

Correio da Manhã

STALIN FALECEU ONTEM À NOITE

O agravamento de seu estado tornara inevitável o desenlace — Teria deixado testamento político — O Pravda diz que Malenkov é seu sucessor indicado, e que não mudará a política russa

MOSCOU, 5 (AFP) -- STALIN MORREU AS 21,30 HORAS, HORA DE MOSCOU.

NINGUÉM CHOROU

Em Moscou, os médicos que tratavam Stalin, ao que diz a U.P., se esforçaram por mantê-lo vivo, recorrendo a medicações, oxigênio e sangues. Um boletim informou que ele havia melhorado ligeiramente, e recado, tendo o cérebro sofrido de novos danos e manifestando-se hipertrofia do coração. O novo russo só teve conhecimento da doença 48 horas depois da hemorragia cerebral se declarar. Muitos populares se aglomeraram diante das redações, esperando notícias.

O boletim referido falava ainda de "intumescência da parte central do cérebro", respiração difícil e má circulação — dando minuciosos pormenores clínicos. Um outro boletim posterior, porém, em artefatos, colapso, e agravamento da situação do doente, com distúrbios nas coronárias, não havendo mais dúvidas quanto ao desenlace.

Um grande especialista parisiense, segundo a Reuters, se mostrou surpreendido ao ler os pormenores do tratamento de Stalin com cántara e terebentina — sistema obsoleto e já não usado onde a ciência utiliza os modernos recursos.

Por seu turno, a U.P. registrou em Londres a enorme surpresa dos especialistas ingleses ante o uso de sangues, afirmando que há pouco o *British Medical Journal* — das mais cotadas publicações médicas do mundo, escrevia: "O uso de sangues é mais relacionado com o folclore que com a medicina moderna, e usa-se a flebotomia, mais rápida, fácil, e eficiente. Só se usam na Grã-Bretanha para deslizar os olhos dos pugilistas. As sanguesagens de caráter terapêutico são feitas em certos países da França e desde o começo da era cristã se usavam para aliviar congestões, tiveram sua maior voga no início do século XIX."

O TESTAMENTO POLÍTICO

Londres, 5 (F. P.). — "Stalin deixa um testamento político, segundo há tempo se esperava", escreve Cecil Melville, redator diplomático do *"Evening News"*. "Nesse documento, estipulou que os poderes supremos da União Soviética não seriam divididos entre Molotov e Malenkov; Molotov chefe da organização do Estado; Malenkov, chefe da organização do Partido."

Melville acrescenta que estas afirmações se baseiam em informações chegadas às capitais ocidentais, e que representam a opinião refletida do Conselho de Segurança Nacional dos Estados Unidos.

"A luta decisiva pelo poder supremo, pela sucessão total de Stalin, começará muito breve. Até que a luta se tenha decidido, a política russa não mudará."

NOTAS DIVERSAS

— Vishinsky, doente do coração, viajou para mais ainda não

OPINIÕES DA ESQUERDA E DA DIREITA

Em rápida "enquete" a propósito do falecimento de Stalin, procuramos ouvir, à última hora, a opinião de representantes de personalidades de correntes políticas de esquerda e direita.

O deputado Raimundo Padilha declarou:

O desaparecimento de Stalin, todos temo, vai gerar uma complicação interna e reflexos externos inevitáveis. Quia a natureza de uma e de outros? Eis a pergunta que nos fazemos todos os especuladores da política internacional, dos menos aos mais autorizados.

De minha parte, e jogando com os dados que se filtram através da rede de informações que envolve o Império Soviético, tenho que admitir necessariamente a manutenção da unidade interna. Stalin não era o chefe de um novo secretário geral, seja ele qual for. É inevitável, no entanto, que essa autoridade não se poderá consolidar sem um longo período de transição, nos moldes da tradição bolchevista. Assim, a N.K.V.D. ou seja, a polícia secreta, é que vai enficar, como sempre, o poder político, dentro do partido ou no seio do Exército.

No que tange às repercussões de ordem externa, parece-me que a renovação dos quadros de direção governamental e partidária tende a precipitar o conflito mundial, por ser este o verdadeiro sentido da revolução bolchevista e, mais ainda, do espírito paranoico que se desenvolveu tremendamente sob o stalinismo, máxime depois da Segunda Guerra.

Uma conjectura ainda nos resta fazer. Qual o papel a ser desempenhado pelos partidos comunistas de maior expressão internacional, tais como os da Itália e da França? Será que "hoje ou amanhã" haverá um novo compromisso stalinista, não se sentirá na mesma posição de igualdade de um Malenkov, ou de um Béría, ou de um Molotov, para reclamar uma participação qualquer na linha partidária e na própria orientação internacional do futuro governo soviético? Não estaria ali, por conseguinte, os elementos embrionários de uma desagregação que, por sua vez, pode determinar o advento de um Tito gaulês e outro peninsular?

NEFASO À HUMANIDADE

Dom Helder Câmara respondeu com as seguintes palavras à nossa enquete:

Como sacerdote, vinha fazendo preces desde que soube da morte do ditador da Rússia. Que Deus se compadeça desse pobre homem, tão nefasto à humanidade.

reservou passagem para regressar da ONU a Moscou. Segundo outra versão, partirá hoje por via aérea.

Um boletim da Inglaterra, junto do Kremlin cancelou a viagem que projetava para 9 do corrente.

Eisenhower disse que, nas condições de instabilidade (probabilidade de êxito para a paz), estaria disposto a encontrar-se com governantes russos amanhã, a meio caminho de Moscou, tal como antes estava disposto a avistar-se com Stalin.

Há desassossegos na Albânia, o menor satélite russo, onde o governo decretou "medidas extremas" de segurança e vigilância.

De Hong Kong a R. telegrafia que Mao e seu chanceler sumiram de Pequim há duas semanas, supondo-se que estejam juntos do tratado de entendimento com a Rússia.

O prefeito Reuter, de Berlim, que foi colaborador de Stalin e abandonou o bolchevismo há longos anos, entende que sua morte, sob perspectivas de entendimento com a Rússia.

Em Nova York, pouco depois de anunciada a pouca de Stalin, os bolchevistas substituíram William Foster, seu dirigente (protegido por Stalin) designado Ralph Shaw para o substituir.

A maioria dos comentaristas europeus se pronunciou pela hipótese de uma transição para a sucessão de Stalin, triunfando dentro do qual Malenkov seria o ditador de amanhã. Alguns recordam a ordem dos nomes dos bolchevistas eram citados: Molotov, Malenkov, Béría, Voroshilov, Mikolain, Bouganine, e Kaganovich. E parece que Molotov é de fato o que tem mais reticências junto do tratado de Stalin, nos estabelecimentos oficiais.

O almirante reformado Standberg, embaixador dos Estados Unidos na Rússia durante a guerra, pensa que haverá ali uma revolução e que o povo russo conseguirá finalmente libertar-se. Pensa que se o sucessor fosse Malenkov, aumentaria o risco de guerra.

Outro antigo embaixador em Moscou, Averell Harriman, criou tensão e terror na Rússia e na América. "Aquele sistema necessita uma personalidade dominante que vos não tenha apago."

Byrnes, antigo secretário de Estado, declarou que seria erro prever agora uma melhoria nas relações americano-russas.

No México, segundo a U.P., Jacques Mernard, o assassino de Trotsky, que continua cumprindo pena na penitenciária, declarou: "O mundo não sabe a quem perdeu."



STALIN
(Joseph Visarionovitch Djughachvili)
21-12-1879 — 5-3-1953

Como Hitler não se chamava Hitler, Stalin não se chamava Stalin. Seu nome era Josef Visarionovitch Djughachvili. Nasceu em 21 de dezembro de 1879, em Gori, na Geórgia, era o quarto filho de um sacerdote. Entrou numa escola religiosa, em Gori, obtendo uma bolsa para o seminário de Tiflis, em 1902. Foi expulso em 1905 desse seminário. Seguiu-se a versão oficial russa: tornou-se então "revolucionário profissional", foi então preso, em 1913, e em 1917, como membro de uma quadrilha, o moço georgiano participou do assalto a um banco. Também ali, em 1906, fez o primeiro discurso. Em 1922 participou do estado de guerra de Bataum. Foi, então, para a Sibéria — cujos horrores, mundialmente citados, então eram menos mais que os de hoje — de ali conseguiu evadir-se. Usou os pseudônimos de "David", "Koba", e de "Stalin".

Nvamente preso em 1903, por ocasião de um congresso do "partido social democrata" a que pertencia, já em 1905, tendo aderido a Lenin, Stalin participou de um congresso em Estocolmo; e a outro, no ano seguinte, em Londres. Após novas detenções na Sibéria, foi nomeado em 1912 para a Comissão Central do partido. Em 1923 publicou um estudo sobre "A Questão Nacional e a Social Democracia". Deportado para a Sibéria, ali ficou até a revolução de 1917, providenciada, para enfraquecer a Rússia, pelo Estado-Maior Alemão, que facilitou a ida de Lenin e de outros partidários seus exilados na Suíça; seguiram através da Alemanha em direção para a Rússia.

Stalin foi libertado e chegou a Petrogrado em 25 de março de 1917. Entrou para as comissões que preparavam a fase final da Revolução. Em 19 de novembro, quando a ditadura de Lenin tomou o nome de "Conselho dos Comissários do Povo", presidido por Lenin, Stalin foi escolhido "Comissário das Nacionalidades".

Durante a guerra civil Stalin defendeu a cidade de Taurizyna, a que depois tornou seu nome. A seguir foi encarregado de expulsar o exército branco. Trotsky organizava o novo exército russo.

Em 1922 Stalin se fez eleger secretário geral do Partido Socialista, e dois anos depois, com a morte de Lenin, se converteu no ditador da Rússia — afastando Trotsky (que veio a ser assassinado no México) Zinoviev e Bukharine, liquidados na Rússia.

Quando a Alemanha conhecia a assinatura de Hitler, Stalin prosseguiu sua política. Depois da Conferência de Munique (em que a Rússia não participou), Stalin simulou negociar um acordo definitivo com a Inglaterra e a França; mas acabou assinando o Pacto Germano-Russo de 23 de agosto de 1939, que tornou possível a Hitler fazer a guerra — deflagrada por este uma semana depois. De acordo com aquele pacto Stalin acometou pelas costas a Polónia, tomando ali os Estados Bálticos e reforçando seu domínio na Alemanha e na Europa. Foi na Alemanha, onde numa guerra de três meses se revelou a heróica doação da nação e o fracasso do ofensivo dos exércitos russos.

Quando, em 21 de junho de 1941, Hitler invadiu os domínios de seu aliado, chegando em poucos meses às portas de Moscou, Stalin assumiu com energia o papel de insuflador dos sentimentos tradicionais ao povo russo; e, como administrador, herdando a perda da luta das milhões de vidas, pela destruição de seus exércitos em treino moderno e material, poderosamente auxiliado por petrechos bélicos que lhe enviavam

seus aliados anglo-americanos, e pela ação destes em outras frentes, escreveu a grande página de sua resistência ao invasor. Stalin, a quem o nome de Stalin se ligou com justiça, diafanamente levando os heróis que morriam pela pátria.

"Durante a guerra, Stalin conferenciou com Churchill e Roosevelt, em 1945, em Yalta e Potsdam — firmando compromissos que depois não respeitou."

A FAMÍLIA DO DITADOR

Pouco se sabe, conforme a F.P. da vida familiar do ditador russo. Catarina, sua primeira mulher, morreu em 1917, deixando-lhe um filho. Stalin casou, depois, com Nadzda Allileieva, da qual teve dois filhos: Vassil, aviador que chegou a general, e a moça Svetlana. A segunda esposa faleceu em 1932, afirmando-se que por suicídio, porque não estava de acordo com a política do marido. Ovelana casou com o filho do marechal Timochenko, divorciando-se depois para casar com Miguel Kaganovich. Em data não indicada, o ditador casou pela terceira vez com Rosa Kaganovich.

NOVAS "AFASTAMENTOS" NA TCHECO-ESLOVÁQUIA

Viena, 5 (U. P.). — A Rádio de Praga anunciou hoje que 3 membros do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia foram "afastados de seus cargos" e receberam outras missões.

A emissora acrescentou que as modificações administrativas serão efetuadas "de conformidade" com a renovação anunciada pelo governo tcheco, no mês passado, a qual atingiu 21 funcionários.

Cumprir esclarecer que nenhum desses 21 homens foi "deposto", tirado a emissora.

ADENAUER ABORDA as questões sarrenses

Quatro pontos principais acentuados pelo líder alemão — Ainda o caso Krupp

Informa a F.P. que Adenauer fez, ontem à tarde, durante o debate que se seguiu a interseção do Partido Social Democrata sobre as questões sarrenses, uma intervenção sobre a interseção do Sindicato dos Mineros Sarrenses, breve declaração, em que acentuou os quatro pontos seguintes: 1 — O governo deve apresentar propostas publicamente contra essa interseção; 2 — Nada permite afirmar que o governo francês deseja estabelecer uma interseção entre a ratificação dos acordos de Bonn e do tratado de Paris pela câmara francesa e a conclusão de um acordo franco alemão sobre a questão da interseção; 3 — Por ocasião das primeiras negociações franco-sarrenses sobre a revisão das condições de 1939, o governo federal declarou que os resultados dessas negociações não deviam de maneira alguma prejudicar o estabelecimento de um estatuto sarrens entre a República Federal e a França; 4 — O governo de Bonn não realiza nenhuma negociação direta ou indireta com as autoridades sarrenses desde as eleições de novembro de 1952.

NAO PARTICIPARÁ DAS ELEIÇÕES PERONISTAS

Buenos Aires, 5 (U. P.). — O Partido Democrata anunciou sua decisão de não participar das eleições governamentais, parlamentares e municipais de 12 de abril próximo, nas novas províncias de Presidente Peron (ex-província de Chaco) e Eva Peron (ex-província de La Pampa).

Essas declarações constituem respostas às perguntas feitas pelo deputado do SPD, Mommer, que, após haver declarado que a interseção do Sindicato dos Mineros Sarrenses não se resolve mais com os

Moscou, 5 (U.P.). — Urgente — Ao noticiar a morte de Stalin, a agência Moscovita transmitiu em um comunicado:

"Queridos camaradas e amigos: o Comitê Central do Partido Comunista, o Conselho de Ministros da URSS e o Presidium do Conselho Supremo da URSS e secretário-geral do Partido, ao partido e a todos os trabalhadores da União Soviética que em cinco de março, às 21,30 horas, faleceu, depois de grave enfermidade, o Presidente do Conselho de Ministros da URSS e secretário-geral do Partido Comunista, Josef Vassaronovitch Stalin."

ÚLTIMO BOLETIM

Paris, 6 (F.P.). — As 3,30 horas, a Agência Tass difundiu o seguinte boletim médico:

"A noite de 1 para 2 de março, uma hemorragia cerebral se declarou no chefe de Estado soviético, Josef Vassaronovitch Stalin, em consequência de uma lesão hipotênica e de arterio-esclerose. Resultaram disso a paralisia da parte direita do corpo e uma perda contínua da consciência.

Desde os primeiros dias, sinais de perturbações respiratórias apareceram em virtude do funcionamento do funcionamento dos centros nervosos. Esses desarranjos não cessaram de crescer de dia em dia. Revelaram-se de um caráter do tipo com um caráter de respiração periódica, com pausas prolongadas (respiração Cheyne-Stokes)."

A noite de 2 para 3 de março, após um período de melhora, o estado do paciente se agravou, agravado pelo desarranjo do sistema cardíaco e dos vasos. Foi constatado igualmente que o pulso se tornava cada vez mais irregular, com uma arritmia e uma dilatação do coração. A irregularidade progressiva da respiração e da circulação sanguínea continuaram desde o dia 3 de março, sinais evidentes de insuficiência de oxigênio."

OS FUNERAIS

Paris, 6 (F.P.). — Para organizar as exéquias de Stalin, uma comissão especial será criada, formada por Molotov, Kaganovich, Chervinsk, Vassilievski, Arteniev, Yadev e Regov.

O comunicado está assinado pelo Comitê Central do Partido e o Conselho de Ministros da URSS.

EXPOSIÇÃO DE MOSCOW

Paris, 6 (F.P.). — O corpo de Stalin será exposto na Sala das Colunas do Palácio dos Sindicatos.

EMBAIXADOR DE EISENHOWER

Washington, 6 (F.P.). — Texto da mensagem do presidente Eisenhower:

"O governo dos Estados Unidos dirige suas condolências oficiais ao governo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas por ocasião da morte do generalíssimo Stalin, primeiro-ministro da União Soviética."

Foi o sr. James H. Hagerty, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, quem comunicou a notícia ao mesmo, às 20,25 horas locais. O presidente Eisenhower tinha acabado de jantar.

O presidente ditou imediatamente a mensagem, que foi telefonada ao sr. Foster Dulles, que se achava então na embaixada britânica.

Hagerty, a mensagem já foi transmitida ao encarregado de negócios americano em Moscou.

DUCLOS VAI A MOSCOW

Paris, 5 (U.P.). — Jacques Duclos, líder do Partido Comunista Francês, anunciou que partirá imediatamente para Moscou por motivo do falecimento de Stalin.

DECLARAÇÕES DE DE GASPERI

Roma, 6 (F.P.). — Desde que foi informado da morte de Stalin, o primeiro-ministro italiano Alcide de Gasperi, fez a seguinte declaração pela agência ANSA: "Durante sua vida, o ditador soviético mostrou-nos um comportamento de um homem de bem."

DECLARAÇÃO DE DE GASPERI

Roma, 6 (F.P.). — Desde que foi informado da morte de Stalin, o primeiro-ministro italiano Alcide de Gasperi, fez a seguinte declaração pela agência ANSA: "Durante sua vida, o ditador soviético mostrou-nos um comportamento de um homem de bem."

DECLARAÇÃO DE DE GASPERI

Roma, 6 (F.P.). — Desde que foi informado da morte de Stalin, o primeiro-ministro italiano Alcide de Gasperi, fez a seguinte declaração pela agência ANSA: "Durante sua vida, o ditador soviético mostrou-nos um comportamento de um homem de bem."

DECLARAÇÃO DE DE GASPERI

Roma, 6 (F.P.). — Desde que foi informado da morte de Stalin, o primeiro-ministro italiano Alcide de Gasperi, fez a seguinte declaração pela agência ANSA: "Durante sua vida, o ditador soviético mostrou-nos um comportamento de um homem de bem."

DECLARAÇÃO DE DE GASPERI

Roma, 6 (F.P.). — Desde que foi informado da morte de Stalin, o primeiro-ministro italiano Alcide de Gasperi, fez a seguinte declaração pela agência ANSA: "Durante sua vida, o ditador soviético mostrou-nos um comportamento de um homem de bem."

DECLARAÇÃO DE DE GASPERI

Roma, 6 (F.P.). — Desde que foi informado da morte de Stalin, o primeiro-ministro italiano Alcide de Gasperi, fez a seguinte declaração pela agência ANSA: "Durante sua vida, o ditador soviético mostrou-nos um comportamento de um homem de bem."

DECLARAÇÃO DE DE GASPERI

Roma, 6 (F.P.). — Desde que foi informado da morte de Stalin, o primeiro-ministro italiano Alcide de Gasperi, fez a seguinte declaração pela agência ANSA: "Durante sua vida, o ditador soviético mostrou-nos um comportamento de um homem de bem."

DECLARAÇÃO DE DE GASPERI

Roma, 6 (F.P.). — Desde que foi informado da morte de Stalin, o primeiro-ministro italiano Alcide de Gasperi, fez a seguinte declaração pela agência ANSA: "Durante sua vida, o ditador soviético mostrou-nos um comportamento de um homem de bem."

Nesta hora, os adeptos do comunismo no mundo inteiro lamentam a perda de um chefe de energia ferrenha e vergonhosa habilidade política, enquanto o mundo livre sente um grande alívio: desapareceu um dos tiranos mais sanguinários de que se tem lembrança na história, homem de coerência tão monolítica que só o domínio universal lhe teria satisfeito a sede de poder absoluto. Seria assim os neoclássicos: de um lado, panegíricos ditados pela bajulação e pelo medo que o defunto ainda consegue inspirar; do outro lado da barricada, retratos de um diabo fantasiado de generalíssimo eslavo-asiático. Nem isto nem aquilo nos parece digno da hora em que as incertezas da sucessão inspiram preocupações quase semelhantes aos dois mundos em luta.

Expulso do seminário por se ter envolvido em agitações políticas, o jovem ex-candidato de teologia fundou na cidade caucasiana de Batum uma seção do então partido socialista-democrático, sendo várias vezes preso. Durante uma das suas muitas fugas aventureiras entrou em contato com o partido social-democrático da Alemanha, que lhe proporcionou ajuda financeira, retirando-a, porém, quando souberam que as atividades revolucionárias do socialista caucasiano incluíam assaltos a bancos; pois os Bebel e Ebert eram homens da revolução e da ordem bem policiada ao mesmo tempo. Outra relação de Stalin naqueles anos foi com Lenin; acompanhou-o quando o partido russo se cindiu aderindo ao grupo da maioria, isto é, bolchevista, que se recusou a colaborar, na Duma, com os outros partidos da esquerda. As histórias sobre atividades parlamentares de Stalin, por volta de 1911, são lendárias. Passou aqueles anos e os da primeira guerra mundial no desterro, na Rússia árdua, onde agora muitas vítimas suas se lembram dos seus vestígios. Participou da revolução de outubro, sem o menor destaque. Foi nomeado, pelos vencedores, comissário do povo para as nacionalidades não-russas; num momento em que todas essas nacionalidades, inclusive a Geórgia, se separaram da Rússia recém-bolchevista aquela carga não tinha importância alguma. Em 1918, foi nomeado comissário-inspetor dos operários e camponeses, outro cargo burocrático bem brilo.

Enfim, em 1922, chegou ao ponto final de sua carreira; mas as funções de secretário-geral do comitê central do partido não passaram muito, enquanto Lenin vivia. Só o morte do chefe lhe deu sua chance: a de elaborar, burocraticamente, os planos de industrialização, em 1925, e de coletivização da agricultura, em 1927, e aproveitar-se da máquina colocada em suas

As tropas brasileiras aptas a sufocar qualquer levante bolchevista -- Declarações do general Cyro Cardoso em Washington -- Visitará instalações militares em Nova Iorque

Washington, 5 (U.P.). — O ministro do Exército do Brasil, general Cyro Cardoso, fez, à tarde passada, visita de cortesia a Eisenhower, com quem conversou durante 10 minutos.

A saída da Casa Branca, o general Cyro Cardoso, que está realizando uma viagem através dos Estados Unidos como convidado especial do secretário do Exército, sr. Robert Stevens, declarou que se sentiu feliz com as expressões do presidente Eisenhower para com o povo e o governo do Brasil.

"Ademais, acrescentou, como soldado, tive a honra de estreitar a mão do ex-comandante

em chefe das forças aliadas na Europa, das quais fizeram parte as forças expedicionárias brasileiras."

Antes de visitar a Casa Branca, o general Cyro Cardoso havia estado em uma corva de flores sobre o Túmulo do Soldado Desconhecido no Cemitério de Arlington. Em sua visita a Casa Branca, o general Cardoso se fez acompanhar do embaixador Walter Moreira Salles, do sub-secretário de Estado para assuntos latino-americanos, sr. John Moore Cabot, e o general Biederstein, chefe da comissão militar mista Brasil-EE. UU., no Rio de Janeiro.

O general Cyro Cardoso disse aos jornalistas que o exército e a Nação brasileira têm a máxima confiança no patriotismo e na visão dos nossos membros do Parlamento.

Seguiu também que se perguntasse ao embaixador brasileiro em Washington a natureza da ajuda que os EE. UU. e Brasil podem prestar-se mutuamente quando o Pacto entrasse em vigor, referindo-se a possível ajuda norte-americana ao Brasil, exclamou: "Estou certo de que esta grande nação avia devida e prontamente a assistência de uma força e um espírito aliados."

Interrogado sobre se havia pensado na possibilidade de a Nação permitir que os Estados Unidos estabelecessem bases aéreas ou navais em seu território, o general Cyro Cardoso disse que "se o assunto faz parte do Pacto Militar deve-se esperar a decisão do Senado brasileiro".

Após chegar a Washington, a primeira visita, o general Cyro Cardoso disse que não faria nenhuma declaração militar ou política e que sua visita era meramente de cortesia, a convite do secretário da Defesa para visitar as instalações militares e os centros industriais dos Estados Unidos. A um jornalista que lhe perguntou como poderiam ser estreitados os laços de amizade entre ambos os países, o general Cardoso recomendou que a pergunta fosse feita ao embaixador brasileiro que "é o melhor intérprete de como podem estreitar-se laços de amizade e de quanto se fizer nesse sentido será bem feito e terá meu apoio e elogio".

A noite passada, o general Cyro Cardoso despediu-se de Washington com uma recepção às altas autoridades militares e civis dos EE. UU. Hoje, o general Cyro Cardoso partirá para Nova York, de onde empreenderá uma viagem de visita às instalações militares e centros industriais de várias partes do país.

PEDIU ASILO um piloto polonês

Aterrou num aeródromo dinamarquês com um "Mig", tão desejado pelos técnicos aeronáuticos

Copenhague, 5 (U. P.). — Um avião "Mig" a jato, de construção russa, que se acredita seja o primeiro que caiu intacto em mãos do ocidente, aterrou, hoje, em um aeródromo dinamarquês, pousado por um jovem aviador polonês, em busca de asilo político.

O aparelho, por muito tempo desejado pelos peritos em aeronáutica ocidentais, será o centro de disputa entre os Estados Unidos, outros países ocidentais e a Polónia.

O piloto do "Mig" disse às autoridades dinamarquesas: "Não quero viver na Polónia sob o atual regime" (bolchevista). "Acredito-se que a Polónia apresentará imediatamente um pedido ao governo dinamarquês, para a devolução do aparelho e do piloto fugitivo."

Por outra parte, os Estados Unidos, provavelmente, pedirão a Dinamarca a oportunidade de inspecionar o avião, de construção russa, à procura dos segredos de sua velocidade e grande facilidade de manobra.

Os peritos americanos da CRG tentaram, em vão, durante muitos meses, obter um "Mig" intacto.

Até agora, o melhor modelo de um desses aparelhos que haja caído em mãos dos ocidentais foram os restos extrairdos por escafandristas americanos, depois que o aparelho caiu ao mar. Todavia, quando os americanos conseguiram recolher o avião, já os escafandristas e "homens-rã" bolchevistas, operando à noite, o haviam despojado de quase todos seus instrumentos secretos.

O avião que aterrou, hoje, em Roenne, está intacto.

MONSTRO HUMANO TERIA APARECIDO NUMA ALDEIA BOLIVIANA

La Paz, 5 (R). — Gigantesco monstro humano teria aparecido na aldeia de Totomani, na província de Larecaja, lançando o terror entre a população indígena. O dito monstro teria mais de dois metros de estatura, cabelo enorme, mancha as costas e seria antropófago, tendo já assassinado seres humanos adormecidos. Os jornais registraram a notícia e as autoridades abriram inquérito a fim de tranquilizar a população da região.

DECLARAÇÃO DE DE GASPERI

Roma, 6 (F.P.). — Desde que foi informado da morte de Stalin, o primeiro-ministro italiano Alcide de Gasperi, fez a seguinte declaração pela agência ANSA: "Durante sua vida, o ditador soviético mostrou-nos um comportamento de um homem de bem."

DECLARAÇÃO DE DE GASPERI

Roma, 6 (F.P.). — Desde que foi informado da morte de Stalin, o primeiro-ministro italiano Alcide de Gasperi, fez a seguinte declaração pela agência ANSA: "Durante sua vida, o ditador soviético mostrou-nos um comportamento de um homem de bem."

DECLARAÇÃO DE DE GASPERI

Roma, 6 (F.P.). — Desde que foi informado da morte de Stalin, o primeiro-ministro italiano Alcide de Gasperi, fez a seguinte declaração pela agência ANSA: "Durante sua vida, o ditador soviético mostrou-nos um comportamento de um homem de bem."

DECLARAÇÃO DE DE GASPERI

Roma, 6 (F.P.). — Desde que foi informado da morte de Stalin, o primeiro-ministro italiano Alcide de Gasperi, fez a seguinte declaração pela agência ANSA: "Durante sua vida, o ditador soviético mostrou-nos um comportamento de um homem de bem."

DECLARAÇÃO DE DE GASPERI

Roma, 6 (F.P.). — Desde que foi informado da morte de Stalin, o primeiro-ministro italiano Alcide de Gasperi, fez a seguinte declaração pela agência ANSA: "Durante sua vida, o ditador soviético mostrou-nos um comportamento de um homem de bem."

DECLARAÇÃO DE DE GASPERI

Roma, 6 (F.P.). — Desde que foi informado da morte de Stalin, o primeiro-ministro italiano Alcide de Gasperi, fez a seguinte declaração pela agência ANSA: "Durante sua vida, o ditador soviético mostrou-nos um comportamento de um homem de bem."

DECLARAÇÃO DE DE GASPERI

Roma, 6 (F.P.). — Desde que foi informado da morte de Stalin, o primeiro-ministro italiano Alcide de Gasperi, fez a seguinte declaração pela agência ANSA: "Durante sua vida, o ditador soviético mostrou-nos um comportamento de um homem de bem."

Silva Ramos, vizinho meu

Não foi aluno de Silva Ramos, como foi Manuel Bandeira que, em nobre página, tão bem o soube evocar por ocasião do seu desaparecimento. Ao que me lembro, Silva Ramos ensinou no *Iêdo II* e também deu aulas às alunas do *Sacré Coeur* na Tiúca, merecendo a ternura especial que elas não regateavam ao professor.

Romeo José Júlio da Silva Ramos, com o cravo rubro sempre à l'heinfletar a botineira: era pequeno, um tanto curvo, ainda bastante robusto, sob os cabelos brancos. Sua fala embria fêsse ele permanecer guardava ainda, do sôtoque cômico adonidino, ao longo de sua aprendizagem na poética cidade porietigada dos esturiantes e das tricranas: esse marulho o acento lisitano em

cos, modesto como nenhum outro, e ótimo para todos — utilizam indistintamente os alunos do antigo *Ginsdão Nacional*.

Além disto, pertencem Silva Ramos à Academia Brasileira de Letras, o que — naquele tempo de consideração pelas coisas estabelecidas — era título de primeira ordem. Respeitado, e mais do que isto, amado pelos discípulos: eis o que alcançara. A guisa de prêmio, esse que hoje completaria cem anos de idade se ainda estivesse risonhamente na terra dos homens!

maneira de falar era o que lhe ficara da juventude passada entre livros e amigos letrados. Os quais não se esqueceria nunca até o final de sua dilatada existência. Amava ele a Portugal — tanto que não abandonou o esplendoroso e a sintaxe de alemão-mar!

Todas as noites, após o jantar, braco dado à esposa que todas as noites não abdicava os trocos de uma grande beleza invariavelmente sala o professor para o seu passeio que consistia numa volta completa ao largo onde

Quando voltei do internato, em Juiz de Fora, no ano de 1920, minha família mudara-se para rua São Clemente, número 510 onde viria a falecer minha mãe, aos dezesseis anos, mais tarde, por esse trecho da rua, foi o primeiro lar de Humayr Limão.

Ao lado de nossa casa é que residia o homem mais certeiro, travia também a sua casa. Asseminava na relva, eu e outros adolescentes dançamos tempo (inclusive um filho do próprio casal Silva Ramos) dávamos-lhes o nosso biscoito, e cortie e eu voltamos perfarar todo o trajeto conversando sempre, até chegarmos ao lugar onde morava o meu marido e mulher sempre, até chegarmos a dizerem, mesmo ao cabo de fim longos anos de convivência, que eu não havia mudado de casa brincando já as suas cabeças idosas...

rio: conheci-o como vizinho com ele conversel muitas vezes, à noite. Com os meus dezesseis anos de jovem curioso pelas letras, pelos livros, pelas escrituras, sempre encontrei icito de me aproximar dessa respeitável figura e endecar-lhe pergun-

casas [há sempre grupos de adjuvantes conferindo as supervenientes de um mundo novo para além do mal se abre. Mas são outros os meninos Os do tempo são aqueles homens realizados acanhados e tímidos de outros tempos. O mundo não é mais o mesmo. O mundo dos Arfãos não tem taveras; alguns há emigrado para outro mundo que a esmerança promete como melhor

a ambição de aprender o ofício de escritor, mas aprende-lo fora do telão dos cursos regulares, das aulas ginasiais. Mal no hem foi o que se deu. A vizinhança com Silva Ramos era: para mim estímulo e prazer. Lembrarei-me de um diálogo que tivemos: — «Senhor está escrevendo alguma obra?» — perguntel.

— Não, já passou o tempo disso: hoje escrevo apenas cartas — cartas aos autores que me enviam seus volumes.

— Pergunto, porque vejo a lâmpada acesa em seu escritório até tarde da noite...

— É que estou corrigindo provas, ou firo lendo. Deus louvado! o amor à leitura vai-me bem.

Certo dia Silva, Ramos proporcionou-me grande satisfação, mostrando-me a caixa que acara-

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologista, Partos, Cirurgia
Cons. Ed. Porto Alegre, 5º andar, sala 515/520. Tel.: 4-8555.

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
O MELHOR DE SÃO PAULO

Av. Duque de Caxias, 323
NÃO VIAJE PARA ESSA CIDADE
SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS
PRÍMIO | 23-1830 no RIO
TELEFONES: | 51-9181 em S. PAULO
End. Teleg.: "COMOSORO"

POLÍTICA CAMBIAL E FERTILIZANTES

Eng. agrôn. FERNANDO PENTEADO CARDOSO

Se o governo federal está deveras empenhado em incrementar a produção agrícola, para assegurar alimentação adequada aos brasileiros, deverá fixar uma política bem definida sobre importação de fertilizantes.

Existem fortemente nas altas esferas da administração federal opiniões capazes de compreender que já foi superado, no Brasil, o ciclo das terras virgens e que, de agora em diante, o

1. não há sobra de ano anterior;
2. a área plantada é pequena em relação à população;

3. a produção por unidade de área é baixa.

Por isso, uma redução da colheita, por escassez de chuva, assume proporções de calamidade.

Não podemos continuar a plantar pouco, a plantar mal e sem duvidar, arriscando-nos a ficar sem alimentos quando houver seca, sabendo-se que esse fenómeno é periódico e deve ser previsto.

A necessidade de importar arroz, milho e feijão, e os preços que atingiram esses alimentos básicos, devem servir de advertência para que se evite a situação de dependência e de insegurança.

A colheita é mais rápida e consequentemente restrita das importações tendo como consequência o esgotamento dos estoques de adubos a níveis tão baixos que já se acha prejudicado o suprimento à lavoura. Se forem mantidos os atuais critérios, normas e sistema de licenciamento para importação, não haverá fertilizantes suficientes para as próximas plantações de primavera.

Segundo cálculos elaborados pelo Sindicato de Adubos de São Paulo, as importações suficientes para consumo deverão atingir, em 1953, cerca de 212.500 toneladas, com o valor de 250 milhões de cruzeiros. Por isso, a indústria adubante brasileira precisa desenvolver a produção de fertilizantes. Não poderá nunca regularizar-se com a economia de divisas resultante do menor emprego de adubos.

Para um dispêndio de divisas tão modesto e com perspectivas tão boas quanto ao suprimento e preços, será lamentável que venha a faltar fertilizantes, se perdurar o atual estado de coisas.

(3451E)

LUÍZ XV para uma elite de ho-

Um fato como exemplo

Procede-se, hoje, a um dos atos de significação para o desenvolvimento econômico do país: a assinatura de um contrato de financiamento, no valor de 12 milhões de dólares, para a Companhia Nacional de Alcais.

Inicialmente, cabe frisar o alcance desse empréstimo, que se espera permitir ao Brasil a auto-suficiência em barrilha e soda cáustica, matérias de que depende a produção de outros artigos essenciais, como vidro, plásticos, tecidos, etc. Em 1952, subiu a cerca de 220 milhões de cruzeiros nossa importação de barrilha e soda cáustica, correspondente a 78.376 toneladas. A Companhia Nacional de Alcais, com o capital integralizado de 100 milhões de cruzeiros — a ser elevado para 200 milhões — e um empréstimo no valor de 12 milhões de dólares e de 180 milhões de cruzeiros, irá produzir, inicialmente, 100 mil toneladas de barrilha e 45 mil de soda cáustica, desta forma nos liberando de nossa dependência para com a produção estrangeira.

Mas não é somente pelos seus efeitos concretos, na economia nacional, que o financiamento da Companhia de Alcais precisa ser considerado. Essa operação, ademais, dá-nos as circunstâncias que a precederam e as condições em que foi realizada, se reveste de maior significação.

Ocorre que o projeto ora aprovado pelos financiadores

foi elaborado pela Comissão Mista, em cooperação com os técnicos da Companhia, e, desde o começo do ano transito, encaminhado ao Banco Internacional, para que este o financiasse. Acabava o Banco Internacional de assinar, por intermédio de seu presidente, sr. Black, o famoso convênio de assistência econômica negociado, nos Estados Unidos, pelo ministro Horácio Lúfer. Tal convênio, consubstanciando negociações anteriores, comprometia o Banco Internacional, juntamente com o Eximbank e o governo americano, a conceder ao Brasil os empréstimos que, dentro de certas condições e limites, houvessem sido aprovados pela Comissão Mista. Tal era o caso do projeto da Companhia de Alcais, motivo pelo qual se considerava assegurado o financiamento.

Eis que o Banco Internacional, depois de usar de todos os expedientes protelatórios e de apresentar várias objeções ao projeto — objeções que a Companhia de Alcais refutou em minuciosos estudos — demonstrou sua intenção de negar o empréstimo. Extra-oficialmente, apurou-se a razão: os banqueiros particulares americanos viam com maus olhos a criação de uma indústria de alcais no Brasil, especialmente porque a indústria congênera dos Estados Unidos (Truste Dupont) precisava manter nos-

so país como importador de seus produtos. E assim, embora a seção americana da Comissão Mista houvesse honrado seus compromissos, o Banco Internacional — que, apesar de internacional, é de fato controlado pelos bancos americanos — furtou-se a atender a um projeto que os técnicos reconheciam como proveitoso para o país.

É certo que a Companhia de Alcais, em sua primeira fase, foi dirigida por um grupo de ineptos, que veio perdendo tempo e crédito, desde 1944. Mas a atual diretoria é outra e os projetos, em que se apoiava o pedido de empréstimo, se recomendaram.

E aí vem uma outra lição para nosso país. Traído pelo Banco Internacional, objetivos de bancos particulares franceses, encabeçados pelo *Crédit Lyonnais*, — e estes bancos são puramente comerciais e só operam a prazo — meios — um empréstimo que o Banco Internacional não julgara "auto-retentável". No que se refere ao Banco Internacional, isto é apenas mais um exemplo de sua má vontade para com o Brasil. No que se refere aos nossos projetos de desenvolvimento, isto vem provar a medida em que, fora dos Estados Unidos, existem capitais e técnica aptos a colaborar conosco, sempre que estivermos apoiados em projetos técnicos e financeiramente reconhecidos.

a queda percentual de algumas unidades da federação. A crise afetou, portanto, Estados que tinham nesse setor da sua receita, a principal ou mais importante renda.

No Piauí, por exemplo, a queda foi de 100%; no Pará, 63%; no Maranhão, 74%; no Ceará, 63,44%; no Rio Grande do Norte 52%; na Paraíba, 34%; na Bahia 53%; em Pernambuco, 68%; no Distrito Federal, compreendendo Espírito Santo, Estado do Rio e Minas, 11%; em São Paulo, o maior exportador dentre as unidades federadas, 15%; no Paraná, 11%; Santa Catarina 13%; Rio Grande do Sul 6%.

E não de agora, mas desde muitos anos passados — no primeiro governo do sr. Getúlio Vargas — seu ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, proclamava que a ordem da boa política "era produzir muito, para vender muito".

Quanto anos já se passaram desde que se admitia como primordial essa doutrina econômica? Que é que se fez? Não se produziu o suficiente e não se tem exportado compensadoramente. E, que palavras, leva-as o vento. O que fica são os fatos.

Emissão de apólices

Seria oportuno que o Congresso votasse uma lei restringindo a faculdade dos Estados na emissão de apólices. Para cobrir déficits orçamentários, não podendo emitir papel-moeda, seguem aqueles caminhos mais desastrosos. Emitem apólices a jato contínuo, desvalorizando o mercado de valores e, o que é pior, não se incomodam com o pagamento dos juros e resgate das apólices sorteadas.

As bolsas de valores estão saturadas de apólices mineiras e o governo de Minas, absorvido em outras preocupações, não cogita de pagar o que deve aos portadores de cupons vencidos. Esta situação poderia ser evitada se se limitasse a faculdade por via da qual alguns Estados acabam se tornando vítimas das emissões imoderadas, convertendo-se em devedores relapsos.

Salário família

O governo cuidou do salário-família. A burocracia cuidou do requerimento para que o funcionário goze do benefício. Requerimento esdrúxulo, dirigido ao delegado do distrito policial, para este atestar se a esposa do requerente vive e reside em companhia e às expensas do mesmo, atestando, também, que não é contribuinte de nenhum Instituto de Previdência Social, que não exerce atividade remunerada e não recebe pensão ou qualquer outro rendimento em importância superior a cento e cinquenta cruzeiros.

Quanta coisa se pede, formalmente, ao conhecimento e à consciência do delegado? Como, em si consciência, ele pode atestar? Tudo para que o funcionário receba legalmente o salário-esposa... E se não forem verdadeiras as informações, pagará quem as atestou? Não; toda responsabilidade recairá sobre dois funcionários thulados da delegacia...

Residências e oficinas

O Código de Obras da Prefeitura proíbe a concessão de licença para o funcionamento de oficinas nos bairros residenciais, permitindo, todavia, a instalação de garagens comerciais, desde que, nos termos da lei, "não cause incômodo à vizinhança".

Os alvarás de licença, porém, ainda que a título precário, deixam de lado a lei e permitem o funcionamento de oficinas, que constituem verdadeiro tormento para os moradores próximos. É preciso que a Prefeitura mande rever as licenças que concede para que, afinal, se chegue a cumprir a lei. A licença a título precário não resolve, porque o ruído é efeito e insuportável...

Indústria estacionária

Quanto ao que se refere ao Brasil, indústria estacionária é a da pesca. Em Mar Del Plata, considerada a zona pesqueira mais importante da Argentina, no segundo semestre de 1952 foi instalada uma indústria moderna, para fabricar farinha de peixe. Julgam as respectivas instalações comparáveis à da Califórnia.

Em serviço de três turnos já fabricam ali 105.000 quilos de farinha por dia. Calculam os técnicos que a fábrica de Mar Del Plata absorveria 25.000 toneladas de pescado. E o Brasil, em cujas águas, marítimas e fluviais, há peixe a deitar fora?

O Brasil... já entrou na clientela de com-

Estados Unidos, que se comprometem a adquirir qualquer quantidade de farinha de peixe. A Inglaterra comprará mil toneladas e nosso país, cem. Em 1952 já nos vieram, procedentes de Mar Del Plata, 28 toneladas de farinha. Nesta grande terra de que tanto nos ufanamos, às vezes sem razão para isso, há tanta água e tanto peixe que poderíamos fornecer toneladas de farinha para o mundo inteiro.

Não é de admirar que importemos farinha, se importamos até sardinhas...

A carta chegou depois...

O correio é lerdo na remessa, como na entrega das cartas. Um nosso leitor, na cidade de Ubá, em Minas Gerais, foi convidado, em 11 de dezembro de 1952, para o casamento de uma sobrinha e afilhada. A carta chegou às mãos no dia 24 de janeiro de 1953, 25 dias depois de ser posta no correio.

E chegou tarde. O casamento fora na véspera...

Prolongar a vida...

O médico deve, em qualquer hipótese, acatar, como dever de honra, a obrigação de prolongar a vida e o bem-estar de seus doentes, ainda que dêes, pela idade, pouco se possa esperar. Somente nos casos de certas enfermidades incuráveis e que trazem grandes sofrimentos a seus vítimas, pode-se formular o problema da vantagem do encurtamento da existência e da própria eutanásia. Mas, fora dessa eventualidade, todo e qualquer enfermo, independentemente de sua idade, condição social ou econômica, deve merecer do médico o maior desvelo para que lhe dê mais dias de vida...

Ainda agora o problema do dever do médico

ESCOLAS-MODELO

Enquanto prossegue nos seus trabalhos preparatórios a Campanha pela Formação de uma Elite Nacional, já se pode discutir, com proveito, a tarefa imediata desse movimento: a criação de escolas-modelo.

Trata-se de verdadeira reforma do nosso sistema de ensino. Mas pode-se perguntar por que essa reforma pretende atingir, ante de tudo, o ensino secundário?

É verdade que nosso ensino é insuficiente em todos os graus. Mas os sintomas são sobremaneira graves no ensino secundário: os exames vestibulares nas Faculdades; veja-se o abandono gradual do ensino da língua francesa, a espinha dorsal da cultura geral em nosso país e não substituído por outra matéria. Em parte, a doença é de velhice. O mal vem de longe. Sabe-se que na época colonial não se deu muita importância ao ensino primário, mantendo-se, por outro lado, o monopólio universitário do colégio secundário, em cujo ensino prevaleciam até hoje processos antiquados, escolásticos, no pior sentido da palavra. A insuficiência do ensino secundário em nosso país favoreceu a estranha inversão dos papéis nos outros ramos do ensino: o ensino primário, cuja tarefa é a de ensinar os filhos do povo para a vida profissional, pretende inculcar-lhes uma duvidosa cultura geral, nem chegando, porém, a alfabetizar as massas; por outro lado, as Faculdades, nas quais os alunos têm de imbuir-se de espírito universitário, de verdadeira cultura geral, são hoje meras escolas profissionais formando advogados, médicos, professores secundários. E com os professores, assim formados, ensinando nos colégios secundários, recomeça o círculo vicioso.

Os alunos melhor dotados da escola primária não têm para onde ascender para aperfeiçoar-se. Os alunos das Universidades estão insuficientemente armados de cultura geral. A escola secundária é, realmente, o ponto nevrálgico do sistema de ensino, assim como reconheceu em boa hora o professor Anísio Teixeira, ao qual se deve a inspiração daquela Campanha e

PINGOS & RESPIÇOS

O general Carnaúba, que se consideira preso na Bahia por solidariedade com os de sua comitiva detidos como comunistas, declarou a um jornalista que nada tinha a declarar. Minha atitude é de completa e moderada oportunidade por tudo isso. Passará de mudez à nudez.

Acham-se, em visita ao Rio, 37 prefeitos de cidades norte-americanas, canadenses e portorriquenses. O prefeito carioca já os levou em passeio turístico pela estrada Rio-Petrópolis, para mostrar-lhes o serviço de limpeza pública do Rio. E, conservando o espetáculo, não somente a beleza paisagística, como o cheiro sulfúrico.

Foi detida em El Paso, no Texas, a atriz mexicana Rosaura Revueltas, que a figura num filme anti-americano.

A julgar pelo retrato que vem nos jornais, a medida foi muito prudente. Revueltas é um perigo continental.

Na Assembleia fluminense o sr. Simão Mansur informou que o deputado da maioria, ao receber a custódia própria do Caminho de Alfama, prestou pelo Rio de Janeiro, 20.000 cruzeiros em moedas de 30.000 combinados. O dono da lavagem não lembra ao reclamante que o mês de fevereiro tem apenas 28 dias.

Resta, agora, apurar se o deputado era detido ou mensalista da marcelada.

Em Nova Friburgo, um sujeito, por ter sido abandonado pela amante, resolveu suicidar-se. Zoológico, para local da sinistra resolução, o cemitério de Santa Ana. Não queria dar trabalho a ninguém mais que aos covões.

Mas enganou-se em suas boas intenções. A Santa Casa, a Polícia e a imprensa não deixam ninguém morrer clandestinamente.

Curioso & Cia.

em face de situação dessa espécie acaba de ser formulado nos Estados Unidos. Um cavaleiro, tão velho que é um herói da guerra da Secessão, com mais de cem anos de idade, teve a necessidade de fazer amputar sua perna direita. Os cirurgiões, depois de várias indagações e considerações, resolveram fazer a operação, a despeito de sua idade. Assim, em Rochester vai ser amputada a perna direita de um macabro.

É que o médico tem, por dever, prolongar a vida...

O café nos Estados Unidos

Informa o Boletim do Bureau Pan-Americano do Café, de Nova York, que os cafés brasileiros, continuando em seu movimento de resistência que dura já algumas semanas, atingiram, em preço, o máximo permitido pela lei. Em consequência desse movimento alista, a procura por parte do comércio se concentrou em produtos de outras procedências, cujas cotações, por isso, adquiriram súbita firmeza. A estabilidade do mercado é tão pronunciada que a decisão do governo, de não suspender os controles, não afetou o produto. O Boletim de George Gordon Paton & Cia. publicou a seguinte nota sobre o consumo de café nos Estados Unidos: "Nossos estudos preliminares, relativos ao consumo de café pela população civil dos Estados Unidos, em 1952, indicam que se verificou um aumento de 405.034 sacas — na base do café cru — ou seja percentualmente o aumento de 2%, aproximadamente. O consumo per capita também aumentou de 18,74 libras, em 1951, para 16,81 libras em 1952. Um aumento, portanto, de 8/10.

DEPUTADOS VISITARAM O ESCRITOR GRACILIANO RAMOS

A Câmara decidiu, ontem, nomear uma delegação para visitar o escritor Graciliano Ramos. O deputado João Neves, da Penitenciaría, em fim de abril ou começo de maio deste ano, a fim de ali iniciar negociações sobre intercâmbio comercial entre os dois países.

CONVITE DA ALEMANHA

Delegação brasileira a Bonn para tratar do intercâmbio entre os dois países.

O embaixador da Alemanha, sr. Fritz Oellers, transmitiu ao governador brasileiro, por intermédio do embaixador João Neves, da Penitenciaría, ministro das Relações Exteriores, um convite de seu governo para a ida de uma delegação comercial brasileira a Bonn, Alemanha, em fins de abril ou começo de maio deste ano, a fim de ali iniciar negociações sobre intercâmbio comercial entre os dois países.

ESPERADO HOJE O EMBAIXADOR MOREIRA SALES

O sr. Walter Moreira Sales, embaixador nos Estados Unidos, chega hoje ao Rio, desembarcando no aeroporto do Galeão, pela Pan American, procedente de Nova York.

Adianta-se que o representante do Brasil em Washington vem conferenciar com as autoridades brasileiras sobre assuntos de interesse comum ao Brasil e aos Estados Unidos.

DEIXOU NOVA YORK

Nova York, 5 (F.P.) — Em avião, partiu hoje para o Brasil o embaixador brasileiro junto ao governo americano, sr. Walter Moreira Sales.

Faltando ao prazo de 12 dias, o embaixador Moreira Sales decidiu que estaria de volta a Washington dentro de 10 ou 15 dias.

CONCLUIDO O ACORDO COMERCIAL COM A ARGENTINA

O Brasil comprará 1.500.000 toneladas de trigo e venderá Cr\$ 3.000.000.000 de madeiras, café, cacau, frutas, mate, aço e outros produtos.

Buenos Aires, 5 (U.P.) — A Argentina e o Brasil trocaram notas, dentro de 10 dias, pelas quais o primeiro país exportará 1.500.000 toneladas de trigo para o Brasil, e o segundo enviará madeiras, café, cacau, frutas, herba mate, aço e outros produtos no valor total de 3.000.000.000 de cruzeiros, segundo comunicado da Embaixada do Brasil pouco depois das 13 horas de hoje.

A Argentina desmentiu oportunamente que tivesse pedido 143 dólares por tonelada de trigo, o que era 33% acima do preço mundial. As autoridades argentinas sustentaram que só pediam 128 dólares ao mesmo tempo, faziam ver que, muito embora o

ESCRITÓRIO DO PONTO IV NO RIO

O sr. Silbermann, representante americano do Escritório de Produtividade, do plano de assistência à educação, trabalho, saúde e agricultura do Ponto IV, acompanhado do sr. E. Bieri, chefe do Trabalho da Embaixada dos Estados Unidos, esteve no Ministério do Trabalho em conferência com o ministro Sérgio Viana, no sentido da instalação do referido Escritório de Produtividade no Rio de Janeiro.

VIRIA AO BRASIL O GENERAL ODRIA

Lima, 5 (U.P.) — O Congresso do Povo realizou uma sessão extraordinária entre 15 e 20 de março, a fim de dar cumprimento ao preceito constitucional de conceder permissão ao presidente Manuel Odría para visitar brevemente o Brasil, a convite do presidente Getúlio Vargas.

TRANSFERIDO DA EMBAIXADA EM LISBOA PARA A DA ÍNDIA

O presidente da República assinou decreto removendo, "ex-officio", o diplomata Donatelo Grieco, do Consulado Geral do Brasil em Lisboa para a Embaixada do Brasil na Índia, designando-o para exercer a função de primeiro secretário.

O NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL NA COSTA RICA

O presidente da República assinou decreto removendo, "ex-officio", o diplomata João de Melo Franco Filho, da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos para a Embaixada em Costa Rica, designando-o para exercer a função de embaixador.

GEOMETRIA

O movimento de socorro aos flagelados nordestinos, mercê, além do apoio de todos nós, o apelo pelas obras de caridade. Todo mundo tem o dever de agir. Todo mundo tem o direito de aplaudir. Menos o governo. Pois já se foram os tempos em que a atividade de assistência social, dos governos, era supelenda das obras caritativas. Hoje em dia, a rejeição é a contrária: a caridade entra como elemento negativo, completando o que o governo tem o dever de realizar. Mas que dizer diante de uma situação na qual a caridade tem de fazer tudo, porque o governo não faz nada? A culpa não é, como afirmaram os agitados da C.A.N. do Ministério da Fazenda. Não se trata de verbas. O problema das secas no Nordeste é das mais complexas: tem aspectos técnicos, relativos à climatologia, ao solo, aos processos agrícolas; tem aspectos sociais, relativos ao latifúndio que ainda predomina naquelas regiões; tem aspectos econômicos, por demais conhecidos, além do lado político das coisas. A caridade não pode solucionar nenhum desses problemas. É preciso recorrer às soluções técnicas e científicas.

A última grande seca foi em 1932, quando o sr. Getúlio Vargas estava governando há dois anos. A grande seca de agora também se manifestou, por coincidência, num segundo ano de governo do sr. Getúlio Vargas. E quem tem feito a ciência governamental durante esse curto espaço de tempo?

Já se disse que o nome do sr. Getúlio Vargas ficou nos anais da literatura brasileira não pelo que escreveu, mas pelo que escreveu, entre 1930 e 1945, os outros. Talvez os historiadores do futuro cheguem a falar de uma época getulista da literatura nacional, assim como se diz época augusta ou século do Rei-Sol. Acontece que grande parte dessa literatura ou os romances nordestinos tratam das secas. Mas a ciência do Presidente-Sol não alcançou esse movimento literário. Por que?

É uma ciência estritamente geográfica: a da D.A.S.P. (Instituto de Pesquisas e Estatísticas de Desenvolvimento). E qual a sua contribuição para se resolver o grande problema do Nordeste? Deixou um nome geográfico: Polígono das secas. E nada mais conta.

O caso lembra a distinção de Pascal entre o espírito geométrico e o de fé. Temos o espírito geométrico. Mas de fé não temos. Mas só os leigos de olho cabeças quadradas.

NÃO DEVEM ESPERAR GRANDES NEGÓCIOS EM CONSEQUÊNCIA DO EMPRÉSTIMO AMERICANO

Nova York, 5 (U.P.) — Durante a conferência realizada nesta cidade pelo "Foreign Credit Interchange Bureau", os exportadores norte-americanos foram advertidos de que não devem esperar grandes negócios no Brasil por motivo da concessão do empréstimo de 300.000.000 de dólares pelo Banco de Exportação e Importação.

O Bureau advertiu que o Brasil, depois de haver saldado seus débitos comerciais — estranhos, fixa apenas com 155.000.000 de dólares — a maior parte dos quais serão destinados à aquisição de maquinaria.

Informou-se que o Brasil — um dos melhores clientes dos Estados Unidos — terá 800.000 de dólares de utilidades em 1953, contra uma dívida pendente de 417.000.000. Foi acentuado ainda que a dívida necessária de 200.000 de dólares para suas importações de petróleo e derivados, e 93.000 para compra de trigo.

Fred R. Philter, presidente da "Overseas Export Corporation", aconselhou os exportadores norte-americanos a não ajustarem a um nível razoável "para ajudarem o Brasil a sair de suas dificuldades".

A viagem levada a efeito antes de terminar a conferência indicou que quase todos os exportadores continuaram a aceitar as encomendas brasileiras.

O PARANÁ DE EXPORTADOR, PASSARA A IMPORTADOR DE MADEIRAS

Se continuar a devastação de suas reservas florestais — Declarações do sr. Reinhard Maack ao Conselho Nacional de Economia

Reuniu-se, ontem, o Conselho Nacional de Economia, a fim de proseguir nos estudos que ora realiza a pedido da Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, acerca da política florestal e ser adotada no Brasil.

Com a presença do Senador Olinto Mader, dos Deputados Paulo Rocha, João de Abreu, Roberto Levi, Arthur Santos, Daniel F. Rocco e Wanderley Júnior e dos Conselheiros componentes daquele órgão, foi recebido o cientista ambiental Reinhard Maack, que veio especialmente do Paraná, a convite do próprio Conselho, com o objetivo de expor as suas observações relacionadas com os problemas florestais naquele Estado. Grande conhecedor da região por lá percorrido em todas as direções com técnico em formação do solo, publicou cerca de 50 trabalhos sobre a geografia e geologia daquele Estado.

Iniciando a exposição, esclareceu o cientista o seu termo o gravíssimo problema do desaparecimento da cobertura florestal no Sul, onde rios e fontes diminuem suas reservas de água em virtude da devastação das florestas. Acentuou, em seguida, que a substituição das matas por terras de cultura, impede a conservação das águas pluviais e tem mudado as condições climáticas, diminuindo as chuvas sensivelmente. Destarte, asseverou: "É de esperar-se que, no próximo 50 anos, ocorrerão catástrofes, caso o governo não tome providências eficientes no sentido do reflorestamento."

Afirmou, ainda, que tal é a desmatamento das terras do norte do Paraná, que 177.388 quilômetros quadrados de reservas florestais virgens que cobriam a superfície do Estado paranaense em 1930 restam apenas cerca de 88.000, que desapa-

CINCO MILHÕES DE DÓLARES PARA REEQUIPAMENTO DE PORTOS NACIONAIS

Aprovado o projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos que permitirá a melhoria de 14 portos nacionais

Aprovando o projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos que dispõe sobre o reequipamento de 14 portos do país, o presidente Getúlio Vargas exarrou o seguinte despacho: "Aprovo as recomendações e conclusões do projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o reequipamento de 14 portos nacionais. A melhoria das condições de funcionamento dos portos, que tem sido preocupação constante do governo, constitui uma das maiores prioridades da administração. A melhoria da eficiência na movimentação da carga, redução do tempo de permanência das mercadorias na área dos portos e a diminuição do custo das operações portuárias.

O governo está disposto a tomar as providências necessárias para a negociação do empréstimo em moeda estrangeira.

O trabalho da Comissão Mista, que melhoramentos nos portos de Santos, Rio de Janeiro, Natal, Recife, Macaé, Salvador, Angra dos Reis, Paraguará, Itajaí, Laguna, Porto Alegre, Itapúa, e Pelotas, considerando-os como os mais importantes do país, em suas características de crescimento futuro.

NO RIO O CHEFE DA DIVISÃO DE POLÍTICA PENAL E PENITENCIÁRIA DA ONU

Encontra-se nesta capital o professor Manuel Lopez Rey, chefe da Divisão de Política Penal e Penitenciária da Organização das Nações Unidas, com a missão especial de coordenar providências relativas à realização do Seminário Latino-Americano de Prevenção Contra o Crime e Tratamento do Delinqüente.

Catodrólio da Criminologia da Universidade de Bolonha e autor de obras jurídicas de renome, o professor Lopez Rey tem presidido, em função do cargo que exerce na O.N.U., diversos seminários daquele gênero, na Europa e no Oriente.

O professor Lopez Rey vem mantendo estreito contato com o ministro da Justiça, sr. Getúlio Vargas, e com o Conselho Penitenciário, sr. Lemos Brito, tendo visitado, ontem, a Reitoria da Universidade do Brasil, onde deverá reunir-se, entre os dias 6 e 13 de abril vindouro, o Seminário Latino-Americano de Prevenção do Crime e Tratamento do Delinqüente.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA OS PREFEITOS AMERICANOS

No Rio Negro, em Petrópolis, o presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem à tarde, a visita dos prefeitos americanos e altos funcionários municipais dos Estados Unidos da América, Canadá e Porto Rico, que se encontram em passeio pelo nosso país após terem participado do Congresso Interamericano de Municípios realizado em Montevideu.

Os visitantes representativos da especial do governo dos Estados Unidos, após fazer a entrega do diploma que confere ao presidente Getúlio Vargas o título de "cidadão do mundo", manifestaram o desejo de que o primeiro magistrado do país visitasse o seu Estado, salientando a simpatia que os norte-americanos têm pelo sr. Getúlio Vargas.

NO MUSEU IMPERIAL

Os prefeitos americanos e altos funcionários municipais do Canadá, Estados Unidos e Porto Rico aproveitaram a oportunidade da viagem a Petrópolis, e ficaram também, no Museu Imperial, em companhia do diretor daquela instituição, sr. Paulo Maurity. Os visitantes percorreram todas as dependências do Museu e manifestaram o desejo de que o primeiro magistrado do país visitasse o seu Estado, salientando a simpatia que os norte-americanos têm pelo sr. Getúlio Vargas.

COBERTURA CAMBIAL PARA A LEOPOLDINA ADQUIRIR MATERIAL

O ministro da Fazenda submeteu a consideração presidencial o processo em que a Estrada de Ferro Leopoldina solicita cobertura cambial para aquisição de material ferroviário.

A respeito, o chefe do governo proferiu despacho de acordo com o Ministério da Fazenda, que autoriza pelo retorno do processo repartido interessada, a fim de reexaminar o assunto.

REGRESSA HOJE O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Em avião especial, regressará hoje ao Rio o ministro da Educação, sr. Sílmio Pinheiro. Ele esteve em viagem na Bahia, onde participou das homenagens do povo daquele Estado ao cardeal primaz D. Alvaro Augusto.

KRUPP NOVAMENTE MILIONÁRIO

Bonn, 5 (R.) — Pelo plano ontem assinado no Alto-Comissariado Aliado, Alfred Krupp, herdeiro da indústria de armamento do mundo, volta a ser um dos homens mais ricos da Europa. Prêto em 1948 como criminoso de guerra, Krupp destruída de uma renda imensa de 15 milhões de marcos, cabendo-lhe 80% da indústria, pela perda de suas indústrias de cávão e aço 300 milhões de marcos.

NO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu, ontem, no Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros, integrantes do Conselho Nacional Thales Vilela, e de Marinha, almirante Renato de Almeida Guiberti, em conferência com o marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, chefe das Forças Armadas, e o coronel Delfino Espírito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal, em audiência, o sr. Cipriano Lacerda e o senador Alfredo Neves.

ELEVADA A CATEGORIA DE EMBAIXADA A LEGAÇÃO DO CAIRO

Cairo, 5 (F.P.) — Por motivo da elevação da legação do Brasil nesta capital à categoria de Embaixada, o príncipe regente Abdel Mo-neim e sua esposa foram recebidos pelo embaixador do Brasil, sr. Graciano Aranha, e sua esposa, que ofereceram um jantar em sua homenagem.

PAGAMENTOS DO TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro efetuou o pagamento das seguintes 10-ssas, relativas ao mês de fevereiro: Penções especiais, nºs. 6.001 a 6.010; e Diversas pensões reunidas, nºs. 6.101 a 6.108.

MATEMÁTICA

O projeto, que dispõe sobre a inatividade dos militares, vem revelar, mais uma vez, a fatal propensão do país em converter o serviço público que é o serviço de alguns em benefício do público — num serviço do público em benefício de seus funcionários.

Nada é mais justo que a proteção aos aposentados, de sorte a garantir, aos que dedicaram a vida a trabalhar para a coletividade, uma retirada condigna com seus esforços. Tal regra é de aplicar-se, particularmente, aos que exerceram misteres perigosos ou árduos, o prêmio destes constituindo, ao mesmo tempo, um ato de justiça e um estímulo para os que devam substituí-los. Dá a precedência de certas regalias concedidas aos oficiais que se reformam após um longo período de sacrifícios em proveito da segurança nacional.

Entre nós, todavia, estes princípios de justiça e de incentivo logo se transformam em privilégios absurdos, que estabelecem desigualdade de tratamento e oneram, desmesuradamente, o Tesouro. Flagrante exemplo disto se encontra na disputa ontem travada entre o sr. Gustavo Capanema e o sr. João Agripino. Como bem salientou este último, não se pode admitir, por mais especiais que tenham sido os serviços prestados pelos oficiais, que se adote critérios de contagem de tempo de serviço que permitam a homens novos, e em plena posse de sua capacidade de trabalho, uma reforma que irá aumentar o número de dependentes da assistência do Estado.

O tema logo se desenvolveu em duas linhas. De um lado, veio à baila o caos instaurado pelas leis especiais, que, por má técnica legislativa ou, como é muito mais freqüente, por motivos políticos, concedem tratamento desigual e privilegiado a certas categorias de servidores. De outro lado, surgiu o problema da contagem de tempo. Gracias ao regime de contagem dupla no tripla de tempo de serviço, e sendo curto o prazo para entrar na reserva, segundo os termos do projeto, determinados oficiais podem afastar-se prematuramente do serviço ativo. O sr. Agripino opinou a tal situação. O sr. Capanema a admitia.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura elevada. Ventos de norte a leste, frescos. Máxima, 35,3; mínima, 22,5. (Serviço de Meteor

ASSASSINOS A SOLTA!

O processo do extermínio sistemático dos adversários políticos para obtenção do poder e sua subsequente conservação não é coisa de nossa era — foi criado no Oriente Médio, no século XI. Mas em nenhuma época tornou tão alarmante quanto a marcada pela ascensão de Joseph Stalin, sendo vítimas principais Leon Trotsky e Vladimir Lenin. Mas foram necessários milhares de outros assassínios para que o ególatra da Geórgia continuasse a materializar o seu sonho de dominação mundial. Agora convém lembrar que aquele que o sucede terá de empregar o sistema de extermínio, para afastar, por sua vez, os novos descontentes, assim como os que falharam na adoração do novo deus.

Será interessante conhecer melhor como os líderes bolchevistas têm afastado os que consideram inúteis aos seus desígnios, para melhor apreciarmos a razão de ser dos próximos expurgos na Rússia. Publicaremos em capítulos, dentro em breve, o relato completo sobre a rede de espionagem russa, e do "desaparecimento" de muitas figuras de destaque do Partido Comunista.

Publicaremos, em breve, ASSASSINOS A SOLTA

UM COMPROMISSO DO SR. CAPANEMA:

O Senado reverá as leis especiais de promoção e reforma dos militares

Ainda o projeto que regula a Inatividade dos Militares — A idade limite e outros assuntos

A demora na votação da Lei de Inatividade dos Militares não é coisa de estranha. Cada artigo e parágrafo, depois de cada parágrafo, pode, às vezes, ter sentido especial e transcendente na matéria, sobretudo quando de certo caráter e problema do tempo de serviço dos oficiais, sejam do Exército, Marinha ou Aeronáutica. Pois a situação de hoje, com as leis também especiais, não é exatamente grave para o destino da oficialidade brasileira — e, isto, quem o afirma é a própria Câmara, através das comissões que se dividem no exame do projeto, tendo de um lado o sr. João Agripino e de outro o sr. Gustavo Capanema, como líder da maioria.

CORREIGENDA

O fato veio à baila com a votação de uma emenda, por submissão da Comissão de Legislação Nacional, que modificava os termos do art. 24 do projeto:

"As promoções para a inatividade, previstas nesta lei, serão concedidas sem prejuízo de outras asseguradas por lei especial, respeitado o disposto nos parágrafos abaixo e no artigo seguinte:

1.º — A transferência para a reserva, a requerimento, do oficial, a ser concedida, não pode ser concedida ao oficial que contar no mínimo trinta anos de serviço.

2.º — A transferência para a reserva, com direito a duas promoções nos casos estabelecidos em lei, somente será concedida se o oficial contar no mínimo trinta e cinco anos de serviço.

Por esta forma, deixava a comissão garantir mais longo prazo de serviço ativo, por lhe parecer que aquelas leis especiais permitem um escalonamento pequeno de atividade e asseguram, ao mesmo tempo, o direito às promoções, que atuam como atrativo para a reforma da oficialidade, quando cada um alcança 25 anos na carreira.

A RESERVA

Na expressão do sr. Agripino, o único defeito que se poderia imputar ao projeto acima proposto era o de "interessar" nesta passagem

DEPOIS DE "CONQUISTAR" SÃO PAULO, O SR. ADEMAR DE BARROS PRETENDE MUDAR-SE PARA O RIO

Telegrama transmitido de São Paulo pela Asapress informa haver o sr. Ademar de Barros, em palestra com seus correligionários, manifestado o propósito de mudar-se para o Rio de Janeiro, logo após a eleição para a Prefeitura daquela capital. Disse mais que, depois de conquistar São Paulo, tinha agora suas vistas voltadas para todo o país. Manifestou-se ainda — segundo o mesmo telegrama — contrário à reforma administrativa em contradição pelo sr. Getúlio Vargas, afirmando que o seu partido vem colaborando em tal sentido apenas por entender não haver chegado ainda o momento para uma tomada de posição definitiva em torno da questão.

AINDA GRAVE A SITUAÇÃO NO NORDESTE

Fome e doença na zona assolada — Um prefeito revela a realidade — O movimento de contribuições

Teresina, 5 (Ap.) — Em declaração prestada à imprensa de Teresina, o prefeito da cidade de São Raimundo Nonato, um verdadeiro trágico provocado pela seca no sul deste Estado, afirmou que no dia 18 de dezembro último, cairam chuvas no município, segundo os dados de São Raimundo, não uma gota de água. Em consequência, toda a cultura ficou perdida. Acrescentou que mais de 10.000 pessoas, para não morrer de sede, passaram a utilizar-se do líquido extralido do umbuzeiro.

Anunciou que em consequência da péssima alimentação, grassa naquele município uma perigosa epidemia de disenteria, que se vem alastrando assustadoramente por todo o interior, informou que ao seu município chegaram numerosos retirantes de Casa Nova, no Estado de Bahia e de Petrolina, em Pernambuco.

Disse também o prefeito, que se tem registrado numerosos casos de morte por inanição. São num dia morreram quatro pessoas de uma única família. Homens, mulheres e crianças percorrem as ruas de São Raimundo Nonato apresentando aspecto de verdadeiros esqueletos ambulantes. Situação idêntica observa nos municípios de São João do Piauí, Canto do Buriti, Paulistana, Simplicio, Mendes, Fronteira, Pio Nonô e outros.

O prefeito, que vem em busca de auxílio financeiro quase não consegue, em virtude da tremenda crise financeira que domina a Fazenda Brasileira, tendo recebido do governador apenas 10.000 cruzeiros para as vítimas do flagelo.

MORRENDO DE FOME

Maceió, 5 (Ap.) — O prefeito de Mata Grande comunicou ao governador do Estado que desenas de flagelados têm sucumbido de fome, pedindo providências urgentes, a fim de evitar maior número de mortes.

Curitiba, 5 (Ap.) — A mobilidade paranaense continua trabalhando para angariar doações para as vítimas da seca.

Plenário informou ao sr. Câmara que estava tomando providências para, dentro de alguns dias, enviar ao Banco de Exportação e Importação, com o objetivo de obter empréstimo ao Brasil. Também foi anunciado que a empresa Paul A. Plender Co. havia desistido da ação para embargar o ouro do governo brasileiro depositado em Nova York.

A comunicação do grupo de exportadores diz: "O último ato do 'Comitê de Ação' foi avisar-se, na semana passada, com o sr. Mário da Câmara, da delegação brasileira. Nessa reunião foram esclarecidos, com espírito de boa vontade, os mal-entendidos entre o Comitê e a delegação brasileira. O sr. Paul

sempre as facilidades ainda em vigor e, no seu entender, profundamente danosas quanto ao futuro das Forças Armadas.

Além disso, como exemplo de desconhecimento do que ocorre, o fato de haver um oficial da Aeronáutica ser reformado com 25 anos de serviço, tendo 33 de idade, o que, significativamente, para o mesmo tempo, reformas com somente 25 anos na ativa. E, que, quando em dobro ou em triplo o tempo de certos oficiais, como o do sr. Agripino, eles começaram a pensar em ingressar na reserva com 8 ou dez anos de carreira — não mais, e ainda mais, com direito a uma ou duas promoções.

A VOZ DO LÍDER

As considerações do sr. Agripino custaram a ser ouvidas e nem chegaram ao fim da intervenção. O sr. Gustavo Capanema, depois de presenciar a discussão, não pôde conter-se.

O problema da recondução dos atuais membros da comissão diretora da Câmara dos Deputados, a quem se atribui a responsabilidade da situação atual, é coisa já decidida. Serão todos reeleitos, estando já afastada a hipótese de uma candidatura. Seria, no entanto, capaz de ameaçar gravemente a deliberação mais ou menos geral entre os partidos políticos. Ontem, porém, o P.S.D. resolveu, em reunião, assentar definitivamente no ca-

O PSD FECHOU A QUESTÃO

Serão reconduzidos os atuais membros da Mesa da Câmara dos Deputados

O problema da recondução dos atuais membros da comissão diretora da Câmara dos Deputados, a quem se atribui a responsabilidade da situação atual, é coisa já decidida. Serão todos reeleitos, estando já afastada a hipótese de uma candidatura. Seria, no entanto, capaz de ameaçar gravemente a deliberação mais ou menos geral entre os partidos políticos. Ontem, porém, o P.S.D. resolveu, em reunião, assentar definitivamente no ca-

so a sua posição e distribuiu a seguinte nota:

1.º — Indicar, como seus candidatos à Presidência e à Segunda Vice-Presidência e a suplência da Mesa, os nomes dos deputados Nereu Ramos, Aluísi Mesquita da Costa e Antônio Malin.

2.º — Considerar como questão fechada para os deputados do Partido, a votação nos nomes acima indicados.

3.º — Considerar, igualmente, como questão fechada, a votação nos nomes escolhidos oficialmente pelos outros Partidos, para os demais cargos da Mesa da Câmara dos Deputados, de conformidade com a distribuição ora existente.

4.º — Credenciar o líder Gustavo Capanema para comunicar o inteiro teor desta resolução aos Partidos com representação na Câmara.

Resolveu, ainda, constituir, em caráter permanente, uma comissão integrada dos líderes dos partidos, para estudar e propor medidas de proteção aos recursos naturais do país. Esta comissão deverá atuar de modo a: a) estudar todos os aspectos da proteção dos recursos naturais do país, inclusive florestas, fauna aquática e terrestre; b) estudar todos os aspectos da proteção dos recursos naturais do país, inclusive florestas, fauna aquática e terrestre; c) estudar todos os aspectos da proteção dos recursos naturais do país, inclusive florestas, fauna aquática e terrestre.

Resolução, ainda, constituir, em caráter permanente, uma comissão integrada dos líderes dos partidos, para estudar e propor medidas de proteção aos recursos naturais do país. Esta comissão deverá atuar de modo a: a) estudar todos os aspectos da proteção dos recursos naturais do país, inclusive florestas, fauna aquática e terrestre; b) estudar todos os aspectos da proteção dos recursos naturais do país, inclusive florestas, fauna aquática e terrestre; c) estudar todos os aspectos da proteção dos recursos naturais do país, inclusive florestas, fauna aquática e terrestre.

AUXÍLIO DOS FRIBURGUESES

Friburgo, 5 (Ap.) — A campanha em favor dos nordestinos, dirigida nesta cidade pelo padre Caetano Mele, senhora e senhorita da sociedade, com o apoio da Prefeitura, vem empregando o povo. A Rádio Sociedade Friburguense inaugurou um programa diário, conclamando a todos a auxiliar os nordestinos, vítimas da seca. Três grandes fábricas concorreram com 29.000 cruzeiros.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

Exploração de menores em atividades anti-sociais

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, aceitando as conclusões do parecer do relator, sr. Lúcio Bittencourt, o projeto, originado de mensagem do governo, que estabelece sanções contra a exploração de menores em atividades anti-sociais. Considera a proposição crime de natureza reclusiva de um a quatro anos, de multa de um a dez mil cruzeiros, e de prisão menor de 18 meses, com a possibilidade de suspensão penal, ou induzindo-a a prática-lhe.

(Conclui na 5.ª página)

PONTO IV E COMÉRCIO

ENALTECEM OS COMERCIANTES OS PROJETOS DA COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Documento apontando ao governo as preocupações dos produtores

Como noticiamos, o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais, e mais 20 empresários, em reunião, entregaram ao presidente da República memorial sobre a situação econômica.

Referem-se o documento às sugestões aprovadas pelos representantes das entidades federadas, em reuniões promovidas nesta capital, em 29 e 30 de janeiro próximo passado. Esse documento — diz — teve por único e elevado objetivo e de ventilar ideias construtivas e patrióticas, a serem encaminhadas aos poderes públicos, e constantes dos dois incluídos documentos: o primeiro indicando as diretrizes que devem estruturar um programa de ação capaz de fazer cessar a elevação de preços, e o segundo contendo trabalhos de diversas Associações Comerciais a respeito, principalmente, dos aspectos e reivindicações peculiares às zonas produtoras consideradas.

Afirma que o propósito do governo, de reformar a máquina administrativa do Estado, decorre, por certo, da atual realidade dos serviços públicos, que prejudica acerbamente os componentes da grande classe dos produtores. A "natural inibição" existente entre produtores e distribuidores de mercadorias, sobretudo os do interior do país, face às dificuldades de natureza administrativa.

Temos louvado sem restrições os esforços do governo, principalmente através dos projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, visando a recuperação da economia brasileira. Não podemos, no entanto, fugir ao imperativo de transmitir-lhe a verdadeira e angustiosa situação dos produtores e distribuidores de utilidades, em virtude da deficiência de transportes, instalações portuárias, silos, armazéns e frigoríficos, tanto nos centros de produção como nos mercados consumidores. A respeito, encontraremos o governo, de clara e minuciosa nos documentos anexos.

Justamente apontado, por mais do responsável pelo aumento do custo de vida, o comércio, animado do sincero desejo de colaborar com Vossa Excelência, submete ao seu elevado julgamento as linhas de um programa de combate à crescente alta de preços, pela remoção das verdadeiras causas de fôlego.

INQUÉRITO PARLAMENTAR

sobre operações de redesconos

Está marcada para hoje, às 10 horas, uma reunião do comitê parlamentar incumbido de examinar operações realizadas pela Carteira de Redescos do Banco do Brasil e pela Caixa de Mobilização Bancária. Na ocasião, deverá ser discutido o parecer do relator, sr. Ranieri Mazzilli, apresentado no fim da passada sessão legislativa.

O RESULTADO

A sua sugestão seletiva a sorte da submissão, mais diferentes de 100, que logrou o relativamente escasso — 100 a 80 — e demonstra, unicamente, que funcionou mais uma vez a disciplina partidária.

Entre as alterações havidas ontem, citam-se:

1.º — os militares inválidos ou entediados com a carreira, podem reformar por quaisquer motivos, mas têm seus casos enquadrados no art. 31 do projeto, merecendo revisão dos respectivos requerimentos de reforma.

2.º — A idade limite para a reforma passou a ser, na Aeronáutica, e no Exército, 38 anos, para maiores, 50 anos, para menores, e 55 anos, para segundos-tenentes; na Marinha, 40 para capitães-corretores, 58 para capitães-tenentes, 54 para primeiros-tenentes e 54 para segundos-tenentes.

3.º — Os oficiais da reserva nomeada, ou reformados, os quais haja sido outorgado carta patente das honras do posto imediatamente superior, não poderão ser reformados, ou por lei especial, serão elevados neste posto, decorridos 4 anos de outorga da carta.

4.º — O oficial demissionário a pedido ingressará na reserva no posto que tinha no serviço ativo e, em situação, inclusive promoções, será suplantado pelo Regulamento para o Corpo de Oficiais da Reserva.

ALTERAÇÕES

Entre as alterações havidas ontem, citam-se:

1.º — os militares inválidos ou entediados com a carreira, podem reformar por quaisquer motivos, mas têm seus casos enquadrados no art. 31 do projeto, merecendo revisão dos respectivos requerimentos de reforma.

2.º — A idade limite para a reforma passou a ser, na Aeronáutica, e no Exército, 38 anos, para maiores, 50 anos, para menores, e 55 anos, para segundos-tenentes; na Marinha, 40 para capitães-corretores, 58 para capitães-tenentes, 54 para primeiros-tenentes e 54 para segundos-tenentes.

3.º — Os oficiais da reserva nomeada, ou reformados, os quais haja sido outorgado carta patente das honras do posto imediatamente superior, não poderão ser reformados, ou por lei especial, serão elevados neste posto, decorridos 4 anos de outorga da carta.

4.º — O oficial demissionário a pedido ingressará na reserva no posto que tinha no serviço ativo e, em situação, inclusive promoções, será suplantado pelo Regulamento para o Corpo de Oficiais da Reserva.

Proseguindo, o representante da Paraíba mais uma vez criticou o nacionalismo ora em erupção no país, lembrando, a propósito, aqueles outros nacionalistas do tempo da febre mineira, que consideravam essa doença patriótica, porque não matava estrangeiros.

Alfândega, em seguida, ao fantasma do nacionalismo que almana, ainda críticos brasileiros sobre a exploração do petróleo. Disse que os cinco membros da Comissão do Viático levantaram a cortina de ferro que estava encoberto o Brasil.

Alfândega, em seguida, ao fantasma do nacionalismo que almana, ainda críticos brasileiros sobre a exploração do petróleo. Disse que os cinco membros da Comissão do Viático levantaram a cortina de ferro que estava encoberto o Brasil.

Alfândega, em seguida, ao fantasma do nacionalismo que almana, ainda críticos brasileiros sobre a exploração do petróleo. Disse que os cinco membros da Comissão do Viático levantaram a cortina de ferro que estava encoberto o Brasil.

Alfândega, em seguida, ao fantasma do nacionalismo que almana, ainda críticos brasileiros sobre a exploração do petróleo. Disse que os cinco membros da Comissão do Viático levantaram a cortina de ferro que estava encoberto o Brasil.

PINTURA DE CRIANÇAS AMANHÃ

Em QUITANDINHA

Amãhã, sábado, às 18 horas, será inaugurada no Hotel Quitandinha a Exposição de Pintura das Crianças alunas do professor Ivam Serpa nos cursos do Museu de Arte Moderna do Rio. Ao alto comparecerão diversas autoridades, artistas e mundo social. Não haverá convites especiais estando a sala frangueada ao público.

A PETROBRAS NO SENADO

Mantém o sr. Pasqualini o artigo 53 do projeto, com uma nova fórmula

Na reunião extraordinária de ontem, o sr. Alberto Pasqualini terminou a primeira parte do seu relatório, na Comissão de Finanças do Senado, sobre o projeto da Petrobrás.

Contou de uma análise minuciosa do artigo 53 de proposição, resultante da aprovação pela Comissão de Deputados, da emenda da autoria do sr. Alomar Baleeiro. Essa emenda estabeleceu novo critério para a distribuição das quotas, sendo cada uma distribuída proporcionalmente à superfície e consumo de lubrificantes. Examinando esse critério, o sr. Alberto Pasqualini demonstrou que a solução do artigo 53 também não é rigorosamente constitucional, além de apresentar uma série de inconveniências, inclusive de caráter econômico, para efeito da distribuição da quota do imposto único, à superfície e população do Estado, bem como ao consumo de lubrificantes e ao comércio interno.

Tomando por base a arrecadação anual de um bilhão de cruzeiros do imposto, o sr. Pasqualini afirmou que a solução constante do artigo 53, do Estado de São Paulo sofreria uma redução de 24 por cento em relação à situação atual, e o Amazonas, uma redução de 69 por cento.

Além disso, o sr. Pasqualini afirmou que a solução do artigo 53 também não é rigorosamente constitucional, além de apresentar uma série de inconveniências, inclusive de caráter econômico, para efeito da distribuição da quota do imposto único, à superfície e população do Estado, bem como ao consumo de lubrificantes e ao comércio interno.

Além disso, o sr. Pasqualini afirmou que a solução do artigo 53 também não é rigorosamente constitucional, além de apresentar uma série de inconveniências, inclusive de caráter econômico, para efeito da distribuição da quota do imposto único, à superfície e população do Estado, bem como ao consumo de lubrificantes e ao comércio interno.

Além disso, o sr. Pasqualini afirmou que a solução do artigo 53 também não é rigorosamente constitucional, além de apresentar uma série de inconveniências, inclusive de caráter econômico, para efeito da distribuição da quota do imposto único, à superfície e população do Estado, bem como ao consumo de lubrificantes e ao comércio interno.

Além disso, o sr. Pasqualini afirmou que a solução do artigo 53 também não é rigorosamente constitucional, além de apresentar uma série de inconveniências, inclusive de caráter econômico, para efeito da distribuição da quota do imposto único, à superfície e população do Estado, bem como ao consumo de lubrificantes e ao comércio interno.

Além disso, o sr. Pasqualini afirmou que a solução do artigo 53 também não é rigorosamente constitucional, além de apresentar uma série de inconveniências, inclusive de caráter econômico, para efeito da distribuição da quota do imposto único, à superfície e população do Estado, bem como ao consumo de lubrificantes e ao comércio interno.

Além disso, o sr. Pasqualini afirmou que a solução do artigo 53 também não é rigorosamente constitucional, além de apresentar uma série de inconveniências, inclusive de caráter econômico, para efeito da distribuição da quota do imposto único, à superfície e população do Estado, bem como ao consumo de lubrificantes e ao comércio interno.

Além disso, o sr. Pasqualini afirmou que a solução do artigo 53 também não é rigorosamente constitucional, além de apresentar uma série de inconveniências, inclusive de caráter econômico, para efeito da distribuição da quota do imposto único, à superfície e população do Estado, bem como ao consumo de lubrificantes e ao comércio interno.

Além disso, o sr. Pasqualini afirmou que a solução do artigo 53 também não é rigorosamente constitucional, além de apresentar uma série de inconveniências, inclusive de caráter econômico, para efeito da distribuição da quota do imposto único, à superfície e população do Estado, bem como ao consumo de lubrificantes e ao comércio interno.

A Câmara ratifica o Acórdão Militar

Será votado agora, em duas discussões, no Senado Federal

A Câmara dos Deputados decidiu ratificar, ontem à noite, o Acórdão Militar dos Estados Unidos da América do Norte, sobre o qual o ministro do Exterior, Sr. João Agripino, apresentou o projeto de lei, em duas discussões, para ser encaminhado diretamente aos membros do Senado. Mas não lhe foram oferecidas emendas, ou de onde votaria para a Câmara, como resolvem os senadores adotar esta hipótese, já reusada pela outra casa do Congresso, como é amplamente sabido.

A votação acusou 141 representantes favoráveis, contra 43 que se opunham à ratificação, por diversos motivos.

E, de notar, aliás, que alguns dos opositores ainda procuraram deter a Câmara na sua decisão de ontem, invocando não apenas razões de ordem pessoal, como aconteceu com os srs. Campos Vergal e Alberto Bolino, mas argumentos de fato, como a resposta do ministro das Relações Exteriores a pedido de informações da Câmara sobre o assunto. E, o caso, particularmente, do sr. Osvaldo Orico, que afirma haver nesta resposta um desmentido à anunciada presença de membros do Estado-Maior das Forças Armadas (e de seu chefe) entre os que elaboraram o Pacto.

O sr. Fernando Ferrari, digamos também, lendo o documento, para torná-lo conhecido, o plenário, mostrou que as palavras do ministro do Exterior são de molde a chegar-se a interpretação diversa. Mas o representante do P.R.I. fingia-se com tanta convicção o seu ponto de vista que falou em "jogar o (seu) mandato" contra a maneira diversa de entender as expressões do ministro. Em todo caso, adiou para hoje a leitura integral do documento.

Outro ponto interessante se refere a posição do PTB, cujos deputados votaram, em grande número, contra o Acórdão. Quando ontem explicava-se o sr. Alberto Bolino, um dos líderes da sua bancada garantiu-lhe que sua atitude encontrava assentimento nos estatutos do PTB; e isto levou o sr. Artur Santos a indagar, com veemência, se os petebistas falavam pela sua agremiação, envolvendo a responsabilidade política dos correligionários. Mas, não asseveraram todos que suas opiniões são meramente pessoais nesta questão.

O SR. CHATEAUBRIAND ESPERA O REPICAR DE OUTROS SINOS

ANUNCIADORES DA LIBERTAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS

Elogiou o parecer da Comissão de Viático sobre a Petrobrás, classificando-o pioneiros os membros daquele órgão

O sr. Assis Chateaubriand fez ontem no Senado um discurso de entusiasmo ante o parecer da Comissão de Viático de Obras Públicas sobre o projeto da Petrobrás. Através de emendas do sr. Olhon Mader e também do relator, sr. Nupelino de Alencastro, aquela comissão procurou restabelecer a proposta do governo quanto à exploração comercial da área do petróleo. Acha o sr. Chateaubriand que o projeto da Petrobrás é um anúncio para o futuro, declarando que espera agora o repicar de outros sinos anunciadores da libertação econômica do país.

Proseguindo, o representante da Paraíba mais uma vez criticou o nacionalismo ora em erupção no país, lembrando, a propósito, aqueles outros nacionalistas do tempo da febre mineira, que consideravam essa doença patriótica, porque não matava estrangeiros.

Alfândega, em seguida, ao fantasma do nacionalismo que almana, ainda críticos brasileiros sobre a exploração do petróleo. Disse que os cinco membros da Comissão do Viático levantaram a cortina de ferro que estava encoberto o Brasil.

Alfândega, em seguida, ao fantasma do nacionalismo que almana, ainda críticos brasileiros sobre a exploração do petróleo. Disse que os cinco membros da Comissão do Viático levantaram a cortina de ferro que estava encoberto o Brasil.

Alfândega, em seguida, ao fantasma do nacionalismo que almana, ainda críticos brasileiros sobre a exploração do petróleo. Disse que os cinco membros da Comissão do Viático levantaram a cortina de ferro que estava encoberto o Brasil.

Alfândega, em seguida, ao fantasma do nacionalismo que almana, ainda críticos brasileiros sobre a exploração do petróleo. Disse que os cinco membros da Comissão do Viático levantaram a cortina de ferro que estava encoberto o Brasil.

Alfândega, em seguida, ao fantasma do nacionalismo que almana, ainda críticos brasileiros sobre a exploração do petróleo. Disse que os cinco membros da Comissão do Viático levantaram a cortina de ferro que estava encoberto o Brasil.

Alfândega, em seguida, ao fantasma do nacionalismo que almana, ainda críticos brasileiros sobre a exploração do petróleo. Disse que os cinco membros da Comissão do Viático levantaram a cortina de ferro que estava encoberto o Brasil.

Alfândega, em seguida, ao fantasma do nacionalismo que almana, ainda críticos brasileiros sobre a exploração do petróleo. Disse que os cinco membros da Comissão do Viático levantaram a cortina de ferro que estava encoberto o Brasil.

Alfândega, em seguida, ao fantasma do nacionalismo que almana, ainda críticos brasileiros sobre a exploração do petróleo. Disse que os cinco membros da Comissão do Viático levantaram a cortina de ferro que estava encoberto o Brasil.

Alfândega, em seguida, ao fantasma do nacionalismo que almana, ainda críticos brasileiros sobre a exploração do petróleo. Disse que os cinco membros da Comissão do Viático levantaram a cortina de ferro que estava encoberto o Brasil.

Alfândega, em seguida, ao fantasma do nacionalismo que almana, ainda críticos brasileiros sobre a exploração do petróleo. Disse que os cinco membros da Comissão do Viático levantaram a cortina de ferro que estava encoberto o Brasil.

Alfândega, em seguida, ao fantasma do nacionalismo que almana, ainda críticos brasileiros sobre a exploração do petróleo. Disse que os cinco membros da Comissão do Viático levantaram a cortina de ferro que estava encoberto o Brasil.

Alfândega, em seguida, ao fantasma do nacionalismo que almana, ainda críticos brasileiros sobre a exploração do petróleo. Disse que os cinco membros da Comissão do Viático levantaram a cortina de ferro que estava encoberto o Brasil.

Alfândega, em seguida, ao fantasma do nacionalismo que almana, ainda críticos brasileiros sobre a exploração do petróleo. Disse que os cinco membros da Comissão do Viático levantaram a cortina de ferro que estava encoberto o Brasil.

Alfândega, em seguida, ao fantasma do nacionalismo que almana, ainda críticos brasileiros sobre a exploração do petróleo. Disse que os cinco membros da Comissão do Viático levantaram a cortina de ferro que estava encoberto o Brasil.

Alfândega, em seguida, ao fantasma do nacionalismo que almana, ainda críticos brasileiros sobre a exploração do petróleo. Disse que os cinco membros da Comissão do Viático levantaram a cortina de ferro que estava encoberto o Brasil.

Alfândega, em seguida, ao fantasma do nacionalismo que almana, ainda críticos brasileiros sobre a exploração do petróleo. Disse que os cinco membros da Comissão do Viático levantaram a cortina de ferro que estava encoberto o Brasil.

Alfândega, em seguida, ao fantasma do nacionalismo que almana, ainda críticos brasileiros sobre a exploração do petróleo. Disse que os cinco membros da Comissão do Viático levantaram a cortina de ferro que estava encoberto o Brasil.

Alfândega, em seguida, ao fantasma do nacionalismo que almana, ainda críticos brasileiros sobre a exploração do petróleo. Disse que os cinco membros da Comissão do Viático levantaram a cortina de ferro que estava encoberto o Brasil.

Alfândega, em seguida, ao fantasma do nacionalismo que almana, ainda críticos brasileiros sobre a exploração do petróleo. Disse que os cinco membros da Comissão do Viático levantaram a cortina de ferro que estava encoberto o Brasil.

Sucessão

Um homem público pertence à publicidade em todos os atos e circunstâncias que não sejam, por sua natureza, íntimos ou privados. A morte não é um acontecimento íntimo, uma decisão ou ato privado. A morte é pública. Não há pois nenhuma razão para — fora dos domínios da crença e do perdão que esta implica — abordar a personalidade de um homem público que morreu, sob prisma que não sejam os da serenidade objetiva com que o louvamos ou censuramos, quando estava vivo e atuante.

A História não quer saber de necrólogos.

Stalin não terá sucessor. O exercício da ditadura totalitária, isto é, de qualquer ditadura que se diz fiadora e executora de uma doutrina, precisamente porque essa doutrina é sempre e apenas mistificação, mascara a aposta ao exercício do mando discrecional por um só — impõe a deflagração maciça e progressiva do homem que exerce esse mando. Esse, tem sempre um grau elevado de personalidade; é, nesta, tem sempre qualquer forma de força. Precisamente porque tem ambas as coisas, e porque conhece as permanentes mentiras sobre as quais se assenta o domínio, é ele o primeiro a afastar o a esmagar quem quer que tenha personalidade e que tenha força; quer dizer, é o primeiro a desmontar e liquidar o homem que pudesse ter, como ele condições para exercer a função que ele próprio exerce. O sucessor de Stalin só poderia ser, digno, um rival de Stalin; mas esse rival, ele o teria liquidado, como liquidou Trotsky e alguns mais, impalmeavelmente. Um dia, não tem sucessor, porque a dor é a sua volta o vácuo da personalidade. Eleva os necrólogos, os ócios, os acomodados, aqueles a quem sente que deslumbra (e a quem afinal intimamente deslumbra, pelo grau de deslumbração que eles não infunde).

Um Churchill pode ter continuadores, como um Atlee; ambos amam e servem uma ideia; e por ela aceitarão o valor ou elevação dos méritos de homens mais novos que a amem como eles, que lhe deem continuidade e vida concreta. Um ditador exerce a violência do mando, e sente clume, medo, ódio, por todos os que pudessem exercê-lo como ele mesmo; porque a execução, não a partilha.

Podemos amanhã ver Molotov alçando-se em altas posturas, ou Malenkov divinizado às pressas, se não for Beria, ou Kaganovich; terão uma trajetória efêmera — cuja vitalidade será apenas expressa pela velocidade atualizada de a máquina de Stalin loçar manter sem o maquinista.

Amortecida essa velocidade, virá o drama. Ansiedade, sangue, angústia, o estrebuchar de outra ditadura diversa; e talvez a guerra — e com certeza a liberdade, no fim. — T. C.

Bombardeio a 80 quilômetros da Manchúria

São Paulo, 5 (U.P.) — Os ataques-bombardeiros da Força Aérea e da Marinha chegaram hoje a 80 km das fronteiras da Manchúria e da Rússia quando efetuaram uma série de incursões contra objetivos na Coreia do Norte.

Uma esquadilha de 15 Thunderjet realizou uma viagem redonda de mais de 1.000 km, para atacar Seul, cidade situada na zona noroeste da Coreia e a 80 km a sudoeste da fronteira russa. Em sua passagem, os aviões destruíram 3 edifícios e avararam 3, provocando ainda grandes incêndios na zona industrial de Seul, na costa leste.

Os aviões com base no porta-aviões "Oriskany", por sua vez, lançaram 25 toneladas de bombas sobre as linhas de sino e chumbo de Kumdok, a 40 km da fronteira manchuriana e no porto de Songlin, na costa leste.

MARK CHATEAU BRAS

Tóquio, 5 (U.P.) — Foi anunciado que o sr. Mark W. Clark, comandante das Forças Armadas dos Estados Unidos no extremo, seguirá de avião para a frente de batalha da Indochina no próximo dia 17.

O Q.G. do general revelou que o mesmo visitará o comando francês em Saigon, Indochina, onde permanecerá por vários dias antes de regressar a Tóquio.

A visita será feita a convite de Jean Létourneau, ministro para os Negócios Estrangeiros da França na Indochina.

A viagem de Mark Clark segue de perto a recente visita do marechal francês Philippe Juin — comandante da 1.ª Força Expedicionária da França na Indochina.

Em 1953, o sr. Clark, comandante das Forças Armadas dos Estados Unidos no extremo, seguirá de avião para a frente de batalha da Indochina no próximo dia 17.

O Q.G. do general revelou que o mesmo visitará o comando francês em Saigon, Indochina, onde permanecerá por vários dias antes de regressar a Tóquio.

A visita será feita a convite de Jean Létourneau, ministro para os Negócios Estrangeiros da França na Indochina.

Em 1953, o sr. Clark, comandante das Forças Armadas dos Estados Unidos no extremo, seguirá de avião para a frente de batalha da Indochina no próximo dia 17.

Correio da Manhã

Concedidos autorizações — José Cuelho da Silva, Manoel Morier, Benedito Linhares, Francisco Vieira da Silva e José Glazette

Redação, Administração e Oficinas
Avenida Gomes Freire, 471-473
Edifício "A" — 2º andar
Telefone: 33-8991
(Acesso: Elevador de passageiros)
Distribuição: 42-3022
Rua da Assembleia, 109 — 42-7392
Av. do Rio Branco, 471 — 22-0377
Assinaturas: 42-1033

Assinaturas: 42-1033
Rua da Assembleia, 109 — 42-7392
Av. do Rio Branco, 471 — 22-0377
Assinaturas: 42-1033

PREÇOS DE ASSINATURAS
Anual: Cr\$ 20,00
Semi-anual: Cr\$ 10,00
Trimestral: Cr\$ 5,00
Mensal: Cr\$ 1,50
Diário: Cr\$ 0,50

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PELO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Segundo estatística do Centro de Comércio de Café, durante o mês de fevereiro foram exportadas em sacos de 60 quilos

País	Quantidade (sacos)
Pará	28.378
Pará	12.089
Pará	10.028
Pará	8.513
Pará	5.137
Pará	4.815
Pará	3.980
Pará	3.550
Pará	2.980
Pará	2.550
Pará	1.980
Pará	1.550
Pará	1.137
Pará	825
Pará	713
Pará	518
Pará	478
Pará	352

País	Quantidade (sacos)
Pará	98.537
Pará	1.000
Pará	96.537

País	Quantidade (sacos)
Pará	5.581
Pará	2.235
Pará	2.200
Pará	10.026

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

País	Taxa
Pará	52.410,00
Pará	12.028,00
Pará	10.028,00
Pará	8.513,00
Pará	5.137,00
Pará	4.815,00
Pará	3.980,00
Pará	3.550,00
Pará	2.980,00
Pará	2.550,00
Pará	1.980,00
Pará	1.550,00
Pará	1.137,00
Pará	825,00
Pará	713,00
Pará	518,00
Pará	478,00
Pará	352,00

CAMBIO LIVRE

Ontem esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

País	Taxa
Pará	52.410,00
Pará	12.028,00
Pará	10.028,00
Pará	8.513,00
Pará	5.137,00
Pará	4.815,00
Pará	3.980,00
Pará	3.550,00
Pará	2.980,00
Pará	2.550,00
Pará	1.980,00
Pará	1.550,00
Pará	1.137,00
Pará	825,00
Pará	713,00
Pará	518,00
Pará	478,00
Pará	352,00

CAMBIO ESTRANGEIROS

País	Taxa
Pará	52.410,00
Pará	12.028,00
Pará	10.028,00
Pará	8.513,00
Pará	5.137,00
Pará	4.815,00
Pará	3.980,00
Pará	3.550,00
Pará	2.980,00
Pará	2.550,00
Pará	1.980,00
Pará	1.550,00
Pará	1.137,00
Pará	825,00
Pará	713,00
Pará	518,00
Pará	478,00
Pará	352,00

CAMBIO ESTRANGEIROS

País	Taxa
Pará	52.410,00
Pará	12.028,00
Pará	10.028,00
Pará	8.513,00
Pará	5.137,00
Pará	4.815,00
Pará	3.980,00
Pará	3.550,00
Pará	2.980,00
Pará	2.550,00
Pará	1.980,00
Pará	1.550,00
Pará	1.137,00
Pará	825,00
Pará	713,00
Pará	518,00
Pará	478,00
Pará	352,00

CAMBIO ESTRANGEIROS

País	Taxa
Pará	52.410,00
Pará	12.028,00
Pará	10.028,00
Pará	8.513,00
Pará	5.137,00
Pará	4.815,00
Pará	3.980,00
Pará	3.550,00
Pará	2.980,00
Pará	2.550,00
Pará	1.980,00
Pará	1.550,00
Pará	1.137,00
Pará	825,00
Pará	713,00
Pará	518,00
Pará	478,00
Pará	352,00

CAMBIO ESTRANGEIROS

País	Taxa
Pará	52.410,00
Pará	12.028,00
Pará	10.028,00
Pará	8.513,00
Pará	5.137,00
Pará	4.815,00
Pará	3.980,00
Pará	3.550,00
Pará	2.980,00
Pará	2.550,00
Pará	1.980,00
Pará	1.550,00
Pará	1.137,00
Pará	825,00
Pará	713,00
Pará	518,00
Pará	478,00
Pará	352,00

CAMBIO ESTRANGEIROS

País	Taxa
Pará	52.410,00
Pará	12.028,00
Pará	10.028,00
Pará	8.513,00
Pará	5.137,00
Pará	4.815,00
Pará	3.980,00
Pará	3.550,00
Pará	2.980,00
Pará	2.550,00
Pará	1.980,00
Pará	1.550,00
Pará	1.137,00
Pará	825,00
Pará	713,00
Pará	518,00
Pará	478,00
Pará	352,00

VIDA A COMERCIAL

CÂMBIO LIVRE

MAIOR INTERCÂMBIO COM O PERU

Estuda-se a formação de companhias mistas para a exploração do petróleo daquele país

Na Câmara de Comércio do Brasil, realizou-se ontem uma reunião na qual foram discutidos os aspectos comerciais e econômicos da exploração do petróleo peruano.

Alguns técnicos com quem o Banco do Brasil mantém contato, afirmam que a exploração do petróleo peruano é uma das maiores riquezas do país.

Em suma, venderia na hora de necessidade para comprar na hora de necessidade. Mas tudo isso sem especulação, visando apenas a exploração do petróleo peruano.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

CÂMBIO LIVRE

As taxas foram estas:

País	Taxa
Pará	52.410,00
Pará	12.028,00
Pará	10.028,00
Pará	8.513,00
Pará	5.137,00
Pará	4.815,00
Pará	3.980,00
Pará	3.550,00
Pará	2.980,00
Pará	2.550,00
Pará	1.980,00
Pará	1.550,00
Pará	1.137,00
Pará	825,00
Pará	713,00
Pará	518,00
Pará	478,00
Pará	352,00

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

O movimento de negócios foi moderado e o mercado funcionou em condições estáveis.

Falências e Concordatas

FRANCISCO FELIPE RADON

No Juízo da 1ª Vara Cível, foi decretada a falência de...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

CIDELIS S. A.

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

COMPANHIA CONSTRUTORA AL...

ENSINO

NOTICIARIO

AS NOVAS CANDIDATAS AO INSTITUTO NORMAL

000. Demerara Cr\$ 160,00, e
por somenos não cotado.

Entradas — Ontem: 87.293; desde o primeiro de janeiro: 2.641.235.
Saídas — Ontem: 9.461.523.
Existência: 116.878.
Exportação: 1.660.
Consumo: 2.000.
Existência: 2.762.653.

CONTINUAM CHEGANDO AUTOMÓVEIS DE LUXO

Pelo Aisgo, 5. — (Aap) — Ape-
sar dos desmentidos pelo comércio
de vendas de automóveis, continuam
chegando em fortes vapores, gran-
des quantidades de veículos de lu-
xo. Em sua edição de hoje o Con-
sultor de Notícias publica a noti-
cia da chegada de 138 automóveis
de luxo, consignados a uma firma
de propriedade norte-americana, na
cidade de Guatemala. Adianta aquele
órgão que os referidos veículos são de
propriedade de certos americanos
e seus respectivos manifestos con-
têm datas anteriores e que em janeiro
passado, chegaram grande quanti-
dade de automóveis e caminhões de
luxo, procedentes da América do
Norte e da Europa.

SOAIS — AUTO-

ESCRITA

da escrita foi confiado à Auditora
exo,

NEELHO FISCAL

a, os Membros do Conselho Fiscal
exercício, fixando-lhes os honorários.

mos salientar o esforço e a dedi-
e agentes em geral, deixando aqui
cimentos pela eficiente colaboração

amos de nosso dever levar ao vosso
o inteiro dispor para quaisquer ou-

de fevereiro de 1933.

Paula Almeida Prado.
Metrelles Reis Filho
Adelino de Almeida Prado

Cr\$	Cr\$
	10.000.000,00
30.237.132,50	
2.700.835,00	32.937.970,50
106.888,70	
1.586.879,20	
1.251.259,10	
185.456,00	
2.000.000,00	
715.550,30	6.527.363,30
300.000,00	
50.000,00	
8.870.100,00	
4.720.485,30	
386.011,30	
34.154,40	14.389.752,00
	63.855.124,80
	Cr\$
	74.505.074,80
	2.805.050,30

[illegible]

IPIRANGA

INCÊNDIO — LUCROS CESSANTES — ACIDENTES DO TRABALHO — ACIDENTES PESSOAIS — AUTOMÓVEIS — TRANSPORTES — RESPONSABILIDADE CIVIL — FIDELIDADE

RELATÓRIO DA DIRETORIA

	Cr\$
Fundo de Garantia de Retrocessões	238.910,10
Fundo de Reserva Legal	238.910,10
Porcentagem à Diretoria	715.830,30
Dividendos	2.000.000,00
Fundo de Previdência	1.577.681,60
Total	4.770.262,10

P R E M I O S	
A arrecadação de prêmios atingiu a cifra de Cr\$ 74.505.674,80 contra Cr\$ 61.326.330,30 do exercício anterior.	
C A P I T A L E R E S E R V A S	
O capital e as reservas técnicas e estatutárias que, no exercício anterior, totalavam Cr\$ 35.146.830,80, elevaram-se a Cr\$ 42.937.979,50 neste exercício.	
T R A N S F E R Ê N C I A S D E A Ç Õ E S	
Foram lavrados durante o ano de 1952 seis termos referentes à transferência de 3.848 ações.	

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO		
IMOBILIZADO		Cr\$	Cr\$	Cr\$
Imóveis, a preço de custo	6.615.330,30			
Móveis e Utensílios, a preço de custo, menos depreciações	830.876,60			
Veículos — Idem	112.720,00			
Materiais ambulatório — Idem	55.000,40			
Apólices Federais — Depositadas no Tesouro Nacional	223.250,00			
Ativos do Instituto de Resseguros do Brasil	140.026,10	7.602.405,40		
DISPONIVEL				
Em Caixa — (Matriz e Sucursais)	604.807,80			
Em Bancos	1.643.726,20			
Em Agências Gerais	5.372.852,20	7.621.390,20		
REALIZAVEL				
A Curto Prazo				
Apólices em cobrança	5.517.560,70			
Contas Correntes — Devedores	4.276.024,30			
Juros e Dividendos a Receber	622.287,00	11.415.872,00		
A Longo Prazo				
Títulos e Ativos, a preço de aquisição:				
Apólices Federais	1.327.320,00			
Apólices do Estado de São Paulo	803.437,00			
Obrigações de Guerra	2.896.047,30			
Ativos do Banco de S. Paulo S. A.	5.819.150,80			
Ativos da Imobiliária Seg. Reunidas S. A.	300.000,00			
Adicional s/o Imposto de Renda	272.721,10	11.418.676,20		
Empréstimos Hipotecários	4.678.817,70			
Contas Bancárias — A Prazo Fixo	5.000.000,00			
I.R.R. — c/ Retenção de Reservas	1.633.061,30			
Cargos e Depósitos	3.150,00	11.317.029,00	34.151.877,20	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			49.465.372,80	
Depósitos no Tesouro Nacional	300.000,00			
Ativos Caucionados	60.000,00			
Ativos de S. Paulo S. A. — c/ Valores em Custódia	8.879.100,00			
Sinistros Aviçados	4.720.489,30			
Resarcimentos em Cobrança	398.013,30			
Depósitos em Juízo (Sinistros)	34.154,40	14.389.752,00		
		68.695.124,80		
NAO EXIGIVEL		Cr\$	Cr\$	Cr\$
Capital				10.000.000,00
Reservas Técnicas				
Riscos não Expirados	21.068.333,00			
Sinistros não Liquidados	4.720.489,30			
Contingência	2.762.178,00			
Previdência e Catástrofe	800.000,00			
Fundo de Garantia de Retrocessões	1.105.042,20			
Fundo de Catástrofe — Acidentes Pessoais	107.220,40			
Fundo de Catástrofe — Aeronáuticos	7.761,00			
Fundo de Estabilidade — Transportes	26.093,70		30.237.123,80	
Reservas estatutárias				
Fundo de Reserva Legal	1.085.241,60			
Fundo de Previdência	1.615.614,30		2.700.855,90	32.937.979,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO				
Instituto de Resseguros do Brasil — c/ Movimento	108.986,70			
Contas Correntes — Credoras	1.588.979,20			
Imposto e São por verbis a Recolher	1.931.250,00			
Dividendos não Reclamados	168.456,00			
Dividendos a Pagar — 1959	2.000.000,00			
Forçatogram a Diretoria a Pagar	715.850,30		6.527.369,30	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Títulos Depositados	300.000,00			
Cargos da Diretoria	60.000,00			
Títulos em Custódia	8.879.100,00			
Sinistros a Liquidar	4.720.489,30			
Resarcimentos Pendentes	398.013,30			
Indenizações Depositadas	34.154,40		14.389.752,00	
			63.855.124,80	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DÉBITO		CRÉDITO	
		Cr\$	Cr\$
A Resseguros Cedidos	9.101.993,20	De Prêmios Diretos e Indiretos	74.909.874,80
Cancelamentos e Restituições	4.117.884,00	" Sinistros Recuperados	3.805.050,30
Combustíveis	19.731.399,40	" Ressarcimentos e Salvados	53.836,70
Sinistros e Despesas	28.622.510,70	" Prêmios Cancelados de Seguros (Resseguros)	50.367,50
Contribuições a Consórcios	18.888,10	" Recetas Industriais Diversas	155.406,50
Despesas Industriais Diversas	195.744,50	" Comissões de Resseguros Cedidos	3.041.608,00
Honorários, Ordenados e I.A.P.C.	6.394.699,80	" Ajustamento de Reservas	611.485,00
Importos	925.843,20	" Participação no Lucro Industrial do I.R.B.	202.007,20
Despesa Geral	7.262.303,50	" Rendas Diversas	40.339,20
Material de Escritório	428.398,60	" Juros e Dividendos	1.683.285,10
Móveis e Utensílios — Depreciações ..	132.644,20	" Recuperação de Consórcios	101.005,40
Material Ambulatório — Idem	13.875,10	" Recuperação de Despesas c/ Sinistros	50.027,80
Facilities	28.150,00		
Ajustamento de Reservas	463.972,80		
Participação do I.R.B. no Lucro de Retrocessões	269.139,30		
Aumento de Reservas Técnicas do Exercício de 1952	6.794.470,90		
	<u>78.438.060,40</u>		<u>88.205.282,50</u>
Saldo das Operações do ano de 1952, transportado	4.770.202,10	Saldo das operações do ano de 1952, transportado	4.770.202,10
	<u>83.208.262,50</u>		
A Fundo de Garantia de Retrocessões			
5% a/ Cr\$ 4.770.202,10	238.510,10		
A Fundo de Reserva Legal			
5% a/ Cr\$ 4.770.202,10	238.510,10		
A "Porcentagem a Diretoria a Pagar"			
15% a/ Cr\$ 4.770.202,10	715.530,30		
A Dividendos a Pagar			
11.º Dividendo de 20% sobre o Capital Social	3.000.000,00		
A Fundo de Previdência			
Transferência do Saldo Líquido das Operações do ano de 1952	1.577.651,60		
	<u>4.770.202,10</u>		<u>4.770.202,10</u>

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Seguros Ipiranga, por seus membros em exercício, abaixo assinados, em reunião na sede da mesma Companhia, tendo examinado minuciosamente, o Balanço, Contas e Documentos que lhes foram apresentados, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1952, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem e exatidão, e de parecer sejam os mesmos aprovados pela Assembleia Geral da Companhia.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1953

100

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Aos srs. Diretores da
Companhia Nacional de Seguros Ipiranga
SAO PAULO

Examinamos o Balanco Geral da Companhia Nacional de Seguros Ipiranga, levantado em 31 de dezembro de 1932, e somos de parecer que esse Balanco Geral, na forma acima apresentada, mostra a verdadeira situação da Companhia em 31 de dezembro de 1932, de acordo com os livros e documentos examinados e as explicações que nos foram dadas.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1964

AUDITORA NACIONAL LTDA. — C.R.C.S.P. n. 203
Orlando Gomes — Contador C.R.C.S.P., n. 7103

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Aos srs. Diretores da
Companhia Nacional de Seguros Ipiranga
SAO PAULO

Examinamos o Balanco Geral da Companhia Nacional de Seguros Ipiranga, levantado em 31 de dezembro de 1932, e somos de parecer que esse Balanco Geral, na forma acima apresentada, mostra a verdadeira situação da Companhia em 31 de dezembro de 1932, de acordo com os livros e documentos examinados e as explicações que nos foram dadas.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1964

AUDITORA NACIONAL LTDA. — C.R.C.S.P. n. 203
Orlando Gomes — Contador C.R.C.S.P., n. 7103

OS BOLSISTAS E O CÂMBIO LIVRE

na entrada em vigor do câmbio livre pelo colocar em angústia os produtores de produtos e serviços domésticos, que se encontram no exterior estudando.

E' que, como bolsistas, não participamos do movimento de desaprovação aprovado pelo Banco do Brasil. Entrando, agora, em vigor novo regime de câmbio, o Banco do Brasil não poderá mais emitir de suas moedas, e os produtos de sua fabricação serão pelo câmbio oficial, e não pelo mercado paralelo.

Que quer dizer: condena a prisão os produtores de produtos e serviços domésticos que não se adaptaram dos cursos aqui que, sob os auspícios do governo brasileiro, foram de nações amigas, a despeito da situação econômica do Brasil.

Queremos crer que as dificuldades não serão maiores.

Até mais.

Atividade no 2º ano — Dr. Costa Nunes, sobre a taxa ímua de comutação hoje, 1943.

Atividade no 1º ano — Geologia: Sábado, dia 7, aula de Meteorologia.

Atividade no 2º ano — História: O Restaurante da Escola. Deverá ser reaberto no dia 12 deste mês.

Cartões do Restaurante para 1953. Os alunos do 1º e 2º anos deverão, até 13 de março de 1953, devolver assinando a lista de referência no D.A., trazendo duas fotografias.

Horário de Funcionamento do Expediente Escolar — Solicitamos aos colegas que se procurem a Seção de Expediente nos horários de 11 às 12 e de 14 às 15 horas.

Atividade no E.T.U.B. — Deverá

ENGENHARIA

Aviso ao 2º ano - Dr. Costa Nunes dará uma aula de consultas aos alunos das 13h30 horas.

Aviso ao 3º ano - Geologia - Sábado, dia 7, aula de Paleontologia às 8 horas.

Restaurante da Escola - Deverá ser reaberto no dia 12 de este mês - 12 de Setembro.

Cartão de Restaurantes - para 1953 - Os colegas que tiverem cartão de 1953 devem assinar a lista de renovação no D.A., trazendo duas fotografias.

Horário de Funcionamento do Expediente Escolar - Solicitamos aos colegas que procurem a Seção de Expediente nos horários de 11 às 12 e de 14,30 às 15,30 horas.

Extágio no E.T.U.D. - Deverá

O FISCO CONTRA A FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Uma instituição de ensino conhecida normalmente por um conjunto de nomes, foi vinculada a Comissão de Ensino de 18 de setembro de 1948, e restabeleceu a isenção de tributos em favor de certas espécies de instituições de ensino, com uma ressalva: — desde que as rendas das mesmas fossem destinadas integralmente às despesas para as respectivas finalidades.

Assim amparada, ofereceu a instituição a Direção do Imposto de Renda, no dia 18 de abril de 1947, fazendo o requerimento de que deixava de apreender os rendimentos em face do texto constitucional.

Quatro anos se passaram, de lá até a atual concordância.

Subitamente, a 12 de outubro de 1951, surge uma intimação. Examinando a documentação apresentada, o Conselho Superior de Ensino, em sessão de 12 de outubro de 1951, decidiu:

Chamado à Seção de Currículo de

MEDICINA

[illegible]DIRETTORE RESPONSABILE: **GIUSEPPE DI NINO**[illegible]

tos, 5 — (Asp.) — Reduzida não tiveram forças para r

não tiveram forças para reagir e
 livelaram-se ao rival derrotado dois
 dias antes, ainda que, jogando nos
 seus domínios, estimulados pelo
 público. Dos 4 tentos, índio con-
 quistou 2, cabendo a autoria dos
 outros 2 para Rubens e Adãozinho.
 A tenda somou Cr\$ 37.180,00.
 F as duas equipes formaram com as
 seguintes constituições:

 FLAMENGO: — Garça: — Leo
 ni (Biquê) e Pavão: — Jadir: —
 Dulinha e Beto: — Paulinho — Ru-
 bens — Adãozinho — Índio e Za-
 galão.

 SANTOS: — Manga: — Heivô —
 Feijão — Nêma — Formiga e Pa-
 co: — Nelson Adãozinho — Nicaelô
 — Antoninho — Carlyle — Alvaro
 e Tite.

As provas eliminatórias do Campeonato Carioca Infanto-Juvenil, a esta dos nadadores mirins da cidade. Como se observava as inscrições

ESTREIA DO GRAJAU

Além das atrações já enumeradas e outras, o clube de Bateria apresentou, proporcionadas por alguns autores, como astros em formação, pertencentes ao presente Campeonato Infante-Juvenil Carlos de um outro motivo de interesse para os apreciadores do gênero, o teste da aquática metropolitana. Tratando-se da apresentação oficial da equipe do Grajau, que se encontra em treinamento, não sem certezas da F. M. N., isto, além de ter demonstrado a qualidade da formação, o aproveitamento de que participou de que os seus dirigentes estão realmente dispostos a continuar para o melhor momento da natção na banheira.

AS INSCRIÇÕES

Conforme acateu, Bangu, Fluminense e Lacerda, os principais clubes de Bateria, apresentaram um aproço. Todos ter inscreveram o número máximo de competidores permitido, a saber: Bangu 10, Fluminense 10, Lacerda 10, Botafogo 14, o Grajau 23, o Guarani 22, o América 11, o Tijuca 10, o Flamengo 10, o Botafogo 10 e o Santa Teresita 3 participantes.

Cuidam e Dyear trazem as melhores partidas — Extra em preparativo — Mais um caso na Serra

Surge Fluor nos 600 em 38", sentar exigido. Mas o Miguel Gil mostra-se aprendiz vo com Manoleto: Que registra 36" 2/5, com ótima ação. Maracajá não agrada com seus 33", pobre de ação. O que não acontece com Coronel, baixando para 36" 3/5, com reservas.

retamente, registra 39' 2/5, e Ba-
sila, a puro galope, passa os 700
em 48".

* * *

Vem Bananal, trazendo 37" na
reta, com última disposição. Seguido
de Bacon nos 700 em 45", com 600
bras. Cangapê desce os 500 em 38",
regularmente, e o Montanhês regis-
tra 54" nos 800, em boas condições.
Quanto a Mangalito, muito facil-
mente desce a reta em 38", e Acropole
melhora para 36" 2/5, correndo de
verdade.

* * *

Chegam os poltrinos e Igaraçu
aparece nos 900 em 32", com boa
ação. Emely chega um segundo
atrasado, sem arrasar, e Pantê, a
outra da trilha, traz a mesma mar-
ca.

A REUNIÃO DOS FLAGELADOS

la Dourada, despresada nas
apostas, zombava dos esforços
do "encabulado" Bingo.

Orson! antecipa o apronto e pass
s3 em 350 em 211' 2/5, com boa açã
Melhor, no entanto, faz Dyeat ar
dovavar os 600 em 353' 3/5, com õti
ma a.ão. Enquanto Extra é visto
na raiz em preparativo para o "Cor
dero da Graça". E a pupila de Z
niga registra 20" 4/8 nos 380, co
rendo muito.

ANÚNCIO

J. ALONSO
atamento dos pés, cravos, calos
s encravadas, joanetes e para-
cura radical a domicílio — Av
Branco 143. — 1.º andar, Sala 16
one 42-2440 (2000)

MOEDAS — SELOS

melhores preços do mercado
em suas ofertas a Santos Leite
- R. R. Rodrigo Silva n.º 9
133450

ENÇAS PULMONA

CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES
Saembéla 32, 5.º — T.: 42-0085.
DR. HENRIQUE SINGER
ma — Tuberculose — Baços X

ARY DE MIRANDA L

r. Ricardo Dias Gonçalves
doenças - Tuberculose - Ralos X
co 31-17.º Ts.: 42-5825 e 27-9825

ENÇAS DO CORAÇ
DO 1970 REALIA

DR. JOAO REGALLA
Rio Branco 173, 13.^a T. 42-8494
S. Franc. Xavier 371 T.: 48-5537

DOENÇAS DO SANGUE

Doenças - Doenças hemorrágicas
Doenças México 21. 13.º T

R. WALDYR SANTIAGO
Transfusão de Sangue
AMADOS A QUALQUER HORA

ENÇAS DO ESTÔM NTESTINO E FÍGA

DR. RENATO SOUZA LOPES
 Ingestão - Intestinos + Fígado -
 Clínica Médica Geral - Raios-X -
 FIC 98 - T.: 22-7227 As 16.30 h

OCULISTAS
JOVIANO DE REZENDE

DR. TUI IO RAMOS

A MALA CARIOCA
TEM A MALA QUE V.S. PRECISA
 Rua da Carioca, 13
PASTAS E ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

PINTURAS
 Em prédios e Apt's. Executo e
 geral competente, serviços rápidos
 e garantidos, com limpeza absoluta.
 Mestre Valde - Telefone 26-491 (52)

ROUPAS USADAS
 DE HOMEM
 COMPRO PAGO BEM
Telefone: 22-4435

COMPRAM SE
ROUPAS USADAS
 Máquinas de escrever e de cultura
 genecestrita ventiladores radiao-
 tudo que representa valor. Co-
 pram-se a domicilio! Telefonar para
 Sr. ABELAR 22-0222

ROUPAS USADAS
 DE HOMEM
 COMPRO PAGO BEM
Telefone: 22-4435

COLCHÕES
 Reforma e faz novo a domicilio,
 crina, cabelo, carina e cortica
 NARTINHO — Telefone 26-3522 (10)

ROUPAS USADAS
 DE HOMEM
 COMPRO PAGO BEM
Telefone: 22-4435

FAQUEIRO CRISTOFLE
 Vendo-se taquero de Cristofle
 de talheres, avulsos de Cristofle
 16, juntos ou separados, Oestila
 Rua do Bonfaria 158 — Sobrado

De
Sábado e domingo,
Procure no escritório do 2.
perad

AMARGO, ALMERINDA SILVA, POLA LESTIE.
de WILLY KELLER — Cenários de EROS GONÇALVES.
Direção Geral de LUIS IGLEZIAS

Teatro a sexta-feira : espectáculo único, às 21 horas.
duas sessões, às 20 e 22 horas. Quintas, sábados e domingos,
vesperais às 16 horas.

Teatro Serrador o plano de Carteiros Permanentes para as Premières de EVA nesta tem-
Este plano foi criado para defender sua economia e sua comodidade.

BILHETES À VENDA A PARTIR DO DIA 9

(34498)

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — AN ÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1053

OCULISTAS CONTINUAÇÃO

PROF. DR. MARIO GOES
Oculista — R. Alvaro Alvim 27
2.º, de 19 a 17, Tel. 22-6376 e 22-5110.

DR. CARLOSALBERTO CORREIA
Oculista — Av. Almirte Barrozo
n.º 73-4-8/401. 1.ª de 6 hs. 7. 22-4877

PROF. DR. LINEU SILVA
Trat. médico e cirúrgico dos olhos
Av. Almirte Barrozo 72. Tel. 22-8677

DR. ABREU FIALHO
Oculista
Rua Miguel Couto, 7 — T. 22-0659.

DR. CALDAS BRITO
Oculista — Diariamente 2 a 6 hs.
L. Carleões 5, 6.º T. 22-2345 e 25-3944

DR. ORLANDO REBELLO
Oculista — Ed. Darke 8/1924
2.ª, 4.ª, 6.ª 2 hs. 22-4046/26-4823.

DR. FERREIRA FOL
Oculista — R. Assembléia, 104
— Tels. 42-9545 e Res. 37-8978.

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias
R. Senador Dantas 43-3 de 1 a 7 hs

DR. WALDEMAR BOJURGA
Docente de Urologia Univ. do Brasil
Diariamente das 4 horas — R. Mexico
60, 8/409 — T. 22-3526 e 37-6955.

DR. NELSON DE SOUSA
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
OPERAÇÕES — R. Assembléia 72, 7.º
Das 15.30 a 19 horas. Tel. 32-5723.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. FELIX CORREIA RODRIGUES
Ouvíduos — NARIZ E GARGANTA
Cruza Aranha 228, 1.º T. 32-7062

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade —
Chefe do Serviço do Hospital Mon-
corpe Filho — Av. Almirante Bar-
roso 17, 5.º pavimento — Sala 508.
Das 15 a 18 horas — Tel. 42-8623

RUBENS M. CABRAL
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
L. da Carleões 5 — 6.º — T. 22-0269.

DR. ALVARO COSTA
Garganta — Nariz — Ouvíduos — Olhos
Debrêz 23, 11.º T. 42-1065 e 40-0208

PROF. EIRMO E. DE LIMA
Das 15 as 18 HORAS
Consultório "Orelha Meniscal" — Av.
Copa Cabana 61, 409. Tel. 37-7347

DR. A. VIVEIROS REIS
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Lg. Carleões 5, 5/404 — T. 22-5624

DR. L. BARBOSA DA SILVA
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
R. do Passagem 18-A Das 4 a 7 hs.
Tel. 22-6435 — Res. 27-9840.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. OSWALDO DE MORAES
DR. ALMIR A. GUIMARÃES

Eletroneurologia — Novo método
Diag. doenças nervosas. — Av. Pres
Wilson 198-8/804. 14 a 18. 32-3503.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

DR. ROBALINHO CAVALCANTI
Clínica Médica — Doenças Nervosas
Mexico 41, 8.º T. 42-6724 e 26-2451

DR. Lysianis Marcelino da Silva
Ass. da Clínica Psiquiátrica da U.B.
Doenças Nervosas das 2.ª, 4.ª e 6.ª
Amanhã P. Alegre 70-8/247. T. 22-9409
— Consultas com hora marcada.

PROF. DR. EURICO SAMPAIO
DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS
R. 7 de Setembro (41, 2.º T. 42-2823

DR. J. DE ABREU PAIVA
PSICANALISE PSICOTERAPIA
Rua Santa Lucia 225, 2.º, 224, das
8 a 12 hs. Tels. 52-1104 Res. 22-5967.

PROF. J. ALVES GARCIA
N.º 1.º, 8.º e 5.º
2.ª, 4.ª e 6.ª de 15 a 18 horas. Rua
do Rioirô 135, 3.º andar. T. 42-7559

FELE E SIFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assis. Fac. Nat. Medicina, Doenças
e Câncer da Pale. Raios X. Radiote-
ria Assembléia 104-25 (Ed. Con-
çalves Dias), de 1 a 6 hs. T. 42-2242

R. JAYME VILLAS BOAS
DR. NORBERTO VILLAS-BOAS
Fele e Sifilisa — 1.ª a 3.ª T. 23-4990
2.ª, 4.ª e 6.ª. R. Ovidor 183/215.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI
Clínica de Reumatismo. Fisioterapia
Franklin Roosevelt 126 T. 32-6589

DR. CARLOS DA SILVEIRA
Clínica de Reumatismo e Fisioterapia
Al. Guanabara 17-8/804. T. 42-0899.

REUMATISMO CONTINUAÇÃO

DR. CAIO VILLELA NUNES
REUMATOLOGIA — FISIOTERAPIA
R. S. João Baptista 80. Tel. 32-0470.

HEMORRÓIDAS

DR. JOSÉ MARIO CALDAS
Doenças ano-retais — Hemorroidas
Cruza Aranha 81, Ta. 22-7520/25-4113

DR. BUENO BRANDÃO
INTESTINOS — RETO E ANUS
R. Assembléia, 88, 2.º De 15 a 19 hs.

DR. PAULO PERISSÉ
Chefe S. Proct. R. Grafe-Guina-
Varizes ULCERAS HEMORRÓIDAS
Av. Rio Branco 106, 10.º T. 52-6251
— 26-4531. Diariamente de 1 a 6 hs.

DR. LUIZ SODRE

HEMORRÓIDAS — Trat. — Doenças
ano-retais, reto, colite, amebíase.
R. Rodrigo Silva 14, 2.º T. 32-0095

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL
Rua Araújo Porto Alegre 70-30/8/318
2.ª, 4.ª, 6.ª 17 hs. Tel. 42-2240 —
Casa Saúde Santa Teresinha 18-5235
2.ª, 4.ª, 6.ª 8 hs. Casa Bonfim 149

DR. FERNANDO PAULINO

em transversal e próximo

mento aprimorado, em ed
sobre pilotis, elevador "A
em transversal e próximo
rua Conde de Bonfim e da
ca Saenz Pena, tendo: vesti
boa saleta, grande living, 3
plos quartos, banheiro nob
banheiro, sala, cozinha, ba

banheiro social, com box, q
to, banheiro e W. O. de em
gada e boa área de serviço.
ragem, sancas e florões nas
ças principais. Banheiros e
zinha à óleo. Exaustor na
zinha. Ferragens La For
louças Celite. Tomada para

levisão. Preços a partir de mil cruzelos, com facilidade e facilidade de pagamento. Informações e venda com o proprietário, à Avenida Rio Branco, 151-3.º andar, s. 304, 14 às 17 hs - diariamente (RV2)

Urca
VENDE-SE na Urca, prédio de dois pavimentos, em terreno de 7,70x25,00, tendo no primeiro pavimento: entrada, living, na cozinha quarto W.C. e

2.º pavimento: três quartos
banheiro. Preço: Cr\$ 950.000,00. Ver das 8 às 11
ras, à rua Odílio Barcelar.
Condições a combinar, pelo
22-5713. (21541)

7/1n Isabel

APARTAMENTOS — Vendem-
últimos no Edifício da rua Go-
Bastos, 258. Última construção
bamento de luxo com 2 e 3
tos e demais dependências, va-
da e armários embutidos. Tra-

o proprietário à rua Joaquina
lhares, n. 180, das 16 às 18 horas
(07669)

Subúrbios da Cent

ROCHA — Lado da rua 24 de
vendo prédio velho, na rua

o proprietário à rua Joaquina
lhares, n. 180, das 16 às 18 horas
(07669)

Subúrbios da Cent

ROCHA — Lado da rua 24 de
vendo prédio velho, na rua

raim, 23, junto da Rua Padre
brega, muito perto da Avenida
burbana; servida de abun-
condução. Preço Cr\$ 155.000.
Cr\$ 215.000,00, com grande
cimento, sendo as prestações
to inferiores ao aluguel. Ver-
tal e tratar com a própria
Imobiliária Invisita, à Av.

raim, 23, junto da Rua Padre
brega, muito perto da Avenida
burbana; servida de abun-
condução. Preço Cr\$ 155.000.
Cr\$ 215.000,00, com grande
cimento, sendo as prestações
to inferiores ao aluguel. Ver-
tal e tratar com a própria
Imobiliária Invisita, à Av.

CASCADURA — Vendo ótima
dência a rua Mendes de Aguiar
3 quartos, sala, varanda, copa-
nha, banheiro completo e en-
são, campo, preço 320 mil cru-

TERRENO — Pedra de Guarã, esplendidamente colocado pe-
oportunidade. Esclarecimento

OPORTUNIDADE — terreno 22x50 rua com água e luz e de uma casa toska coberta de muito perto da estação de S. Camará EFCB. Tratar p/ tel. 23-0737 ou 23-8715. (0770)

Jacarepaguá

JACAREPAGUA — Casa de
po lida e luxuosa, à Av. de
nanciais, 1736, próxima ao La

Taquara, casa grande em terreno e 3 apartamentos e 2 ed. isolado, garage, para 3 dependências para empregados, chieira, estábulo, pocilgas, galeros e pinteiro com parques, docas, canil, horta, lindas pomar abundante, luz e ultraz. 7.250 m² plano com 8.000 m². Visita

JACAREPAGUA — Vende-terrenos com pequena entrada restante em cinco anos tendo fartura de água, com luz e bus na porta. Inf. 37-7359.

JACAREPAGUA — Estrada (aracitum) vendo ou alugando sítio com aprx. oitenta metros qu. tendo duas boas muita água corrente e em base um milhão e quinhentos cruzeiros estuda-se facilmente. pto. tels. 42-4635 e 22-6345

JACAREPAGUA — Vendo na
na, ótimo terreno com 8.0
por 450 mil cruznetos, com
aprovado para construção de
sas, facilito o pagamento.
com Gomes pelo Tel.: 43-7
18 As 18 horas.

JACAREPAGUA' — Freguesia de São João do Rio das Mortes. Vendo junto à Av. Germano das Neves, terreno com frente para a Rua do Comércio, 2º, s/nº 10. Tel.: 43-9937. (218)

casas na Rua Coronel Teófilo com 3 quartos, sala, varanda, banheiro e local para vel. Negócio direto, não se atermidários. Financiamentos em 15 anos. Tratar com o S. cos na Avenida Marechal 17, após às 14 horas. (0769)

Meier

com 5 casas. Base Cr\$ 180,00. A venda será realizada no dia 10 de Março, em frente aos imóveis a partir das 18 horas. Informações com o porteiro dos auditórios MEIDA CUNHA, cartório 3. (071) 2500-0000

MEIER — Jardim Candelária

da Ti-
mentos
a, com
a, com
s, sa-
idos, de

MEIHER — Terreno com 13
tostado 4x6 de 318 m²

MEIER — Vende-se em ru-
vimento, uma das mais lin-
de subúrbio, com acabame-
fino gosto e luxo, preço Co-
1.100.000,00. *Realidade Imo- 200*

Sub. Leopoldina
TERRENO — Vende-se ót
reno em Ramo A sua

Niterói

VENDE-SE — Diretamen	
com habite-se. 2 pvtos. e	
Tel. 42-8963 de 12 às 2. 0	
560.000,00.	

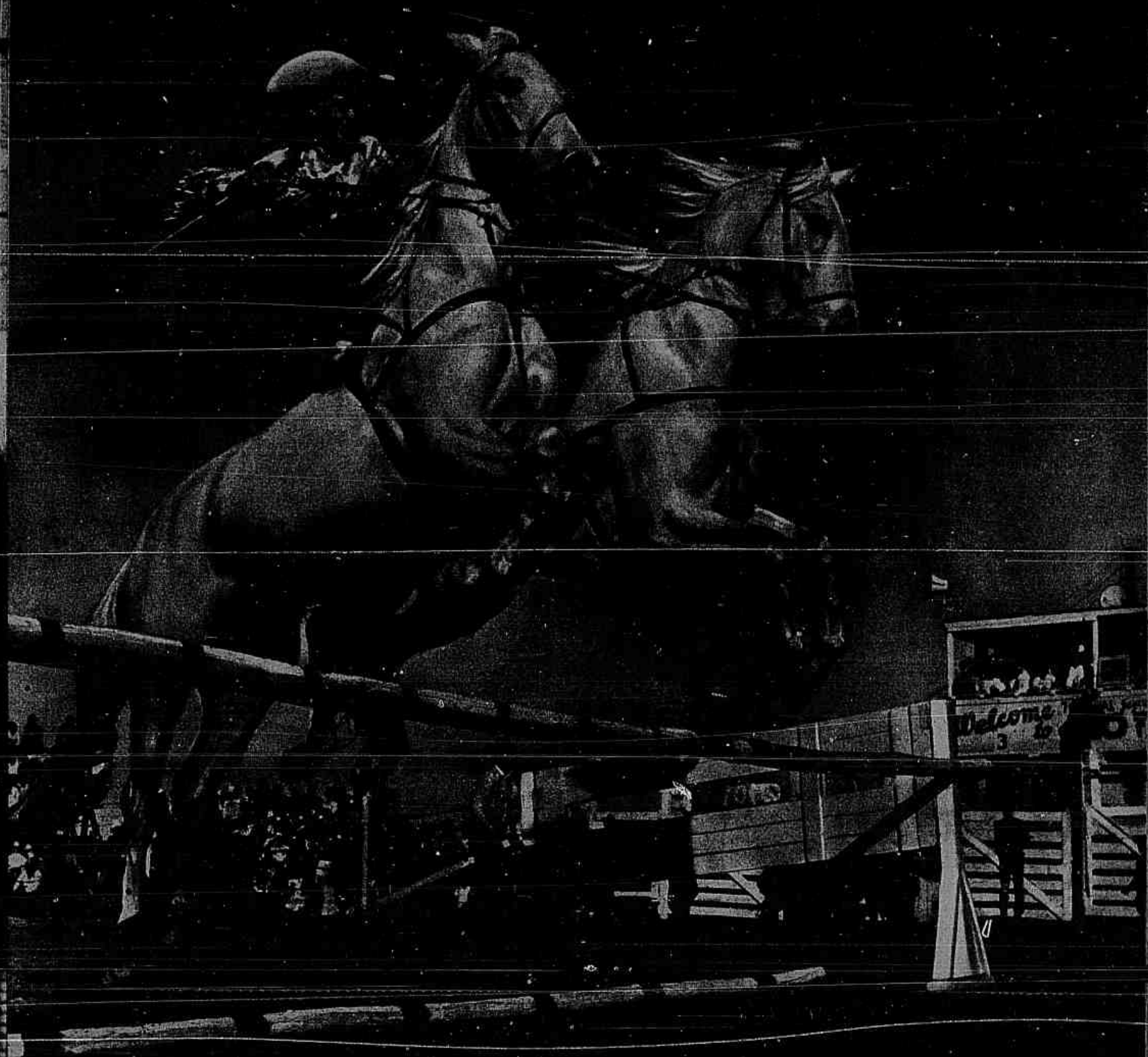
SINGRA

Correio da Manhã

SECÇÃO ILUSTRADA

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS

NAO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



O último desastre, ocorrido na rodovia Presidente Dutra, de dramáticas consequências, veio lembrar a necessidade de uma defesa comum, contra os infratores, por parte de todos os que percorrem as estradas boas ou más desse grande País.

Não vamos averiguar de quem é a culpa, se do carro que parou para comprar laranjas ou se do ônibus que saiu de uma curva sem prever que ao transpô-la pudesse encontrar outro veículo estacionado!

Quase todos esses acidentes decorrem da falta de atenção para com o próximo. Qualquer pessoa que pegue a direção de um veículo julga-se dono da estrada. O mundo é largo — pensam eles — mas, não é tanto assim, a prova é que batem uns nos outros por falta de espaço.

A prática do tráfego, em longas viagens, ensina que se deve manter o veículo sempre na mão, mesmo quando a via é de um só sentido de direção. No entanto, indivíduos há que por defeito de formação automobilística preferem o lado contrário ou o centro do caminho.

Essas considerações são feitas para que se promova um apelo a todos os que percorrem as nossas rodovias, no sentido de policiar uns aos outros, denunciando os infratores às autoridades mais próximas. Esse gesto não terá nada de antipático e será visto como justa e legítima defesa.

♦ ♦ ♦

A última portaria do Ministério da Educação e Saúde prorroga a data da abertura das aulas dos cursos secundário e comercial para vinte dias mais tarde, uma sexta-feira que praticamente só se efetivará na segunda-feira seguinte.

Um dos nossos atentos leitores pretende explicar essa mudança como extensão da ideia da hora de verão que antecede o dia pela noite e vice-versa, chegando a concluir que as férias estendidas até fins de março permitirão, fatalmente, um menor número de aulas, porque a compensação de julho é de dez dias somente.

Não sabemos para quem foi esta medida vantajosa; talvez para algum retardatário em viagem, porque os que já se apossavam para estudar os ensinamentos com suas férias terminadas em 1.º de março e novamente iniciadas em 1.º de julho.

E qualquer coisa para melhorar, certamente, como o ano de cinquenta e quatro semanas para pagamento de aulas.



— Sinceramente... Você reconheceu-me? —

DEMOGRAFIA

Nasce no mundo mais homens do que mulheres, mas as mulheres vivem mais do que os homens — segundo assinala um volume intitulado Movimento da População e Causas da Morte.

Esse volume acaba de ser publicado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), uma das entidades especializadas das Nações Unidas, em sua série de Estatísticas Epidemiológicas e Demográficas Anuais.

Agir na cólera é o mesmo que se pôr à vela na tempestade. — Eurípides.

Os preguiçosos têm sempre desejo de fazer alguma coisa. — Vauvenargues.

VIAGENS INTERPLANETARIAS PREOCUPAM CIENTISTAS DA TERRA

Realizou-se em Stuttgart, na Alemanha, o III Congresso Astronáutico Internacional. Participaram dessa reunião cientistas da Grã-Bretanha, Alemanha, Itália, Áustria, Estados Unidos, Suécia, Suíça, Canadá, Argentina, Holanda, Dinamarca e Noruega.

Durante o conclave foi longamente debatida a questão das viagens interplanetárias. Seus participantes declararam que seus planos de viajar pelo espaço são "sérios", porém não fizeram conjectura alguma sobre a existência de vida humana em outros planetas ou se os possíveis habitantes seriam amigos ou inimigos dos homens da Terra. Um dos 160 participantes mencionou os planos de viagens expostos por Werner von Braun, inventor da bomba foguete "V-2" — alemã e que trabalha agora em investigações nos Estados Unidos.

Braun recomenda começar pouco a pouco, e primeiro construir uma "estação do espaço cósmico" a uma distância relativamente curta da Terra, da qual se poderiam lançar foguetes gigantes. A lentidão que propugna se deve ao seu cálculo de que seriam necessários 10 anos para construir a estação e que custaria duas vezes mais que a descoberta da bomba atômica. Outros cálculos indicam que o custo seria de uns vinte bilhões de dólares.

Outro alemão que trabalha nos Estados Unidos, mas que assiste ao Congresso, dr. Guenther Peser, declarou que para que a nave interplanetária pudesse livrar-se da atmosfera magnética da Terra.

Foram admitidas ao Congresso associações da Holanda, Dinamarca, Noruega e da cidade de Chicago.

A consciência é uma imperiosa força que obriga a criatura a reconhecer os seus próprios erros, mesmo quando deles pode contar. — Oscar F. Carneiro.

Honrai a Pátria, que a Pátria vos contempla. — Ferreira da Rosa.

É preciso acreditar no bem, para poder praticá-lo. — Benald.

PÁGINA DE ARTE

ESTIVADOR DE ANVERS —

É um belo trabalho do escultor belga Constantin Meunier que pertence atualmente ao Museu de Belas Artes de Anvers, na Bélgica. É o mais popular e — impressionante dos monumentos realizados por aquele escultor do operário.



— Caro senhor... ou senhora —

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Fabio M. da Silva — Recife — Pernambuco — Coincidentemente podemos atender-lo quanto a fotografia de uma briga de galos. Alí tem o leitor um interessantíssimo instantâneo que mostra haver um dos interiores caído

usar as asas. Trata-se de uma briga de galos na França com dupla finalidade: provar a raça dos bichos e divertir os espectadores.

Quanto à sua sugestão para que SINGRA fomentasse o esporte das rinhas, lamenta-



do "tablado", enquanto o outro procura projetar-se em sua perseguição, mas fica preso, pela roupa, à corda do "rinc". Note que ambos estão vestidos. E de colarinho e gravata, sem poder

mos não poder atendê-lo. Não acha o leitor que é uma desumanidade divertir-se à custa do sofrimento e da raiva dessas aves, que, aliás, têm um temperamento agressivo

SINGRA

SUPLEMENTO INTEGRÁTICO

PUBLICAÇÃO DA EDITORA SINGRA LIMITADA

Diretor

CANDIDO MENDES

SECRETARIO — LUIZ DE MEDEIROS

GERENTE — EUGENIO L. DE MATTOS

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO

OFICINAS E PUBLICIDADE

Rua Riachuelo n.º 192

Tele.: 32-3090 e 32-2540

Endereço Telefônico:

Rotográfico — Rio

RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigir-se à gerência de "SINGRA" ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula todas as semanas, junto com as edições de 32 jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto grau de difusão no País.

NOSSA CAPA

Audacioso salto de Romeu Riding, guiando dois cavalos, num rodeio no far-west americano

CONTRA-CAPA

"Não fume se quer ter longa vida" — aconselham os médicos e essas conselheiras como que a tida hora querem ensinar-nos a viver. "Hen" Karl Glöckner é uma perfeita contestação a isso, pois, no dia 28 de dezembro de 1952, quando estava completando 107 anos de vida, quando seu costumeiro charuto nas veias retiradas de seu bôlo. (Foto Keystone)

SINGRA



— AO, mamãe. Desta vez não deves brigar. É verdade que cheguei tarde, porém foi por força maior. Fiquei preso no colégio, mas não por ignorar minhas lições, nem por mau comportamento em classe.

— Briguei com um aluno do terceiro e ficamos os dois presos. Eu por mais tempo porque ameacei esperá-lo na saída para recomendar a briga.

— Nada de importância, mamãe. Um pouco de sangue pelo nariz e um machucado no lábio. Mas, se visses como ficou o outro!... Orelha meio arrancada e olho amarratado. Também tenho a camisa um pouco rasgada, porém, como te digo, nada importante. E tu sabes, mamãe: ele tem dois anos mais do que eu e quase uma cabeça a mais de altura. Quando o provoquei olhou-me depreciativamente e começou a rir, confiado em sua força física. Mas juro-te, mamãe, que quando apliquei-lhe meu primeiro golpe acertando-lhe de mão fechada o nariz, não se sentiu tão seguro. Acredita que se não nos separassem, eu o teria deixado «knock out».

— Vamos, mamãe! Não julgues assim as coisas. Nos Estados Unidos e na Inglaterra pessoas da melhor sociedade decidem suas querelas bravadas no braço. Se as regras de box são cumpridas rigorosa-



porque naturalmente não estou de acordo com essa corria. Voltei-me para ele e disse friamente: «Tu generalizas, Barchet. Deves pelo menos fazer uma excepção». «Qual?» perguntou-me com ironia. «Meu pai — respondi — de quem, apesar de ser banqueiro, no tens nenhuma ação indigna para reprovar».

— Que fiz bem, mamãe? Claro que fiz! Se não tivesse respondido assim, seria um covarde.

— Começou a rir como se eu tivesse dito algo cómico e com insultante comiseração replicou: — «Pobre rapaz, sinto no fundo de minha alma ter que tirar-te uma ilusão, nascida de sentimentos tão respeitáveis, porém, o certo é que todo mundo conhece as trapaças (chamamos as coisas por esse nome) com que há amassado sua fortuna o banqueiro Júlio Kobin. E' o que se chama um «tubarão», isto é, um desses homens para os quais só contam na vida os bilhetes de banco e que quando se trata de enriquecer não vêem os meios. Júlio Kobin esteve envolvido em todos os negócios turvos de após guerra, em todas as especulações ilícitas, em todos os assuntos donde se podia arrancar dinheiro honesto ou desonestamente, não importa a maneira, contanto que houvesse cheques para repartir». Car-

QUESTÃO de HONRA

Conto de JACQUES CONSTANT

mente, um encontro desta natureza é tão científico como um duelo à espada e, no fim das contas, menos perigoso.

— Que outra maneira há de solucionar certos casos? Por meios pacíficos e sem que seja preciso dar a razão ao mais forte? Pensas assim como mulher que és. Seguindo esta teoria seria necessário suportar os insultos, sofrer sem replicar os sarcasmos, deixar-se golpear no corpo e na alma e permanecer impassível. Em resumo, isso seria uma covardia e qualquer de meus colegas que se conduzisse dessa maneira seria alvo do desprezo de todos os demais.

— O colégio, mamãe, não é uma academia de box. Pelo contrário. Quando o bedel viu que estávamos atracados interveio para separar-nos. E, cumprindo sua obrigação, ele mesmo deu parte ao diretor e ainda tenho as orelhas quentes pelo sermão que me fez ouvir. O outro também levou sua parte, porém a maior reprimenda coube a mim sob o pretexto de que o filho do grande banqueiro Kobin tem a obrigação de ser um modelo de virtudes. E o diretor queria também dar conta pessoalmente ao papai do ocorrido. Eu o dissuadi dizendo-lhe que meus pais estavam viajando, pois queria também comunicar-se contigo.

— Há circunstâncias na vida em que a mentira se torna uma necessidade. Outro dia, por exemplo, dissestes à sra. Bernard que sua filha, tão enferma, tinha melhor aspecto que antes. Tu mesmo nos declaraste depois que não davas um centavo por sua vida. Mentiste, mas quem te reprovava por teres calado uma verdade demasiado cruel? Estas mentiras chegam a ser uma necessidade na vida e se

não fôsse assim a convivência em sociedade se tornaria impossível. Ao dizer para o diretor que tu e papai estávamos ausentes, incorri numa mentira desta natureza. Não desejo que papai saiba do que se passou hoje apesar de que não creio haver cometido uma ação da qual deva arrependê-lo, porque temo que se chegar ao conhecimento dele vá desgostá-lo. E por nada deste mundo desejaria dar-lhe aborrecimentos.

— Não me entendeste bem, mamãe. O que ocasionaria dor a papai não seria a briga em si mesma, porém, as causas que a motivaram. Por isso quero que ele não saiba de nada.

— Vou explicar-te tudo detalhadamente. Creio que estarás de acordo comigo, porém, dá-me tua palavra de que não há de contar coisa alguma a papai.

— A coisa aconteceu da seguinte maneira: durante o recreio entabulamos uma discussão acerca de certa teoria social-política. Meu colega Senhini, que tu conheces e que é partidário de Nietzsche, sustentava que para chegar a ser um superhomem todos os meios são lícitos e bons. Entendia por superhomem o que alcança o poder e a riqueza. Dumas e eu sustentávamos que, pelo contrário, os mais ricos, os mais poderosos, os que constituem a Aristocracia, devem ser também os melhores e os mais virtuosos. No momento em que estávamos no melhor de nossa discussão, Barchet, sem que ninguém o convidasse, aproximou-se e interveio na nossa controvérsia.

— Não, mamãe; nunca o tratei e muito menos o tive

como amigo. E' um rapaz que me foi sempre antipático sem saber por que.

— Sabes que sou assim, mamãe. Não posso remediar-lo. Quando uma pessoa me é agradável tem que parecer-me simpática desde o primeiro momento. Acontece que achei Barchet extremamente antipático desde a primeira vez que o vi e à medida que foi transcorrendo o tempo foi-se confirmando minha primeira impressão. Não somente defende as teorias menos agradáveis, como ainda por cima tem o mau gosto de fazer subscrições entre os companheiros para um periódico chantagista que o pai dirige.

— E por que não havemos nós de ter também nossas idéias? Pensa, mamãe. Amanhã nós, a juventude de hoje, seremos chamados a dirigir os destinos de nossa pátria; somos nós outros quem, como disse o professor de história, temos de erguer acima das massas o estandarte do progresso humano.

— Bem, mamãe. Concretizarei. Cada um de nós lançava seus argumentos dentro da mais estrita cortesia e sem que a opinião de um ferisse o amor próprio e os sentimentos do adversário, quando se aproximou Barchet e jogou sobre nossa pacífica polémica a tela da discórdia. E com grande alegria para Cardani, que é marxista e comunista, afirmou que o dinheiro é a causa do vício e da corrupção e que todos os homens de negócios, banqueiros, industriais, todos os homens de dinheiro sem excepção deviam suas fortunas e as conservavam em consequência de maneios inconfessáveis.

— Não poderia citar suas palavras ao pé da letra, porém isso foi o que ele disse em linhas gerais. Protestei

dant ria maliciosamente; Dumas que realmente meu amigo estava molestando por mim... Que podia fazer nessas circunstâncias? Qual era minha obrigação? Dei um salto e lancei-me sobre ele. Ainda que arriscasse a vida faria o mesmo... Oh! papai! Você nos assustou.

— Você estava aí há muito tempo? Então escutou toda nossa conversa? E eu que pedi à mamãe que guardasse segredo!

— Com efeito, esse Barchet é o filho do diretor de «Triboulet».

— Como, papai! O senhor julga que agi mal? Que devia ter conservado meu sangue frio quando o estavam chamando de ladrão?

— Fazer as pazes com Barchet depois do que se passou? Suponho que não me perdoará jamais o castigo que lhe apliquei publicamente. Por outro lado, não compreendo por que você deseja estar bem com quem não se importa de estar mal com o senhor, pois parece-me que o «Triboulet» publicou, sobre nós, artigos verdadeiramente difamantes. Eu, no seu lugar, os teria perseguido pelos tribunais...

— Não tem confiança na justiça? Sim, compreendo perfeitamente seu pensamento. Certas especulações financeiras são preferíveis que não venham à luz pública...

— Tratei, o quanto me seja possível, de fazer as pazes com Barchet... Somente, papai, me doí muito confessar-lhe isto, porém, já não me sinto tão orgulhoso, como antes, por ser seu filho... Sinto no mais fundo da alma uma tristeza imensa, papai...

CASAS CONSTRUÍDAS

EM 8 HORAS

O Ministério de Obras da Grã Bretanha iniciou uma luta contra a falta de moradias para trabalhadores. A fim de resolver o assunto foi planejada a construção de uma série de casas populares de madeira que estão sendo concluídas em oito horas, por turmas de 10 homens cada. A construção da primeira delas teve a presença do titular daquela pasta, Sr. David Eccles. Os dez homens iniciaram a tarefa de embutir as peças componentes de uma casa de madeira, com três quartos, que devia estar terminada às cinco horas da tarde. Cinquenta minutos antes da hora marcada, o Ministro assistiu ao remate da construção.

Essa casa, erigida em Lincoln, consta de hall, uma sala, três quartos, cozinha e banheiro. Tem armário em todas as acomodações e está provida de calefação central.

O Sr. R. A. Mac Mullin, representante de uma empresa estadunidense, declarou, depois de presenciar a rapidez da construção em Lincoln, que se sentia muito bem impressionado e que pensava recomendar essas edificações em seu país.

Já existem pedidos de remessa dessas casas para o Canadá e para a Austrália, no valor de quatro milhões de libras esterlinas.

A TENDÊNCIA ALTIISTA NA AMÉRICA LATINA

Segundo uma informação procedente da Sede das Nações Unidas, nas cidades principais dos países mais industrializados da América Latina, o custo de vida aumentou progressivamente mais do que em quaisquer outras regiões do mundo, no período de junho de 1950 a junho de 1952, isto é, desde o início das hostilidades na Coreia. Em Buenos Aires, o custo de vida elevou-se em 37 %, de junho de 1950 a fevereiro de 1952, último mês de que há dados disponíveis. A alta foi particularmente aguda a partir de março de 1951. Quase tão aguda foi a alta de preços em Santiago do Chile, onde os preços de artigos de consumo estavam 53 % acima do nível de junho de 1950.

Na capital do México e em São Paulo, Brasil, os índices mais recentes de custo de vida eram 29 e 28 por cento, respectivamente, mais elevados do que antes do início da guerra coreana.

Em contraste com essa tendência, na maioria dos países latino-americanos, a alta de preços de artigos de consumo, nas repúblicas centro-americanas, nesse mesmo período, foi relativamente pequena, pois se manteve na região dos 10 por cento.

ARTE MODERNA NOS HOSPITAIS NORUEGUESES

Informa a UNESCO que, graças a uma iniciativa do Ministério dos Assuntos Sociais, da Noruega, as paredes dos hospitais do país inteiro estão sendo ornadas com as melhores peças de arte moderna. Quase 5.000 litografias em cores, obras de treze artistas contemporâneos dos mais conhecidos, já foram enviadas aos quatrocentos hospitais da Noruega e, antes do fim do ano, espera-se a distribuição de mais 2.500.

Não seja como uma cadeira de balanço, que se movimenta mas não progride. — Pensamento inglês.



Trabalhando com o barco batido pelo temporal

Peripecias de uma VIAGEM de PESCA

15 DIAS COM O "PRESIDENTE VARGAS" E 120 TONELADAS DE PEIXE — COMO UM FOTÓGRAFO CONSEGUIU APRENDER A PESCAR EM AGUAS BRASILEIRAS

Texto e Fotos de EDOAD SCHULTZE

O navio pesqueiro "Presidente Vargas" foi adquirido na Alemanha para a Fundação Abrigo Cristo Redentor. Veio com tripulação alemã para ensinar aos pescadores brasileiros métodos modernos de pesca, de maneira a aumentar a produção de alimento barato, nutritivo e sadio. O "Presidente Vargas" é um arco moderno, perfeitamente equipado para o seu mister, com motor "Sulzer" de 600 HP, tendo 122 toneladas de gelo e 80 toneladas de óleo Diesel. Tem 46,35 metros de comprimento, 39,79 entre perpendiculares, 8 de boca, 3,87 de pontal, 3,20 de calado na proa e 4 metros de calado na popa. Sua tripulação é de 24 homens, sendo 6 alunos da Escola de Pesca de Marambaia, 12 alemães e 6 brasileiros. O que se segue é a descrição de uma das viagens do "Presidente Vargas" feita pelo fotógrafo alemão Eduard Schultze, de quem são as fotografias, e, que obteve licença especial para embarcar naquele navio.

Depois de todos os preparativos e concertos e tendo no bolso a minha permissão de embarque dada pela Capitania do Porto — pois da primeira vez a Polícia Marítima me prendeu 5 minutos antes de zarpar o navio — começamos a viagem às 15,30 hs. do dia 6 de outubro. Copacabana estava completamente nublada e uma leve brisa começou a soprar. Singravamos em 235° sul, um quarto para leste, em direção certa a Santa Catarina. A sonda supersônica começou a trabalhar para o melhoramento das águas do mar. Essa sonda funciona à base de ondas longas e registra as di-

ferenças do nível do fundo do mar — um mostrador e, ao mesmo tempo, um "look-fish", conhecido falsamente como "radar", funciona pelo mesmo sistema. Mas é um aparelho muito sensível e registra as ondas como na televisão, via uma válvula de Braun, que marcam a quantidade de peixe e a profundidade do pesqueiro.

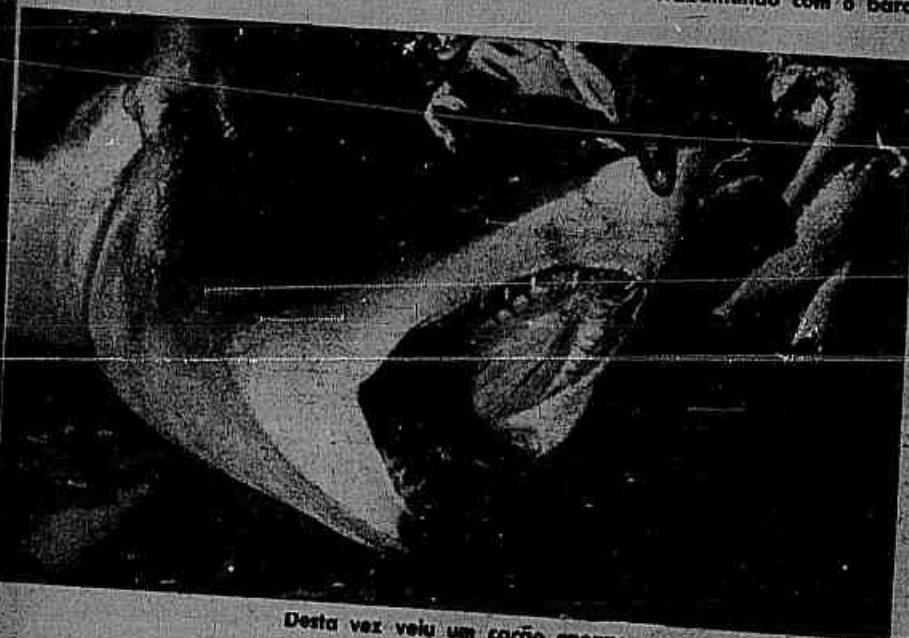
Depois das 5 horas, o mar ficou cada vez mais bravo e eu me senti ligeiramente enjoado. Nos camarotes nada ficou no seu lugar, tudo rolou de um lado para outro e precisávamos amarrar todos os objetos. A gente só podia andar segurando-se pelo menos com uma das mãos. Para mim, foi uma pequena amostra do que ainda iria acontecer.

7 DE OUTUBRO

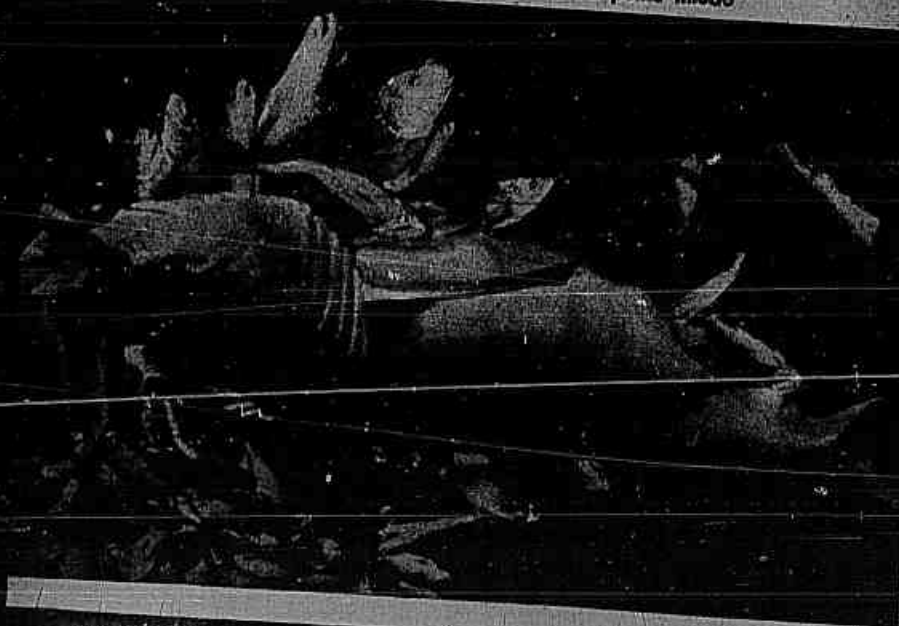
Às 4 horas da manhã levantei-me saboreei umas frutas e bastante limão. Quase não dormira por causa do balanço. O tempo melhorou e eu também. Um lindo nascer-do-sol fez-me esquecer o cansaço e o mal-estar. A sonda indicou uma profundidade de 540 metros. Logo depois da primeira refeição, o capitão mandou colocar na popa o "look" para medir a velocidade do navio; avançávamos a 2 milhas horárias. Às 12 horas estávamos à altura de Santos.

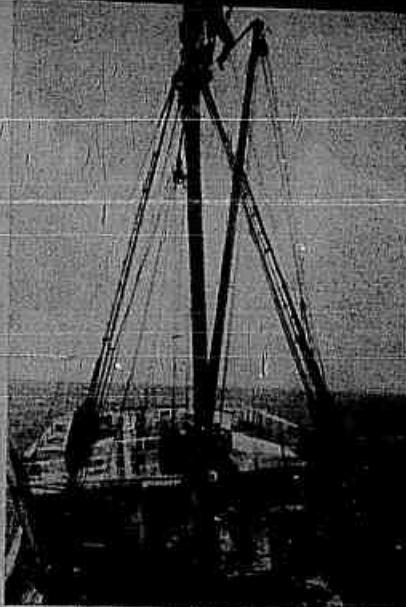
Toda a tripulação começou agora a preparar as redes e fazer os últimos preparativos. O ar puro como cristal e um ventinho fresco deixa a gente sempre com um apetite fantástico. No Rio, com estes preços de mantimentos, ninguém poderia sustentar-se e na primeira semana seria obrigado a pedir concordata.

SINGU



Desta vez veio um cão enorme
Em baixo, belo espécime entre peixe miúdo





Firmando o guincho que iça a rede



Uma bela arrola cai na rede



Aguardando a hora para lançar a rede



Desatando o nó do saco cheio de peixe

8 DE OUTUBRO

Tempo nublado e chuva. As 13 horas passávamos pelas costas de Santa Catarina, depois Santa Marta e agora marchamos com toda força na direção da Barra do Rio Grande do Sul. As 10 horas da noite começou a tempestade. As ondas cresceram até a altura da ponte de comando. O vento apitou e chorou, como só no inferno poderia apitar e chorar. O navio balançou em todas as direções e meu estômago também. No beliche foi quase impossível aguentar. Fiquei com os pés para cima. Imediatamente o navio calou e minha cabeça subiu. Senti-me mais perto da morte do que da vida. O vento tinha a velocidade de 80 quilômetros por hora. A temperatura caiu 12 graus.

9 E 10 DE OUTUBRO

Ainda temos mar muito agitado e vento forte. Apesar disso, meu estado físico e moral já está outra vez à altura. A gente se acostuma com tudo. O melhor, nestas situações é comer frutas azedas. Depois da meia-noite lançávamos a nossa primeira rede, na altura de Solidão e Mostarda. A temperatura estava a 9 graus. Toda a tripulação com aquela roupa típica de alto mar que, com a agitação do vento, dava a impressão de estarmos num navio-fantasma.

As 4.30, madrugada, a rede foi recolhida, mas uma surpresa desagradável nos estava reservada: a rede estava rasgada e o saco estava perdido, valendo aproximadamente duzentas cestas. O conserto da rede ocupou muito tempo e às 7 horas demos o segundo lance.

A rede é puxada pelo navio e tem as seguintes peças: cabos reas, rede de cima, telhado, rede de baixo, túnel e saco. De cada lado há uma tábua para esticar a rede, na largura de 48 metros, com cordas grossas por baixo.

O telhado não deixa escapar os peixes para cima e a força da puxada obriga-os a entrar no túnel que leva ao saco.

Ao recolher a rede, o navio para, os cabos reas são puxados pelo guincho enquanto o navio é dirigido para o lado oposto para que a rede não entre por baixo dele, o que representa grande perigo. Ao içar para bordo, o saco e o túnel aparecem à superfície do mar a uns cem metros de distância. E, a seguir içado o saco, cujo nó que o mantém fechado é solto com um puxão, abrindo-se a grande bolsa que deixa cair a bordo, de uma só vez, todos os peixes.

Em seguida lança-se novamente o saco ao mar para escavar o túnel da mesma maneira. Depois disto, volta a rede ao mar.

Então, os peixes são lavados com água e atirados a cabiçulos com gelo. Os cações são mortos e limpos. As tartarugas e arraias são devolvidas à liberdade. Em geral, são precisos 3 a 4 homens para jogar ao mar uma tartaruga.

Este trabalho se repete de 3 em 3 horas, dia e noite, com qualquer tempo.

O segundo lance produziu 85 cestas de peixe, o terceiro — 95 e o quarto,

72. O oitavo produziu 156 cestas.

11 DE OUTUBRO

Tempo muito bonito, mas muito frio. A segunda rede foi arrebitada e, para não perder a terceira, a máquina foi parada por causa do vento e do mar bravo. A velocidade do vento era de 96 quilômetros horários. Para chegar-se ao refatório, era preciso ser um verdadeiro acrobata. E com tal tempo tinha ainda que tirar fotografias. As portas e lucas foram fechadas, pois o tempo estava piorando. A força do vento era tal que só com grande esforço se conseguiu abrir a porta da ponte. Na hora da refeição, era preciso ter muita habilidade para comer. Na primeira vez acabei tendo mais comida no colo do que no prato — o que fez rir a tripulação.

A temperatura estava caindo a 8 graus.

12 DE OUTUBRO

As 4.30 da madrugada a força do vento diminuiu e, com toda velocidade, procurávamos o nosso pesqueiro. As 7 horas começamos a lançar a rede, mas o resultado foi pequeno — 37 cestas, e o capitão modificou o curso.

13 DE OUTUBRO

agora, os lances estão sendo mais satisfatórios. No último encontramos um cação de cerca de três metros. O compasso (juízo do navio) é alérgico ao meu fotômetro, mas o capitão notou imediatamente o que acontecia e assim foi evitado um erro grave no curso.

Uma brisa firme está se acentuando e foi preciso parar outra vez a máquina para não perder nossa última rede.

14 E 15 DE OUTUBRO

Brisa forte o dia todo. Mar agitado. Lançamento sem resultado. Mudamos de rumo mais uma vez.

16 DE OUTUBRO

Um lindo nascer-de-sol quando fizemos o último lance. Temos já 120 toneladas. As 15.30 rumamos para o Rio. Leve vento soprava. Vamos contentes.

19 DE OUTUBRO

Com chuva e muito nevoeiro, passamos por Santa Marta e a costa de Santa Catarina. Alguns botos, com as suas brincadeiras, são nossos companheiros. Toda a gente faz limpeza geral. A noite paramos a máquina para limpeza das válvulas, o que foi to num tempo "record" de 15 minutos e navegamos em seguida a toda velocidade.

20 DE OUTUBRO

Hoje, domingo, nosso último dia de viagem, o tempo está muito bom e o mar calmo. Pela madrugada, avistamos as luzes do Rio e às 2 horas estávamos no cais. Os estivadores começaram imediatamente a descarga.

E assim terminou uma bonita viagem, graças à cordialidade do capitão e de toda a tripulação que não se cansaram em dar-me as informações que eu pedia.



O "Presidente Vargas" encostado ao cais. Em baixo, já há muito peixe a bordo e vem outro saco cheio





Rosita com membros da sua família e pessoas amigas no "cock-tail" oferecido pela Odeon.

A "Mexicanita" do rádio em traje típico



Em outro traje típico

ROSITA GONSALES, um valor do nosso rádio

UM CONCURSO OFERECIU A JOVEM CANTORA UM CONTRATO Reportagem de HUGO MELLO



Rosita Gonzales agradece ao idealizador do concurso, o reporter Dirceu Esquivel.



Rosita Gonzales oferece fotos a uma pequenina fã, logo após a sua coroação de Rainha

A pracinha nos tempos de colégio, tempos bons





Passeio à Praça Vermelha, vendo-se setetas de Chapin



Rosita Gonzales entre os compositores de "Noite após noite", bolero de Haroldo Elras e Victor Barbera, e os diretores da Odeon



Rosita e a vovó em férias



Antes de dormir, Rosita sempre arranja tempo para responder aos fãs
Na foto abaixo, outro "close-up" tipo cinematográfico

O sorriso encantador e amigo de Rosita Gonzales, animou-nos a ir diretamente ao assunto de nossa visita. Queríamos entrevistá-la e ela não se fez de rogada. Após oferecer-nos uma confortável poltrona e um delicioso copo d'água gelado (a tarde estava quentíssima), começou:

— Tome nota: Rosita Gonzales não tem mais do que cinco anos de rádio, mas, creio, já é bastante para considerar-se mais do que uma novata...

— Realmente — interrompemos — meia década já representa alguma coisa e junto ao microfone, como aliás em qualquer outra atividade, o tempo é fator importante para o aperfeiçoamento e a estabilidade.

— Porém, continuou a cantora, minha carreira artística é anterior a Rosita, embora tenha sido ela quem me deu personalidade radiofônica. Comecei a exibir minhas qualidades vocais no colégio. O diretor costumava a título de instituição de vida social, organizar umas festinhas nas quais tomavam parte vários artistas de rádio e estudantes que demonstravam tendências artísticas. Tamara Capeller, hoje famosa e colocada entre as principais "estrelas" de nosso "ballet", era minha colega e, como eu, iniciou-se num desses "shows" improvisados. Numa das vezes em que atuei ao lado de Ruy Rey, minhas colegas, entusiasmadas, começaram a instigar-me para que me inscrevesse num programa de calouros. Lembrou-me de que, como recusasse, insistiam: "Ora vamos, Jussara! Ganhe uns trocados para pagar-nos o cinema". Afinal cedi. Não tinha intenção de dedicar-me ao rádio, porisso consegui convencer meu pai, que a princípio procurava opor-se ao meu plano, e inscrevi-me num concurso que a Nacional instituiu a fim de descobrir uma intérprete de música mexicana para incluí-la no seu "cast". A Renato Murse coube orientar as provas. Várias candidatas foram cortadas e, afinal, entre as três finalistas, fui a que obtive maior ovação do auditório, sendo, portanto, a vencedora uma vez que o público seria o juiz do certame. Parece que "o criador de papel carbono" não gostou do resultado, pois obrigou os espectadores a repetir várias vezes o veredito, até que Vitor Costa interveio e, ordenando que fosse também concedido um

lembança dos passeios à praia...

contrato a outra concorrente, Juanita Castillo, hoje casada com o maestro Gnatalli, pôs fim à dúvida de Renato Murse.

A ambição fez-me a corte com todos os métodos de sedução e aceitei meu prêmio. Meus contratos com a N-3 foram de seis meses com prorrogação de mais três e renovação. Já tudo azul até que um dia me deram um bilhete da mesma cor — medidas de economia, alegaram. Embora o choque tivesse sido grande, não desanimei. Recomecei meus estudos interrompidos para que pudesse cumprir fielmente meus deveres para com a Rádio — era minha intenção formar-me em medicina — e aguardar nova oportunidade. Esta não tardou, porém. Em 1950, renunciei à ciência, aceitando a proposta da Mayrink, onde permaneci até hoje e donde espero não sair tão cedo. E eis tudo...

— E sobre sua vitória ganhando o título de Rainha do Disco? — perguntamos aceitando um cafézinho que a vovó de Rosita, que é considerada também a vovó de todo o pessoal da A-9, nos ofereceu.

— Foi um concurso inspirado pelo repórter Dirceu Esquivel e, é interessante notar, patrocinado pela Nacional, — emissora que anos atrás me "despejara" — em parceria com "A Manhã", tendo sido orientado pela Associação Brasileira dos Cronistas de Disco que me presenteou com o título de Rainha do Disco, o que muito me envaldece. Confesso que fiquei radiante. Ganhei o concurso com "Noite após noite", bolero de Vitor Barbera e Haroldo Elras, etiqueta "Elite". Foi meu disco de estreia e não é comum conseguir-se semelhante êxito com a primeira gravação.

— Muito bem, Rosita. E quais as "boas" para o futuro?

— Ainda não tracei planos definitivos, porém, espero repetir meu sucesso de "Noite após noite" com outra composição que a dupla Elras-Barbera me ofereceu.

— Repetirá sim — afirmamos.

Olhando através da janela avistamos o relógio da Central. Era hora da prece da tarde. Concentramo-nos todos e cada qual fez sua oração. Certamente Rosita formulou seus pedidos...



Felizes no tit
de «Sinfonia Col
ora visitam todos
olhos sequiosos,
lumbrantes jovens
leveza e suave e
em toda a sua pl

Não só de be
natureza, também
lheres mais famo

Para ve-las,
não só em seu pa
sacão, como nos
Comentados, cop
mais famosas «G
marasmo gerado
Os vestidos «sotr
de banho e os ve
moda parisiense e
«cigarettes», velud
sos olhos, ávidos

Num desses
«Sinfonia Colorida
fes para todas as
jovens americanas
que recebeu o cos
mais doces, as ma
reio, azul, verde e
tam a harmonia s

E por isto es
estas páginas e c
mente, as girls d
zem do misero mo
dos olhos. Vejam
não são as mais
visitam nestes últ



Contente constituída de calças curtas
em linho preto, cinta de verniz e blu
sa de mangas compridas em cambrala
estampada de listras



«Sinfonia Colorida» em tom preto.
Trata-se de um maillot em veludo
preto, com liras de como longo,
cigarettes nos cabelos e color

Este lindo modelo em linho verde
acompanhado de «sweater» enfeitado
com botões brancos foi cuidadosa-
mente escolhido para ser usado por
Mary Newkirk



Barbara Rolf é o nome desta linda lourinha integrante da
Sinfonia Colorida. Ela veste um gracioso modelo executado
em linho cor de rosa pálido com aplicações de jasmim bran-
cos. Decote em V e mancha da mangas

Nesta foto abaixo, uma das espetaculares moças da Sinfonia
Colorida posa com este gracioso modelo em linho branco
com aplicações de pedras brancas e grande echarpe de
tafetá malva



Moda e Elegância

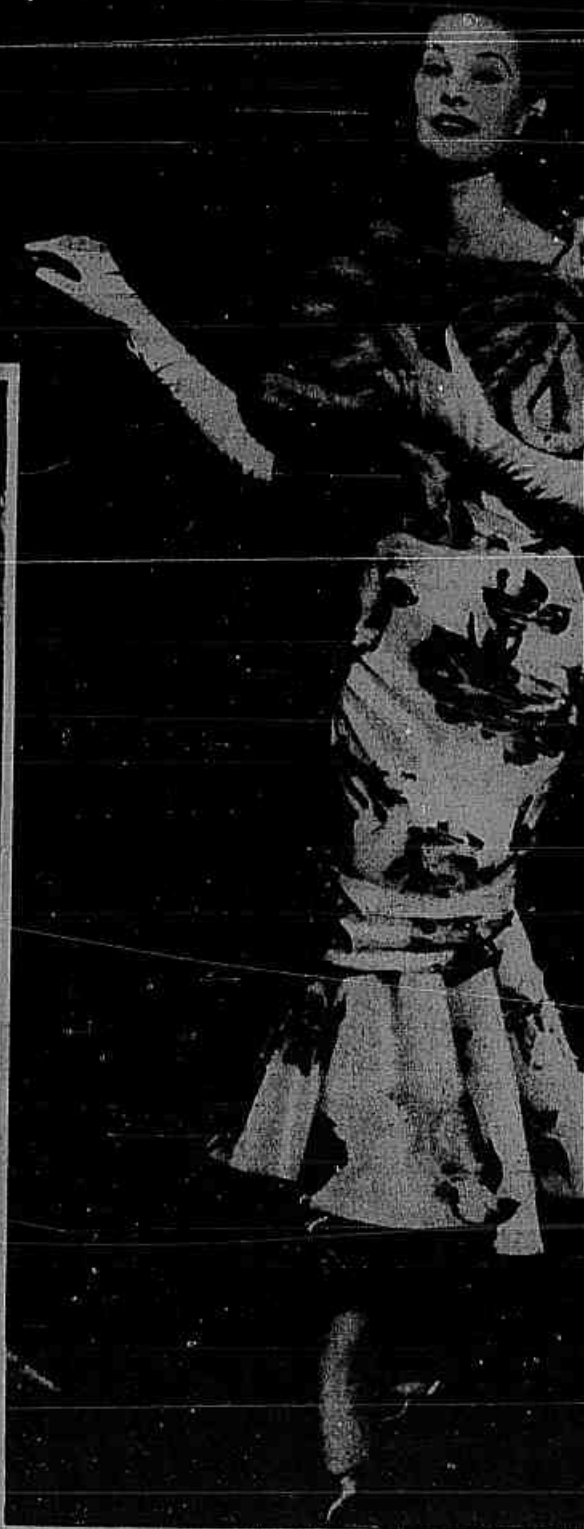


«Luar e Rosas» é o nome des-
te maravilhoso modelo vesti-
do por Jennifer Soares, exe-
cutado em tafetá de seda cor
de rosa discreto com rosas
cinzentas e graciosamente
godet na altura dos joelhos

Sem a echarpe de peles, a
beleza do decote se eviden-
cia. Redondo com reversos
duplos



Este modelo executado em shantung champagne re-
cebeu o nome de «Franciscana» e alcançou invulgar
êxito sua apresentação nos shows realizados nas
tournées que efetuam as jovens de «Sinfonia Co-
lorida»



Estilo MODAS

AV. COPACABANA 956 - C. EDIFÍCIO REAL JUNT. 32 CNE ROXY



SINFONIA COLORIDA

LEA SILVA

Felizes no título foram os norte-americanos classificando de «Sinfonia Colorida» o famoso grupo de lindas girls, que ora visitam todos os países da América Latina. Oferecendo aos olhos sequeiros, um espetáculo de autêntica beleza, estas deslumbrantes jovens apresentam «shows» onde toda a graça, a leveza e suave encanto que as caracterizam, se manifestam em toda a sua plenitude.

Não só de beleza, estas jovens foram prodigalizadas pela natureza, também a graça e a elegância as colocaram as mulheres mais famosas do mundo.

Para vê-las, afluem pessoas de todas as partes do país, não só em seu país de origem, o que constitui por certo, sensação, como nos países por onde expandem seus encantos. Comentados, copiados, são os guarda-roupas trazidos pelas mais famosas «girls», aquelas que despertaram o mundo do marasmo gerado pelas épocas aflitivas desses últimos tempos. Os vestidos «coitês», os alegres modelos de verão, os trajes de banho e os vestidos de passeio, são verdadeiras réplicas à moda parisiense e nada deixam a desejar. Delírio de plumas, caifreiros, veludos e rendas fazem toda a festa para os nossos olhos, ávidos sempre de beleza.

Num desses famosos «shows», as lindíssimas jovens da «Sinfonia Colorida» apresentaram os mais deslumbrantes trajes para todas as horas. O que caracteriza este grupo de jovens americanas e que com tanta felicidade inspirou o nome que recebeu o conjunto, são as cores. As mais brilhantes, as mais doces, as mais agressivas tonalidades de vermelho, amarelo, azul, verde e todas as suas gamas e gradações completam a harmonia maravilhosa do todo.

E por isto escolhemos algumas fotografias para ilustrar estas páginas e corroborar nossas afirmações de que, realmente, as girls da Sinfonia Colorida são lindíssimas e fazem do misero mortal, um homem feliz quando as têm diante dos olhos. Vejam também e depois opinem conosco. São ou não são as mais interessantes e elegantes mulheres que nos visitam nestes últimos dez anos?

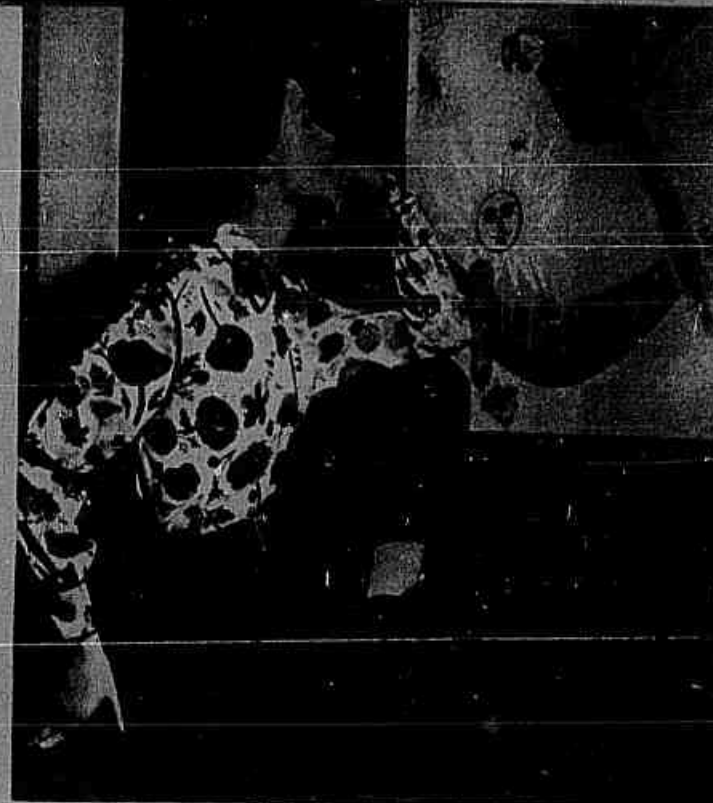
«Colorida» em tom preto, de um maillot em veludo com luvas de couro longo, e nos cabelos o color

Este lindo modelo em linho verde acompanhado de «sweater» enfeitado com botões brancos foi cuidadosamente escolhido para ser usado por Mary Nowkirk

gância

«Luar e Rosas» é o nome deste maravilhoso modelo vestido por Jennifer Seanes, executado em tafetá de seda cor de rosa discreto com rosas cinzentas e graciosamente godet na altura dos joelhos

Sem a echarpe de peles, a beleza do decote se evidencia. Redondo com reversos duplos



Conjunto de blusa estampada em várias cores, mangas compridas e gola fechada e calças cor-de-rosa pretas de veludo

a Beleza

ao seu alcance

Sim... Com o uso dos maravilhosos cremes de Elizabeth Arden, você terá a beleza ao seu alcance. Eles limpam, tonificam e suavizam sua pele, garantindo juventude e mais encanto ao seu rosto. Inicie, ainda hoje, o seu tratamento de beleza e observe os resultados. Sua pele atingirá o mais alto grau de perfeição e você obterá a tão desejada aparência — jovem e encantadora — que só se consegue usando os incomparáveis produtos de Elizabeth Arden.



LIMPE
com Ardena Creme de Limpeza Cr\$ 35,00
ou com Ardena Brando Creme de Limpeza
TONIQUE
com Ardena Tônico para a Pele Cr\$ 35,00
NUAYE
com Ardena Creme de Laranja Cr\$ 50,00
CREME VITAMINADO
revitaliza e conserva a pele jovem Cr\$ 50,00

Elizabeth Arden

RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 23-3848 - SÃO PAULO: Av. São Paulo, 165 - Fone 34-4144



SER ESPOSA

Na gravura acima a elegante esposa de Van Johnson, Eve, raramente fotografada com ele. Eve e Van Johnson constituem um dos casais mais felizes dos Estados Unidos. (Foto APLA)

Ser esposa não é fácil. A esposa é a síntese do sacrifício, da renúncia, do amor. É o anjo do lar. É ela que sente mais de perto as dificuldades domésticas. É a ela que competem os encargos da direção da casa. E por isso têm às vezes, seus momentos de impaciência que a impelem às queixas contra seu marido.

É justamente nesses momentos de nervosismo que deve haver maior prudência nas palavras, mais confiança em Deus, para evitar maiores discórdias. Um lar onde impera a discórdia, não é um

lar, é uma casa indesejável. É nesses momentos que a mulher deve saber ser esposa, o farol, o guia que conduz ao caminho claro e luminoso da harmonia. É grande a vitória que uma pessoa encontra em saber dominar-se nos momentos de ira. E se refletirmos um pouco, na história da humanidade, encontraremos muitos casais, que viveram antes de nós, porém em iguais ou ainda em maiores dificuldades. E com quanta resignação e paciência esses heróis carregaram a sua cruz!

É ainda de grande utilida-

de para o bem de um casal que a esposa não olvide um dos seus deveres, o ser carinhosa para com seu esposo. Essa qualidade é imprescindível para conservar a paz conjugal que procuram levar uma vida agradável. Nenhum homem haverá que seja tão estulto e tão insensato que retribuisse com o mal, o bem que sua senhora lhe houver feito.

É a esposa que compete vencer a luta heróicamente e tornar o seu lar um paraíso, reflexo de felicidade perene. Mas, para isso, é preciso saber ser esposa...

Um fio de cabelo vive 3 a 4 anos!

Um lindo rosto, amigo, é como um quadro que requer condigna moldura. Os seus cabelos são a moldura de sua face. Completam com o seu colorido e a elegância de um penteado, a graciosidade que o seu rosto irradia. Você não iria, por certo, pendurar numa parede de sua casa um quadro, por mais admirável que ele fosse, sem valorizar sua beleza com uma luxuosa moldura, não é verdade? E assim que você deve agir com referência ao seu rosto. Emoldurá-lo em magnífica moldura, dentro das mesmas cam-

— símbolo da sabedoria oriental. Em toda a parte do mundo, os cabelos desempenham o papel saliente na ornamentação do rosto humano. Seus cabelos, seus penteados, amiga, merecem carinho, dedicação. Um bom tratamento deve ser iniciado hoje, pela beleza futura ou conservação permanente de seus cabelos. Inicialmente escove-os. Comece na nuca e daí continue até alcançar a testa. Depois, escove de cima para baixo, acompanhando a curva das orelhas. Feito isto, divida o cabelo em pequenas mechas



Joan Simmons recomenda: "Escove os cabelos diariamente e prefira a experiência de um profissional para os cuidados necessários"

bantes de cor ou procurando um contraste sugestivo. É preciso que seus cabelos estejam sempre tratados e bem penteados, para maior realce da beleza de seus olhos e de sua pele...

Curioso é notar que os antigos muito se preocupavam com a apresentação dessa moldura do rosto, levando-os ao uso das empoçadas, cabeleiras que dominaram por tanto tempo, as cortes européias. Nada mais sagrado para um chinês, mandarin ou um párti qualquer — que o seu rabicho

— escove-as uma a uma. Um fio de cabelo, vive em média, de dois a quatro anos. Você amiga, deve olhar com o maior interesse para o tratamento diário, sistemático dos seus cabelos, cuidando sempre dos penteados mais modernos, mais elegantes. Cuidado, não quer dizer despesa a sim boa vontade. Mulheres que deixam a preguiça de lado e cuidam de sua beleza, enfeitam a vida, apreciadas pelos homens, felizes admiradoras da beleza feminina.

CONSULTORIO DE BELEZA

Consultório de Beleza, sob a direção de Léa Silva é apresentado semanalmente com o objetivo de atender as solicitações de nossas leitoras, responder suas cartas, procurando, na medida do possível, solucionar os problemas de beleza. Escreva para Léa Silva — Rua Riachuelo, 192 — SINGRA — Rio.

P. — Sou muito cortejada pelos rapazes. Dizem que sou linda! Não tenho coragem de aceitar proposta de casamento com receio de ser humilhada, mais tarde, pelo meu marido como o fui no colégio e agora pelas mi-

A BELEZA DOS CABELOS

Se Você tem caspa, se os seus cabelos estão sem brilho e caem muito — lave a cabeça numa solução de duas colheres das de sopa de Lysolform em um litro de água quente ou morna. Fricção demoradamente os cabelos, para remover a caspa e ativar a circulação do sangue no couro cabeludo. Repita este tratamento de 3 em 3 dias, até eliminar completamente a caspa. Você verá como seus cabelos ficam sedosos e brilhantes.

nhas colegas de escritório por causa de minhas mãos serem ásperas e feias. Estou desesperada. Tenho, apenas, 20 anos e, no entanto, possuo mãos grossas e enrugadas. Fiz tudo que me ensinaram. Não consigo melhorar o aspecto de minhas mãos. Atualmente estou lavando com água morna e amoníaco e depois passo glicerina com suco de limão. Não vejo melhoras. Que hei de fazer? Aguardo ansiosamente sua resposta em SINGRA. — Desesperada de São Vicente.

R. — Não é caso para se desesperar. Há pessoas que possuem, naturalmente, a pele das mãos pouco mais grossa do que devia e no entanto, conseguem mantê-la fina e sedosa com o uso de um bom creme nutritivo. Amoníaco e suco de limão não são indicados para amaciar a pele. Pelo contrário

absorvem a oleosidade e ressecam. Faça massagem, pela manhã e à noite com creme em massa. Massageie, começando das pontas dos dedos até aos pulsos, fazendo o movimento de quem calça luvas. Não esqueça as juntas dos dedos e os pulsos. A seguir lave com água fria e um bom sabonete. Enxugue e, com um pedaço de algodão, passe sobre a pele de suas mãos creme líquido. Deixe secar por si e aplique talco comum. Dentro de vinte dias notará sensíveis melhoras. Caso contrário escreva novamente para que possamos lhe indicar outro tratamento.

P. — Por intermédio de SINGRA recorro a você para me fazer uma consulta. Tenho a pele ótima. O que me aborrece são verrugas no pescoço e nas pálpebras, de várias tamanhas. Que me aconselha? — Elvira Guerra Caval — Encantado — Rio.

R. — As verrugas devem ser extirpadas por médico competente. Procure ouvir um facultativo o quanto antes. Não tenha receio. O tratamento é indolor e resultados positivos.

P. — Não perco um só número de SINGRA. Leio atentamente suas crônicas. Ficaria grata se me desse alguma escarificação sobre o Depilol n. 3 e me indicasse um bom preparado para fazer crescer os cílios. Ostraciza: que acna da mulher que usa óculos? — Florencé — Sul de Minas.

R. — O Depilol n. 3 é um depilatório eficaz para depilar as pernas e, com certa precaução, as axilas. A mulher que necessita usar óculos deve fazê-lo. É preferível o uso de óculos do que fazer escotões toda vez que tem necessidade de olhar para perto ou longe, apertando os olhos, provocando o

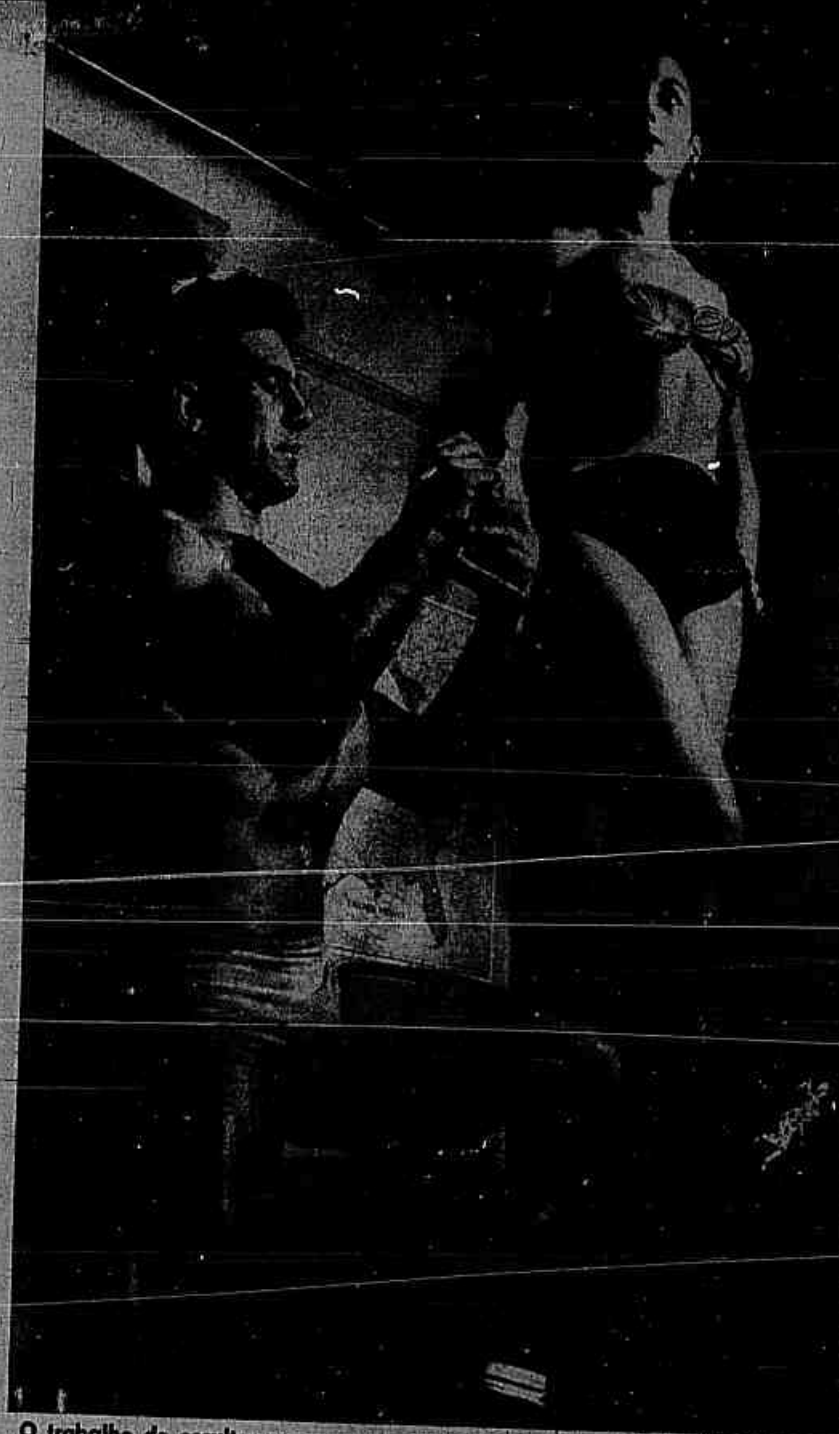
aparecimento de rugas. Óculos não enfeiam ninguém, principalmente quando o modelo se harmoniza com os traços fisionômicos. Para estimular o crescimento dos cílios use diariamente a seguinte mistura:

Vaselina amarela... 30 grs
Óleo de rito inodoro... 10 grs
Óleo de amêndoas

Passar sobre a raiz dos cílios com um bastãozinho de vidro apropriado.

P. — Sou morena clara e tenho os cabelos bem crespos. Conheço alguma receita capaz de os tornar lisos. — Neusa Maria — Uberlândia - Minas.

R. — Existem, no comércio, pastas apropriadas que requerem, ao ser aplicadas, certa perícia e prática. Frequentemente um Instituto de Beleza especializado no assunto. Use um bom fixador de-vo.



O trabalho do escultor prossegue ao redor do modelo. Sobre a mesa, a plaqueta do estudo inicial para a escultura

"A reencarnação de APOLO"

CAMPEÃO DE LUTA ROMANA E ESCULTOR, EX-COMBATENTE E CHEFE DOS "MAQUIS", ANDRÉ DRAPP DEDOU A FRANÇA PARA TENTAR A CONQUISTA DA AMÉRICA — O "CIDADÃO EUROPA" ENCONTRA EM LEILA MARTIN UM MODELO DE LINHAS PERFEITAS

É muito o interesse da perfeição do modelo. O escultor estuda nova pose para Leila



E, para descansar... um pouco de exercício

O francês André Drapp foi para os Estados Unidos com o fim de prosseguir suas carreiras como profissional de luta romana e escultor. Drapp possui um belo físico, dono de um largo torax e de músculos tecnicamente desenvolvidos. Tem 26 anos de idade e pertence à distinta e tradicional família de Luneville. Muito jovem demonstrou ele pendores para as artes e seu pai o matriculou em várias escolas especializadas de escultura.

As relações que adquiriu nos meios escolares facultaram-lhe prosseguir seus estudos custeando-os com dinheiro ganho como modelo para escultores.

Quando veio a segunda guerra, André deixou todos os seus afazeres e ingressou no exército. Depois da queda da França, distinguiu-se ele no movimento subterrâneo como um líder dos "maquis".

Depois da derrota da Alemanha, com o retorno da paz, verificou, com tristeza, que seu pai e sua mãe haviam sido mortos. Temporariamente abandonou a escultura pelo trabalho da luta romana. Com sua força e seu físico, ganhou ele nesse esporte o título de "Cidadão Europa" e rapidamente tornou-se um ídolo das mulheres francesas que o proclamaram como "a reencarnação de Apolo".

Nos Estados Unidos, André Drapp está trabalhando pela vitória nas duas carreiras: a de lutador e a de escultor. E considera-se, quanto à última, muito feliz por ter conseguido para modelo de seus trabalhos uma tão formosa e bonita moça — e bem latina — que é Leila Martin. Com tal modelo, espera ele produzir grandes peças de escultura e ganhar tanta fama como artista quanto como lutador.

O novo Apolo encontrou em Leila Martin a formosura feminina que inspirou os grandes escultores gregos.



Outra plaqueta de estudo é realizada pelo escultor-lutador. Sobre a pequena mesa, um esboço miniatura, feito em massa



Leila Martin, o modelo, admira-se da musculatura do escultor André Drapp e concorda em que as francesas tiveram razão em denominá-lo "a reencarnação de Apolo"

Leila constata que o bloco inicial vai tomando forma humana





O carro dos papagaios, puchado por um galo calçado, dá uma volta
Um magnífico galo paduano de tapete branco



As araras multicores diante das torres do castelo



L'ART d'ATTIRER les OISEAUX
le MANGER et le BOIRE

O Parque distribui brochuras como a
cuja capa se vê aqui

A agricultura francesa arca com um prejuízo de centenas de milhões de francos por ano, assegura o "Journal des Oiseaux": "porque o pássaro, auxiliar indispensável à agricultura não é suficientemente protegido"

Para educar o público e ensiná-lo a amar os pássaros, uma grande festa foi organizada no Parque do Castelo de Clères, onde os pássaros de todas as variedades e diversos outros animais vivem em plena liberdade. O público admira as diferentes espécies de rouxinóis, íbis, pavões e os flamings cor-de-rosa que, habituados a não serem caçados, deixam que os visitantes se aproximem facilmente.

Para completar a festa, os pássaros domesticados apresentam seus números diante de seus irmãos livres. Pode-se, assim, ver galos de briga, e galos paduanos equilibristas e outros artistas de penas. O Sr. Corbin, seu domesticador, conseguiu, depois de 20 anos de estudo, treinar galos para tal número de equilíbrio. Corbin gosta de seus bichos que, devido aos seus cuidados, somente morrem de velhice, depois de 12 a 14 anos de vida artística, e são enterrados como gente.

"Monsieur" Corbin fez sucesso com seus bichos-artistas na festa do Château de Clères e provou que os há cumprindo com alma e entusiasmo o seu dever.



Depois de uma briga este gato ferido recebe os cuidados de sua dona



Eis o gato equilibrista que mantém um ovo sobre a cabeça



A "Liga para a Proteção dos Pássaros" mantém no Castelo de Clères seu "stand" de propaganda

As aves têm ALMA

O QUE FOI A FESTA DOS PASSAROS NO CHATEAU DE CLERES — GRAÇAS AOS CUIDADOS DE MR. CORBIN, SEUS BICHOS MORREM DE VELHICE E SÃO ENTERRADOS COMO GENTE

No bonito parque do Castelo de Clères, onde as ruínas do mirante datam do século XI, os pássaros e outros animais vivem em plena liberdade e os flâminhos passeiam no lago



Sómente os cangurus e outros bichos se retiraram para o fundo do parque Na foto abaixo, as criaturas corvadas, não fogem a aproximação dos visitantes, que lhes dão migalhas





"EXCEPCIONAL 1.º PREMIO" DA FOTOGRAFIA

No Salão Fotográfico de 1952, promovido pelo Centro dos Excursionistas, recebeu a classificação de «Excepcional 1.º Prêmio» a fotografia «Aeroporto Santos-Dumont», de autoria do sr. Waldemar de Medeiros e que aqui reproduzimos. Feita com máquina «Rolleiflex», filme Super-XX, abertura F8, velocidade 50, filtro amarelo claro, revelador

«Windiah» à base de orthophenilendiamina. A fotografia foi feita cerca das 10 horas da manhã, no saguão de espera, revelada e copiada pelo mesmo autor sr. Waldemar de Medeiros. Vêem-se nela a pintura mural e seu reflexo na vidraça, além de pessoas que aguardam a chegada de aviões.



De nada vale a força bruta diante de um cérebro forte e educado. — Jaime de Figueiredo.

O trabalho é duplamente moral; porque, trabalhando, somos úteis a nós e aos outros. — Epicteto.



— Bem entendido, é ainda a modista que quer falar contigo?



Shelley adora sorvetes. E não perdia oportunidade de roubá-los da cozinha do hotel onde esteve hospedada em São Francisco (Foto Universal)

Porque se enfeitam as mulheres?

SEMPRE houve e haverá, através do espaço e do tempo, este indecifrável enigma — a mulher essa desconhecida. Contudo o homem tem, com pertinaz constância e desconcertante fracasso, tentado desvendá-lo. Qual o filósofo da antiga e maravilhosa Grécia dele não se ocupou, lançando, baseado em seus conhecimentos empíricos, as mais audaciosas teorias sobre a personalidade feminina? No entanto, nem mesmo os grandes pensadores modernos, apoiados na psicologia, conseguiram resultados positivos, aplicáveis na prática sem que a astúcia feminina os contrarie completamente.

Uma das questões que mais tem desafiado a perspicácia humana é o motivo porque se enfeitam as mulheres. Pura vaidade? Instinto de ostentação? Nem elas mesmas sabem! Aprendemos com Erasmo que elas o fazem para agradar aos homens. Há quem conteste o sábio alegando que a razão de o fazerem é causar inveja às outras mulheres mas, em última análise não encontrará essa rivalidade raízes no mesmo motivo — os homens? Pelos menos foi o que concluiu nosso correspondente cinematográfico depois de entrevistar Shelley Winters, uma das mais irrequietas estrelas de Hollywood. Shelly declarou que, na sua opinião, o principal objetivo da mulher é conquistar e manter feliz seu lar. Para conquistá-lo ela se enfeita, para mantê-lo deve continuar se enfeitando... Pelo fato de se ter casado, uma mulher não pode descuidar de sua aparência porque as outras continuam procurando atrair a atenção dos homens e cada qual defende o seu corno poder.

Shelley e Alex Nicol aproveitam um intervalo de filmagem para dar uma voltinha



BIBLIOTECA
DA LIVRARIA QUARESMA



ALGUMAS
DEZENAS DE
HISTÓRIAS
EM CADA
LIVRO



HISTÓRIAS DA AVÓSINHA

FIGUEIREDO PIMENTEL

Histórias reco-
mendáveis pela
sua moral.

LIVROS PARA CRIANÇAS

Contendo maravilhosa coleção de contos populares morais e proveitosos de vários países, traduzidos uns e outros apanhados de tradição oral.

HISTÓRIAS
DO
ARCO DA VELHA
DE

VIRIATO PADILHA

São histórias que todos
nós ouvimos em pequen-
nos, contadas por nossas
mães, avós e parentes.



Contos do
País das Fadas

GONDIN DA
FONSECA

As mais belas histó-
rias de fadas de que
até hoje há notícias.

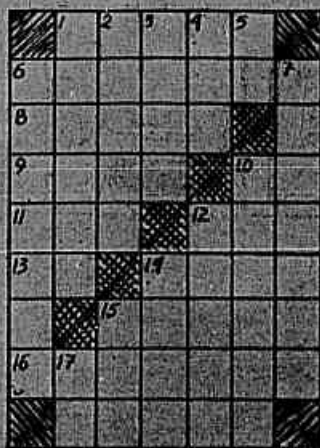
PREÇO DE CADA LIVRO

Cr\$40,00

A VENDA EM TODAS
AS LIVRARIAS

Pedidos pelo "Serviço de Recombolso Postal". DORIVAL
PRADO - Rua Vis. Inhauma 134 a/ 925 - Rio de Janeiro

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Vestígio

2 - Fruto da amoreira. 3 - Punição. 4 - Milho torrado. 5 - Nota musical. 6 - Fundamental. 7 - Conservador. 10 - Ficção amada. 12 - Assentir. 14 - Homem que não crê em Deus. 15 - Pedra de altar. 17 - O mais.

VERTICAIS: 1 - Vestígio

2 - Fruto da amoreira. 3 - Punição. 4 - Milho torrado. 5 - Nota musical. 6 - Fundamental. 7 - Conservador. 10 - Ficção amada. 12 - Assentir. 14 - Homem que não crê em Deus. 15 - Pedra de altar. 17 - O mais.

Solução do número anterior

HORIZONTAIS — Onus — Ar — Rás — Oco — Tira — Era — Pa — Oso.

VERTICAIS — Arte — Or — Irô — Oras — Urea — Sai — Pô — Sopa.

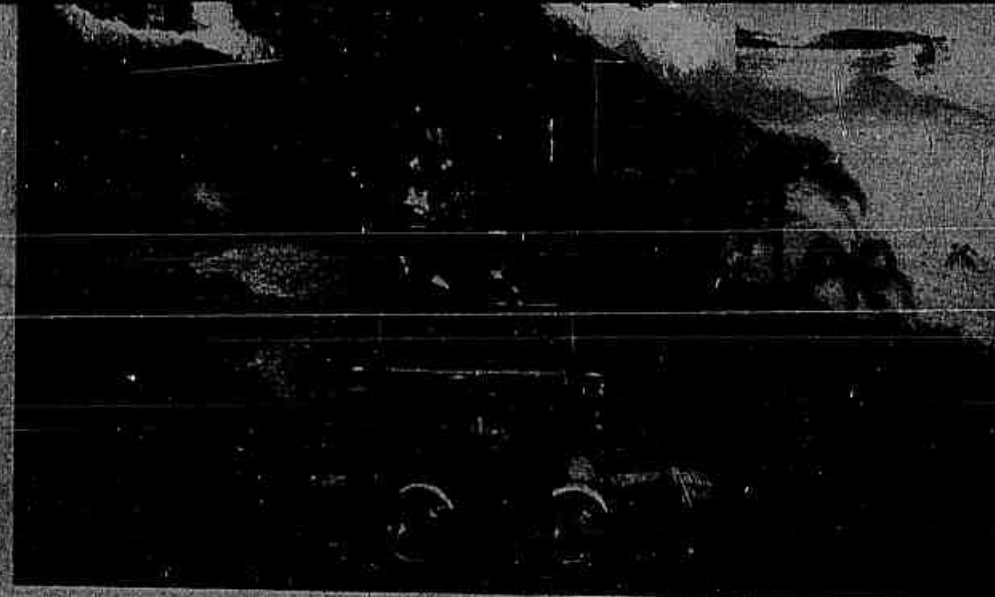
A voz do Rodolfo



Rodolfo Mayer, o ator e rádio-ator perfeito

VOZ de Rodolfo Mayer...

Voz de santo, voz de demônio, voz de... Não sabemos quantos tem procurado parodiar o Bloch mas ao ouvirmos a voz deste talento que é Rodolfo Mayer também nos sentimos tentados a plagiar o admirável escritor. A ninguém ocorreria ser possível alguém ser ele e ao mesmo tempo seu contrário. Não é lógico. Ainda que num jogo inteligente de palavras arrumadas em sofismas provássemos a possibilidade desse absurdo, não poderíamos pôr nosso raciocínio ao abrigo do disparate: não se pode ser tudo perfeitamente. E' contra o princípio da não contradição. Mas Rodolfo é desconcertante. Rodolfo não respeita os



A AVENIDA NIEMEYER, EM 1919

RIO ANTIGO - Por C. J. DUNLOP - Foto Augusto Malta

STA majestosa avenida liga o bairro do Leblon à praia da Gávea. Cavada na rocha a 35 metros acima do nível do mar, contorna o morro dos Dois Irmãos, numa extensão de 4.700 metros.

Sua construção, coleando a montanha, foi tentada, pela primeira vez, em 1891, pela Companhia Viação Férrea Sapucaí, que obtivera do Governo Federal concessão para construir uma estrada de ferro a vapor, ligando o bairro de Botafogo ao porto fluminense de Angra dos Reis, numa extensão de 183 quilômetros.

Os primeiros 800 metros do lado do Leblon já tinham sido abertos, quando a Companhia de Melhoramentos da Lagoa reclamou contra o traçado dessa via-férrea, por considerá-lo prejudicial às suas obras. Intimada pelo governo a alterar o projeto, de forma a não prejudicar os trabalhos de saneamento daquela lagoa, desistiu a Sapucaí do empreendimento.

Mais tarde, em 1913, o diretor do Colégio Anglo-Brasileiro, Charles Wicksteed Arms-

trong, procurando melhorar o acesso ao seu estabelecimento, que ficava na antiga "Chácara do Vidigal", não só aperfeiçoou aquele trecho de estrada abandonado, como também o prolongou com mais 400 metros.

Dois anos depois, o Comendador Conrado Jacob Niemeyer, grande proprietário de terras na redondeza, empreendeu à sua custa a construção do beuíssimo caminho e ofereceu-o como logradouro público à Prefeitura.

A Avenida Niemeyer foi projetada pelo saudoso engenheiro Paulo de Frontin, tendo sido inaugurada no dia 20 de outubro de 1916.

Em 1920, por ocasião da visita do Rei Alberto, da Bélgica, ao nosso país, a Prefeitura alargou-a, aumentou o raio de suas curvas e macadamizou-a.

A fotografia, tirada por Augusto Malta, no dia 16 de junho de 1919, mostra o Dr. Paulo de Frontin (então Prefeito do Distrito Federal), acompanhado do seu irmão Almirante Pedro Max de Frontin, e de vários amigos e convidados, em excursão na Avenida Niemeyer.

A IDADE DO DINHEIRO EM PAPEL

O uso de notas de Banco, isto é, do dinheiro em papel circulante, perde-se na noite dos tempos. Os mais antigos bilhetes de Banco de que se tem notícia, começaram a circular, pela primeira vez, na China, no ano 2697 antes de Cristo. Estas primitivas notas de Banco, a julgar pelas crônicas da época, eram semelhantes às de hoje, pois levavam o nome do Banco emissor, a data da emissão e a assinatura do funcionário competente.

Havia, como era natural, severas penalidades para os falsificadores.

Uma dessas notas, conservada no Museu Asiático de Stalingrado, tem a data de 1939 antes de Cristo e, no verso, encontra-se uma exortação ao povo chinês, firmada pelo ministro da Fazenda, que dizia:

"Produzi tudo que foi possível. Gasta com economia."

O homem ocioso é como a água parada; corrompe-se. — Latens.

Vale mais plantar árvores do que erguer estátuas — disse um filósofo — porque estas não crescem, não dão frutos, não dão abrigo e, na pior das vezes, não educam nem justificam sua criação.

Orf-Léne
TINGE MELHOR



Fig. 301
A mais importante e mais recente GAITA DE CONJUNTO "SERRA CROVATICA-HARMONICA" aliada em DO-MAIOR, com Chave: Estalo de madeira
48 vozes, ISO com compensação. C-4 215,00
48 vozes, ISO com compensação. C-4 175,00

SOFRE do ESTOMAGO?

Se você tem úlcera gástrica ou duodenal (doença séria e crônica), gastralgia, azia ou outras enfermidades do estômago, e vem experimentando vários remédios, sem melhores resultados, apenas com a famosa fórmula holandesa **SALICILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN ROOSMALEN** você mesmo obterá cura completa. Centenas de curas já realizadas, comprovadas com radiografia. Desejando certificar-se, peça-nos provas.

LABORATÓRIOS VAN ROOSMALEN DO BRASIL LTDA.

CAIXA POSTAL 386 — RIO DE JANEIRO

Procure nas drogarias e farmácias

Atende-se pelo reembolso postal.



SOCIEDADE ASTRA Ltda. - distribuidora autorizada pelo reembolso postal das GAITAS DE BOCA e HARMONICAS da mundialmente afamada ALFREDO HERING S.A.

«ASTRA» — a mais antiga Organização de vendas pelo REEMBOLSO POSTAL — fornece desde muitos anos RELOGIOS, ARTIGOS DE ÓTICA e FOTOGRAFIA, FERRAMENTAS DE AÇO FORJADAS A MÃO na ÁUSTRIA, e um enorme sortimento de ARTIGOS PARA PRESENTES. Peça os nossos CATALOGOS ILUSTRADOS gratuitamente.

Av. Presidente Wilson, 198-10º s/ 1001 Caixa Postal 5369 Rio de Janeiro — Endereço telegráfico: R E L A S T R A



A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO BRASIL (FUNDADA EM 1927)

Linhas regulares para qualquer ponto do País, incluindo todas as capitais de Estados e Territórios e para Argentina, Uruguay, (tráfego mutuo com a Plana) Bolívia, Venezuela, Guiana Inglesa e Guiana Francesa.

Peça Informações à Agência ou Sucursal da «CRUZEIRO DO SUL» nesta Cidade, ou à Sede Central: Av. Rio Branco, — 128 — Rio de Janeiro —

Tel. 42-6066

Na TOSSE ROUQUIDÃO BRONQUITE

O remédio é FIGATOSSE, xarope balsâmico a base de Óleo de figado de bacalhau.

FIGATOSSE elimina o catarro, alivia o acesso e faz desaparecer o cansaço da bronquite, permitindo o sono e alívio ao doente.

Maiores esclarecimentos — Caixa Postal 3.061 - Rio.

CASIMIRAS, LINHOS E LÃS

PELO REEMBOLSO POSTAL PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS

CASIMIRAS, LINHOS, LÃS E AVIAMENTOS PARA ALFAIATES

GRANDE SORTIMENTO DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS - MENORES PREÇOS

ATACADO E VAREJO

A FONTE DAS ROUPAS

RUA TUPINAMBÁ, 316 — BELO HORIZONTE — MINAS

ESTABELECIMENTOS CH. LORILLEUX S. A.

TINTAS PARA IMPRESSÃO: TIPOGRAFIA - LITOGRAFIA ROTOGRAVURA

R. PEREIRA DE ALMEIDA, 27 RIO

SINGRA

